ANNO XXXVII NUMERO 277 — SABBADO 30 DE NOVEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.
Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

2 Lua nova a 1 hora e 44 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 8 horas e 25 minutos da manhã.
17 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da man.
25 Quarto minguante as 8 horas e 47 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhã.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m.; S. Jocunda v.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v.
28 Quinta. S. Gregorio III p.; S. Jacob. da Marca.
29 Sexta. S. Saturnino m.; Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap.; S. Trajano b.
1 Domingo. S. Eloy b.; S. Nahum profeta.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

Os proprietarios do DIARIO Manoel Figueirôa de Faria & Filho, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

Os Srs. assignantes das provincias do norte queiram ratificar suas assignaturas perante nossos correspondentes, afim de que tenhamos conhecimento dellas antes do fim do anno, para não haver interrupção na remessa.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 19 de novembro de 1861. Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 108 de 6 de agosto ultimo, em que submette ao governo imperial a sua decisão, pela qual resolveu que são incompativeis os empregos de professor de rhetorica do curso de preparatorios da faculdade de direito e de juiz municipal supplente em exercicio, tenho de declarar a V. Exc., de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente, que o mesmo governo approva a referida decisão, porquanto não sendo os officios publicos beneficios, mas verdadeiros encargos, onerados de deveres e obrigações; convindo que taes deveres sejam cumpridos satisfactoriamente, não é possivel que um professor de qualquer ramo de sciencias ou artes, obrigado ao ponto e a dar exemplo de assiduidade em sua cadeira, desempenhe cabalmente as funcções de juiz municipal supplente em exercicio, quando os encargos deste ultimo lugar são taes que muitas vezes excedem as faculdades physicas e moraes de um homem activo, e sufficientemente habilitado na theoria e pratica da legislação e do fôro. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e para o fazer constar ao director da faculdade de direito dessa cidade.

Deus guarde a V. Exc.—*José Ildefonso de Souza Ramos.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Ministerio da justiça.

Circular.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr.—Constando nesta repartição que differentes autoridades e mesmo pessoas do povo costumam prender á ordem, seja do presidente da provincia, seja do chefe de policia, com o proposito de impedir que os presos possam logo defender-se perante as autoridades locaes a que estão immediatamente subordinados, ficando assim privados dos recursos que a legislação lhes garante; e devendo o governo imperial cohibir a continuação de semelhante procedimento e prover que a sorte do cidadão não dependa do arbitrio e do capricho dos que de sua vontade e sem mandato ou jurisdicção prendem em nome da autoridade superior, com evidente menosprezo das leis em vigor, manda S. M. o Imperador que V. Exc. expeça as ordens mais terminantes afim de que se não reproduza tão flagrante abuso em detrimento da liberdade individual, determinando que as autoridades que podem prender por jurisdicção propria só o façam á sua ordem, e aquelles que, como commandantes de forças, ou como officiaes de justiça, ou emfim qualquer do povo, nos casos em que é permittido, fizerem alguma prisão, a submetterão immediatamente ao conhecimento de qualquer autoridade competente do districto, que primeiro possa conhecer e deliberar sobre a sua regularidade e procedencia, instaurando logo o processo respectivo, ou remettendo o preso com as provas colligidas a outra autoridade, de accordo com os principios e doutrina já exarados no aviso de 31 de janeiro de 1826, ou finalmente soltando-o se não houver fundamento para a prisão, ou se fôr caso de se poder livrar solto o réo.

A esta regra só haverá limitação para os casos em que a prisão seja effectuada em virtude de deprecata, ou por escolta ou força mandada em perseguição de criminosos, sendo então a prisão feita por ordem da autoridade deprecante, ou da que mandou a escolta, ficando os presos á disposição dessas autoridades, na conformidade da lei.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Reconhecimento do reino da Italia.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1861.

Sr. ministro.—Tenho a honra de annunciar officialmente a V. Exc. que no dia 17 de março ultimo foi sanccionada e promulgada a lei pela qual S. M. o rei Victor Emmanuel II, meu augusto soberano, tomou para si e para seus succeres o titulo de rei da Italia.

A Italia, a quem as nações as mais adiantadas em civilisação tem applaudido e a apoiado na obra de sua reorganisação politica, proclamando o facto da independencia e da unidade nacional, trará á familia das grandes potencias da Europa mais um elemento de ordem, de equilibrio e de paz.

As relações de amisade que sem interrupção tem existido entre os dous paizes; as seguranças que tenho recebido dos desejos do governo imperial do Brasil de concorrer para que se estreitem e se desenvolvam cada vez mais esses felizes relações, reciprocamente vantajosas; o respeito aos principios nacionaes e constitucionaes, sobre os quaes se firma a independencia do Brasil, assim como a da Italia; o exemplo de grande numero de estados, e dos mais poderosos, da Europa e da America; o accordo admiravel, que de dia em dia mais se consolida, dos poderes na Italia, nenhuma duvida me deixam sobre o acolhimento favoravel, por parte do governo de S. M. o Imperador do Brasil, á communicação de que tenho a fortuna de ser orgão junto de V. Exc.

Nesta convicção aproveito-me com prazer de tão memoravel occasião para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha muito alta consideração.—A S. Exc. o Sr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros do Brasil.—O encarregado de negocios de S. M. o rei Victor Emmanuel II, rei da Italia, C. *Gabriel Galateri* dos condes Genola e de Suniglia.

Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios estrangeiros, em 9 de agosto de 1861.—Cabe-me a satisfação de accusar recebida a nota datada de 5 do corrente, que dirigio-me o Sr. cavalleiro Gabriel Galateri dos condes de Genola e Suniglia, encarregado de negocios de S. M. o rei Victor Emmanuel II, para o fim de communicar officialmente ao governo imperial que em 17 do março ultimo foi promulgada a lei pela qual o mesmo augusto senhor toma para si e para os seus successores o titulo de rei da Italia.

Como resposta a esta communicação, apresso-me a declarar ao Sr. Galateri que o gabinete imperial, apreciando devidamente a importancia e alcance dos acontecimentos politicos porque acaba de passar a Italia, e respeitando o resultado desses acontecimentos, une com o maior prazer os seus aos votos das outras potencias pela prosperidade do novo reino e pela consolidação nelle da ordem publica e do governo constitucional.

Afiançando ao Sr. encarregado de negocios que nenhuma duvida terá o governo imperial em reconhecer o novo titulo que S. M. o rei Victor Emmanuel II tomou para si e para os seus successores, logo que seja essa resolução notificada por carta do mesmo augusto senhor a S. M. o Imperador do Brasil, que a receberá com muito agrado, aproveito a opportunidade para reiterar ao Sr. Galateri as expressões de minha mui distincta consideração.—*B. A. de Magalhães Taques.*—Ao Sr. cavalleiro Gabriel Galateri dos condes de Genola e de Suniglia.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1861.—Sr. ministro.—Com o maior empenho tenho a honra de transmittir inclusa a V. Exc. a carta original, acompanhada da copia do estylo, pela qual Sua Magestade meu augusto soberano, notifica directamente a Sua Magestade o Imperador do Brasil ter assumido para si e seus successores o titulo de rei da Italia, por graça de Deus e vontade da nação.

Estou certo de que V. Exc., tão digno interprete dos sentimentos de sympathia e amisade que unem S. M. o Imperador e o seu povo a meu augusto soberano e á nação italiana, se apressará pela sua parte a fazer chegar ao seu alto destino a carta regia acima mencionada.

Aproveito com grande prazer esta feliz ocasião para renovar-vos, Sr. ministro, as seguranças da minha muito alta consideração.—Cavalleiro *G. Galateri* dos condes de Genola e de Suniglia.—A S. Exc. o Sr. conselheiro B. A. de Magalhães Taques, ministro dos negocios estrangeiros de Sua Magestade o Imperador do Brasil.

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1861.—Secção central.—N. 4.—Tenho a honra de accusar recebida a nota datada de 5 do corrente, que dirigio-me o Sr. cavalleiro Gabriel Galateri dos condes de Genola e de Suniglia, encarregado de negocios de S. M. o rei da Italia, acompanhando a carta do gabinete e respectiva copia do estylo, pela qual o mesmo augusto senhor annuncia a S. M. o Imperador haver tomado para si e para seus successores aquelle titulo.

De accordo com a nota deste ministerio de 9 de agosto do corrente anno, reconhece o governo imperial este novo titulo, e apressando-me a assim communica-lo ao Sr. cavalleiro Gabriel Galateri, aproveito-me da opportunidade para renovar-lhe as seguranças de minha muito distincta consideração.—*B. A. de Magalhães Taques.*—Ao Sr. cavalleiro Gabriel Galateri, dos condes de Genola e de Suniglia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do governo do dia 27 de novembro de 1861.

Officio ao commandante das armas.—Haja V. S. de informar circumstanciadamente com o que lhe constar ácerca do objecto do aviso reservado junto por cópia, expedido pela repartição da guerra em 6 deste mez.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver ácerca do requerimento, que devolvo, coberto com a informação de V. S. datada de hontem, sob n. 1,970, no qual o enfermeiro e despenseiro do hospital militar pedem que se firme regra certa, afim de que os facultativos militares não ponham duvida em receita-los e as pessoas de sua familia, faz-se necessario que seja ouvido a esse respeito o delegado do cirurgião-mór.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que ao juiz municipal da 1ª vara se apresente com urgencia uma escolta de primeira linha, afim de acompanhar a quatro criminosos até a comarca de Nazareth, onde vão responder ao jury.—Communicou-se ao chefe de policia e ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os papeis relativos as despezas, feitas pelo delegado do termo da Escada, com o sustento de recrutas e desertores nos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado, afim de que se sirva de informar ácerca do que exige a contadoria da thesouraria de fazenda.

Dito a thesouraria de fazenda.—Tendo em vista a sua informação de hontem, sob n. 1,148, autoriso á V. S. a mandar pagar a João Carlos Augusto da Silva a quantia de 240$, em que, segundo a conta que devolvo em duplicata, importa a madeira comprada pelo conselho administrativo do arsenal de guerra, com destino a Fernando.—Communicou-se ao presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra.

Dito a thesouraria provincial.—Informe V. S. sobre a materia de serviço que prestam os lançadores do consulado provincial na repartição a que pertencem, e precedentes por elles invocados no incluso requerimento.

Dito ao chefe de policia.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que o sentenciado Felix de Araujo Lins e o menor de 6 para 7 annos, filho da crioula Theodora ultimamente chegados do presidio de Fernando, estejam á disposição do juizo municipal da 1ª vara desta cidade, para as averiguações a que mandei proceder.—Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao mesmo.—Remettendo á V. S. para seu conhecimento, copia do officio que em 11 do corrente dirigio-me o juiz de direito interino da comarca de Flores, referindo o assassinato do fazendeiro Manoel Repozo de Lima, recommendo-lhe o emprego das mais energicas providencias para a captura dos autores desse crime.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Faça V. S. apresentar na repartição da policia tres praças do corpo sob seu commando, afim de escoltarem um criminoso, que tem de seguir para o termo de Cimbres.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao capitão do porto.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 200, fiquei inteirado do que occorreu ácerca do brigue argentino denominado *Alfredo*, que encalhou ao sul das Candeias, no lugar—Simão Pinto—e bem assim das providencias por V. S. empregadas a esse respeito.

Dito ao director geral dos Indios.—Informe V. S. ácerca do disposto no aviso junto por cópia de 4 do corrente, sob n. 14, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, autorisando-me a dar por extincta a aldeia do Panema nesta provincia, dá outras providencias a esse respeito.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia á V. S. o aviso de 5 do corrente, sob n. 15, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, procura saber a extensão e os limites das terras originariamente concedidas aos indios da aldeia da Panema nesta provincia, afim de que informe com o que souber a este respeito, indicando ao mesmo tempo o meio de fazer-se essa verificação.

Dito ao director das obras publicas.—Mande Vmc. orçar com urgencia os reparos de que precisa a casa n. 45 da rua da Moeda, pertencente ao patrimonio dos orphãos, e cujos alugueres foram arrematados por Travasso Junior & C.

Dito ao juiz de direito da Boa-vista.—Por deficiencia de força não pode ser augmentada a que actualmente existe no termo de Ouricury; porém com ella e de accordo com as respectivas autoridades policiaes para a expedição das competentes ordens, pode Vmc. promover as deligencias necessarias, e que mais urgentes forem para a captura dos criminosos, conservando na villa um destacamento de 15 a 20 praças. Assim tenho respondido ao seu officio de 6 deste mez.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Em additamento ao meu officio de 30 de setembro ultimo, recommendo á Vmc. que recolha a thesouraria provincial, dentro do praso marcado pela lei n. 399, de 4 de abril de 1857, os beneficios das loterias concedidas para obras e reparos de igrejas e matrizes.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Circular ao juiz municipal da 1ª vara.—De conformidade com o que solicitou o chefe de policia em data de 26 do corrente, haja Vmc. de determinar muito positivamente aos escrivães, que servem perante este juizo, intimem aos respectivos réos as sentenças de pronuncia ou despronuncia, e condemnatorias ou absolvitorias, que contra elles forem proferidas, fazendo-lhes effectiva a responsabilidade em que incorrerem pela falta do cumprimento desse dever.

Igual ao da 2ª vara de Olinda e o de Iguarassú.

Dito ao juiz de direito interino da comarca da Boa-vista.—Devolvo á Vmc. os mappas estatisticos dos trabalhos do jury do termo de Cabrobó, que acompanharam o seu officio de 7 do mez passado, afim de que lhes addicione as observações exigidas pelo aviso de 8 de janeiro de 1855, junto por copia, e declare o numero da sessão a que elles se referem.

Dito ao gerente da companhia pernambucana.—Remetto por copia á Vmc., para seu conhecimento e execução, o aviso expedido pela repartição dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 6 do corrente, relativamente ao requerimento, em que essa companhia pedia: 1º, que a sua subvenção fosse elevada de 84:000$ a 180:000$ por tempo de 20 annos, a contar da data do mesmo requerimento, ou 3:000$ por viagem; 2º, que essa companhia seja dispensada de tomar praticos nas differentes barras de sua escala, como é obrigada a fazer em virtude dos regulamentos respectivos; e 3º que não seja obrigada a amortisar no 2º, 3º e 4º annos a parte do impreiteiro na forma do decreto n. 2,511, de 14 de dezembro de 1859, ficando-o, porém, do que estiver a dever em prestações annuaes iguaes no decurso de 10 annos.

Despachos do dia 27 de novembro de 1860.

Requerimentos.

Alferes Domingos Gonçalves Pereira Bastos.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Iguarassú.

Manoel Cypriano Ferreira Rabello.—Satisfaça a exigencia do parecer fiscal lançado no verso.

Paulino Rodrigues de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Travasso Junior & C.—O director das obras publicas tem ordem para orçar os reparos de que se trata.

INTERIOR.

Rio de Janeiro.

10 de novembro de 1861.

Por decreto de 9 do corrente foram reformados, nos termos do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, por soffrerem molestias incuraveis, os seguintes officiaes:

Corpo de estado-maior de 2ª classe.—Tenente-coronel Antonio de Souza Mendes, major José Antonio Maynert, capitão Francisco José dos Santos, dito graduado Manoel Verissimo, tenente Vicente Ferreira de Oliveira.

Corpo de saúde.—1º cirurgião Dr. Manoel Joaquim de Abreu.

Repartição ecclesiastica.—Capitão-alferes, padre José Pinto de Almeida.

Arma de cavallaria.—Capitães Diogo Francisco Cardoso, do 3º regimento; Joaquim José da Silveira Junior, do 4º dito; tenentes José Diogo Osorio de Oliveira, do 1º dito; Miguel Pereira de Oliveira Meirelles, do 2º dito; alferes José Rodrigues de Faria, ajudante do 3º dito; João Rodrigues de Almeida, do 5º dito.

Arma de infantaria.—Major Francisco Ribeiro da Silva, do 11º batalhão; capitães José Maria de Carvalho, do 12º dito; João Manoel Fiorindo, do corpo de guarnição de S. Paulo; Antero José Calisto, do dito dito do Piauhy; tenentes João Baptista dos Passos, do 3º batalhão; Valentim José Barbosa, do 6º dito; alferes Saturnino Affonso da Silva, do batalhão de caçadores de Goyaz; Francisco José dos Santos Pulcherio, do dito dito de Mato-Grosso.

Aggregados.—Arma de cavallaria.—Capitão Agostinho Monteiro Varella e alferes Firmino Herculano Menna Barreto.

Arma de infantaria.—Capitão José Francisco da Silva e alferes Luiz Antonio Pulcherio.

Foram igualmente reformados o tenente-coronel graduado da extincta 2ª linha, com soldo, Anastacio Francisco de Menezes Doria, no posto de coronel graduado, mas tão somente com o soldo de tenente-coronel que lhe competir na forma da provisão de 24 de janeiro de 1823; e o sargento do corpo de guarnição de Minas-Geraes Francisco Manoel de Almeida, no mesmo posto, com o soldo por inteiro, nos termos das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815.

— 12 —

Foi nomeado secretario do governo de Santa Catharina o bacharel José Antonio Pimenta Bueno, sendo exonerado do mesmo cargo, por o haver pedido, o bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Foi nomeado professor de historia antiga e da idade média do imperial collegio de Pedro II o bacharel Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.

Foram jubilados os seguintes lentes da faculdade de medicina da Bahia: conselheiro Dr. Manoel Mauricio Rebouças, na cadeira de botanica e zoologia; conselheiro Dr. João Jacintho de Alencastro, na de anatomia topographica, medicina operatoria e apparelhos; conselheiro Dr. Justiniano da Silva Gomes, na de physiologia; conselheiro Dr. João Antunes de Azevedo Chaves, na de clinica externa; e conselheiro Dr. Joaquim de Souza Velho, na de materia medica e therapeutica.

Foram nomeados lentes das referidas cadeiras os seguintes substitutos da mesma faculdade: para a primeira, Dr. Antonio Mariano do Bomfim; para a segunda, Dr. José Antonio de Freitas; para a terceira, Dr. Antonio Januario de Faria; para a quarta, Dr. Antonio José Alves, e para a quinta, Dr. Joaquim Antonio de Oliveira Botelho.

Foi concedida ao Dr. Joaquim Ignacio Ramalho permissão para continuar a reger a 1ª cadeira do 5º anno da faculdade de direito de S. Paulo, mediante a gratificação addicional de 400$000 annuaes, na forma dos estatutos.

— 13 —

Foi removido a seu pedido o juiz municipal Gustavo Julio Pinto Pacca, do termo de Silveiras para o de Arêas, em S. Paulo.

Foi exonerado a pedido o bacharel Bernardo Guilherme Carneiro, do lugar de juiz municipal de Campos, do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Juiz municipal de Campos o bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa.

Secretario de policia da provincia de Pernambuco, o Dr. Joaquim José de Campos.

Foram aceitas as desistencias que fazem:

Da respectiva serventia João Pereira de Barros, serventuario dos officios de tabellião e escrivão de orphãos do termo da Passagem-Franca, no Maranhão.

Ernesto Beraldo Cardoso, da do officio de 1º tabellião do publico judicial e notas do termo de Santa Luzia, em Sergipe.

Gervasio de Souza Raposo, da dos officios de contador e da capital do Ceará.

Foram reformados:

No posto de major, o capitão do corpo de cavallaria da guarda nacional da corte Antonio João Morim.

Idem, o capitão do 4º batalhão de infantaria da mesma guarda Francisco José do Nascimento.

No mesmo posto, o capitão do 1º batalhão da reserva da mesma guarda Manoel Teixeira Coimbra.

Idem, o capitão do mesmo batalhão Candido Antonio Castrioto.

A José Antonio Ribeiro foi perdoada a pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da primeira vara crime da corte.

—14—

Por decreto de 13 do corrente foi concedida ao alferes do batalhão de caçadores de Goyaz Manoel Maria Rebouças a demissão que pedio do serviço do exercito.

—15—

Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. Joaquim Ignacio Ramalho, lente cathedratico da primeira cadeira do quinto anno da faculdade de direito de S. Paulo, na conformidade do art. 158 do decreto n. 1386 de 28 de abril de 1854.

———

Foi condecorado com o officialato da ordem da Rosa o Sr. João Carneiro do Amoral, official de gabinete do Sr. ministro de estrangeiros.

———

Para o cargo de provedor da Caixa Municipal de Beneficencia estabelecida nesta côrte, foi nomeado pelo governo o Dr. Domingos de Azeredo Coutinho de Duque Estrada, que já servia esse lugar por nomeação da Illma. camara.

———

Da ordem do dia hontem publicada na repartição do ajudante-general consta o seguinte:

Nomeações.—Do Sr. major do estado-maior de segunda classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda, para secretario do commando das armas da provincia de Pernambuco.

Do Sr. capitão do corpo de estado-maior de primeira classe Joaquim Jeronymo Barrão, para escripturario da segunda directoria geral desta secretaria de estado.

Do Sr. capitão reformado do exercito José Joaquim da Silva Costa, para instructor do corpo de imperiaes marinheiros.

Do Sr. tenente do corpo de estado-maior de primeira classe Benjamin Constant Botelho de Magalhães, alumno da escola central, para ajudante do imperial observatorio astronomico, em substituição do segundo tenente do corpo de engenheiros Miguel Vieira Ferreira, que passou a servir na commissão de limites do imperio com o Perú.

Do Sr. tenente do mesmo corpo Luiz Eduardo de Carvalho, para ajudante d'ordens da presidencia da provincia do Maranhão.

Do Sr. tenente do mesmo corpo Antonio Villela de Castro Tavares, para director da colonia militar de Pimenteiras.

A do Sr. tenente do mesmo corpo Antonio Alves Pereira Salgado, feita pela presidencia do Rio Grande do Sul, para professor interino da aula de desenho da escola militar auxiliar da mesma provincia, é approvada.

Exoneração.—Do Sr. major do estado-maior de segunda classe Francisco Camello Pessoa de Lacerda, do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Maranhão.

Do Sr. capitão do mesmo corpo Luiz Francisco Henriques, do lugar de secretario do commando das armas da provincia de Pernambuco, devendo recolher-se á côrte.

Do Sr. capitão do corpo de esta-maior de primeira classe Joaquim Jeronymo Barrão, do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Espirito-Santo.

Transferencias.—Do Sr. capitão do 6.º batalhão de infantaria José Antonio de Lima, para a quarta companhia do batalhão de caçadores de Goyaz decreto de 2 de novembro corrente.

Do Sr. tenente do primeiro batalhão de infantaria José Antonio Pereira de Almeida, para o corpo de guarnição do Amazonas.

Do Sr. tenente Francisco José de Oliveira Mesquita, do corpo de guarnição do Amazonas para o batalhão de caçadores da Bahia.

Do Sr. tenente João José Evangelista da Costa, do batalhão de caçadores da Bahia para o primeiro batalhão de infantaria.

A do Sr. tenente João José Bazilio Pyrrho, publicada na ordem do dia n. 290, é para o segundo regimento de cavallaria ligeira, e não para o quarto.

Do Sr. alferes do primeiro regimento de cavallaria ligeira Ignacio José da Silva Azevedo, da fileira para o lugar de ajudante do mesmo regimento.

Do Sr. alferes do segundo regimento de cavallaria ligeira Manoel Augusto Bacellar, da fileira para o lugar de secretario do mesmo regimento.

Remoção.—Do Sr. tenente-coronel do corpo de engenheiros Luiz José Monteiro, nomeado para servir na provincia do Rio Grande do Sul (ordem do dia n. 286), para a provincia de Santa Catharina.

—17—

Por decreto de 16 do corrente, foram reformados o capitão Thomaz Gonçalves da Silva, o segundo-tenente Miguel Teixeira Lopes Malheiros, ambos aggregados á arma de artilharia, e o alferes do 9.º batalhão de infantaria Manoel de Farias Lemos, por soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de todo o serviço.

Por decreto da mesma data concedeu-se demissão do serviço militar, por assim o haver pedido, ao tenente do corpo de guarnição do Amazonas José Antonio Pereira de Almeida, e ao capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito padre Joaquim do Amor-Divino Martins.

— 19 —

Publicamos na *parte official* a correspondencia trocada nesta côrte entre o governo imperial e a legação de S. M. el-rei Victor Emmanuel II, depois de haver sido sanccionada e promulgada a lei pela qual Sua Magestade tomou para si e seus successores o titulo de rei da Italia.

A resolução tomada em 9 de agosto ultimo pelo governo imperial fôra que,—recebendo S. M. o Imperador a respectiva carta de gabinete de notificação, nenhuma duvida haveria em se reconhecer aquelle novo titulo.

Por nota de 5 de novembro remetteu o Sr. cavalleiro Gabriel Galateri esta notificação, feita em 24 de setembro pelo seu augusto soberano, e logo a 8 respondeu S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros que o governo imperial reconhecia por parte do Brasil o novo reino da Italia.

S. Exc. acaba de expedir os despachos necessarios para que cessem as funcções dos agentes consulares sicilianos, e sejam só admittidos os daquelle reino, como solicitou o Sr. cavalleiro Galateri.

Foram nomeados:

O juiz de direito Joaquim Firmino Pereira Jorge, para desembargador da relação de Pernambuco.

O bacharel José Gomes de Sá Barreto, para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Patos, provincia da Bahia.

Bacharel Manoel Luiz de Azevedo Araujo, para o de juiz municipal e de orphãos da Itabaiana, em Sergipe.

Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, para o officio de tabellião e escrivão de orphãos e do civel de Villa-Bella, em Pernambuco.

Manoel da Conceição Pereira de Albuquerque, para o de escrivão de capellas e residuos do termo de Goyana, na dita provincia.

Vicente José Simões, para o de tabellião e escrivão do civel e annexos da Parnahyba, no Piauhy.

José da Costa Vaz, actual escrivão de orphãos da Saquarema, provincia do Rio de Janeiro, para escrivão de ausentes do mesmo termo.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de nomeação de Manoel Ignacio de Medeiros para um dos officios de partidor do termo da Cachoeira provincia da Bahia.

Foi perdoada a Jesuino Martins dos Santos Vianna a pena de quatro mezes de prisão e multa imposta pelo juiz de direito da primeira vara crime da côrte.

Foi commutada em 200$ para o Imperial Instituto dos Meninos Cegos a pena de dous mezes de prisão e multa a que foi condemnado Joaquim Moreira de Araujo pelo juiz de direito interino da segunda vara crime da côrte.

———

No impedimento do Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos foi nomeado consultor interino do ministerio dos negocios estrangeiros o Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo.

Visita.—O Sr. ministro do Commercio, agricultura e obras publicas, acompanhado do Sr. presidente da Associação Central de Colonisação, visitou hontem a hospedaria da associação na ilha do Bom-Jesus; e do exame minucioso a que procedeu S. Exc. retirou-se satisfeito da ordem que encontrou naquelle util estabelecimento.

———

Ao Sr. conselheiro Herculano Ferreira Penna, como prova de satisfação pela sua nomeação para a presidencia de Matto-Grosso, offereceu ante-hontem o Sr. Dr. Agostinho Luiz da Gama, filho daquella provincia e chefe de policia da côrte, um lauto jantar no salão Carceller, para o qual foram convidados todos os membros do ministerio, os deputados da provincia, diversos senadores e titulares, os directores da companhia de navegação do Alto-Paraguay, alguns Cuyabanos aqui residentes, e outras pessoas de distincção.

Trocaram-se nessa reunião muitos votos pela prosperidade da provincia de Matto Grosso, determinando o jantar por um brinde feito pelo Sr. conselheiro Penna a S. M. o Imperador e a sua augusta familia.

—20—

Por decreto de 16 do corrente foram nomeados: chefe de secção da thesouraria de Goyaz, o 1º escripturario Ignacio Antonio da Silva; porteiro da alfandega de Albuquerque, na provincia de Matto Grosso, Francisco Rodrigues de Siqueira.

Foram demittidos: Severiano José Cardoso do referido lugar de porteiro; Thomaz José Meira do emprego de 1º escripturario da thesouraria de fazenda da Parahyba.

Foram aposentados: os chefes de secção, da thesouraria de Pernambuco, José Henriques Machado, e da de Goyaz Manoel Pereira Cardoso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem fundearam em nosso porto os vapores *Tocantins* do norte e *Paraná* do sul, sendo portadores de cartas e jornaes com as seguintes datas: Rio de Janeiro 20, Bahia 25, Alagoas 28, Parahiba 28, Rio Grande do Norte 27, Ceará 26, Maranhão 22, Pará 20 e Amazonas 2 do corrente.

Goyaz.—Fora reformada a thesouraria provincial, a qual passou a chamar-se directoria das rendas provinciaes.

Minas Geraes.—Tivera lugar, no dia 3 do corrente, no paço da assemblea provincial, a abertura da primeira exposição agricola-industrial, na qual foram apresentados cerca de 400 objectos.

Rio de Janeiro.—Foi nomeado inspector do corpo de imperiaes marinheiros, o capitão reformado José Joaquim da Silva Costa.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

« Pelo capitão da barca americana *Henriette* entrada de Buenos-Ayres no dia 7 do corrente, soubemos que naufragaram em uma costa proxima áquella cidade a barca americana *Carolina* de New-York e o vapor da mesma nação *Mississippe* os quaes foram arrojados á praia pelo temporal que ahi houve na noite de 28 do passado.

« Refere mais o dito capitão que muitos navios soffreram com a tormenta, perdendo mastros, ancoras, etc., etc., e que vira tambem duas barcas inglezas encalhadas, cujos nomes ignora. »

« No espaço de 35 annos desde 1826 para cá, teem fallecido 92 senadores. Dos nomeados pelo 1º imperador e pela regencia trina não resta um só. Dos da regencia Feijó restam 3: os Srs. Valasques decano do senado; Cunha Vasconcellos e Olinda. Dos nomeados pelo regente Araujo Lima restam 6: os Srs. Hollanda, Paula Albuquerque, Maranguape, Sapucahy, Suassuna e Abrantes.

« Todos os mais 47 são de nomeação do actual imperador.

« Mais de metade dos senadores não tem 10 annos de existencia senatorial. O termo medio dessa existencia, tomado entre os antigos e os modernos, não dá 5 annos para cada um senador. »

« A legação imperial em Londres foi encarregada pelo ministerio da marinha da encommenda e remessa, não só de oito peças de diversos calibres, com as competentes carretas e munições, para a corveta *Nitherohy*, em construcção no arsenal de marinha da corte, mas tambem de uma machina de patente de aplainar projectis polygonaes de qualquer tamanho, e duas de aplainar projectis, com 60 pares de caixas para balas rasas de calibre 6, 9 e 12, afim de serem empregadas no mesmo arsenal.

« A *Nitherohy* será artilhada com 2 peças de calibre 70, montadas em rodizios, uma na tolda, e outra no castello, quatro peças de 32 no convés, todas estriadas, e do inventor Whitworth, e mais 22 de 30, francezas, como as da bateria da fragata *Constituição*. »

Bahia.—No dia 22 teve lugar a abertura da primeira exposição agricola-industrial, acerca da qual se lê no *Diario da Bahia*:

« A exposição que teve lugar hontem, como estava annunciada, foi um verdadeiro festim para a nossa industria nascente.

« Ao meio dia um concurso numeroso de pessoas enchia os salões do museu, e os do lyceu.

« Uma guarda de honra postada em frente do edificio fez ao Sr. presidente da provincia e ao Sr. arcebispo as continencias de estylo.

« Uma banda de musica collocada no salão de entrada do lyceu tocava diversas peças.

« Ao meio dia em ponto S. Exc. o Sr. presidente, que tinha tomado assento ao lado do Sr. arcebispo e do Sr. commandante das armas, tendo a direita a commissão da assembléa provincial, e á esquerda a commissão da exposição, no salão grande do lyceu, deu a palavra ao presidente da commissão o Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, que no eloquente e enthusiastico discurso que abaixo publicamos, excitou em todo o auditorio os mais elevados sentimentos pelo magnifico acto que se realisava naquella occasião, como o preludio de progresso para a industria nascente do paiz.

« Em seguida o Sr. presidente da provincia em uma allocução apropriada dirigida aos membros da commissão de exposição fez sentir as vantagens daquelle pensamento do governo, que assim procurou dar ás artes e á industria entre nós uma animação, congregando em um ponto os productos naturaes, e os trabalhos de nossa industria.

« O discurso de S. Exc. é em resumo um bello epilogo feito á idéa magnifica de civilisação moderna, que procura confraternisar e prender todas as classes sociaes, e reunir todos os povos, pelo dogma sublime da nobilitação do trabalho, porque, como bem disse o Sr. Dr. Chaves:

« O genio da phylosophia fez echoar de um e outro polo a vibração sonora dessa voz augusta de confraternidade e prosperidade universal, que liga todos os povos por meio dessa cadêa invisivel de sentimentos de união e de harmonia. »

« Terminado, o Sr. presidente da provincia declarou que estava aberta a exposição. Então todas as senhoras, que tinham tomado assento ao lado da commissão de exposição, o Sr. presidente da provincia, as commissões e todos os demais convidados levantaram-se e percorreram os tres salões.

« O edificio estava convenientemente decorado. O pavimento alcatifado de esteira fina e tapetes, as paredes ornadas de papel dourado.

« Os objectos achavam-se convenientemente dispostos em mesas centraes e em estantes; os quadros dependurados das paredes davam aos salões um bello aspecto, encantador pela sua variedade.

« Estavam divididos os objectos em tres secções.

« Na primeira sala estavam grandes raizes de mandioca e de inhame, cannas de tamanho extraordinario, bambús de circumferencia de dous palmos, diversas especies de algodões, amendoins, côcos de palmeiras de diversas especies, tabaco, algodões de differentes côres, varios vegetaes de applicações de applicação á industria e á medecina, uma machina de costura pertencente á exposição de Sergipe, diversas especies de sabão das fabricas dos Srs. Dr. Rego, Lacerda e Dias Lima, tecido de algodão das fabricas—Todos os Santos e Queimado—, assucares do Cabrito, do engenho S. Lourenço e do engenho Novo do Sr. Geremoabo e de outros, farinha de aimpim, aguardente de diversos alambiques, entre os quaes sobresahia um barrilinho do dos Fiães, bellas obras de marcineirie, avultando entre ellas uma costureira do Sr. Victorino e outra do Sr. Gavazza e uma cadeira de páu setim do Sr. Salustiano ricamente trabalhadas.

« Sobre uma commoda estava uma primorosa imagem de S. Manoel feita em pedra sobre uma peanha, digna de admiração pelo seu trabalho.

« Neste mesmo salão estava o retrato de Sua Magestade o Imperador feito todo de pennas: é obra de muito merito pelo excesso de paciencia, e pelo bem escolhido dos matizes das pennas variagadas, com o que ficou perfeitamente imitado o retrato de Sua Magestade pela Sra. D. Maria Elidia de Andrade.

« Ahi tambem estavam os objectos que compõem a exposição sergipense, entre os quaes avultavam uma corôa e um dragão alado esculpidos em pedra.

« No salão immediato sobresahia a collecção de amostras das madeiras e dos mineraes da provincia, e as camadas geologicas, desde a capital até a Feira Velha, trabalhos preciosos do Sr. Lacerda Filho.

« Estes trabalhos são tão dignos de attenção como a collecção dos coleopteros, primorosamente feita pelo mesmo senhor.

« Nas estantes immediatas admiravam-se os trabalhos de thesoura, agulha e outros lindos artefactos do convento dos Humildes e do collegio de Nossa Senhora dos Anjos e dos collegios Conceição e Amparo, bem como um primoroso quadro de cabellos pelo Sr. P. Legal.

« Chamaram a attenção uma caixa de insectos de immensa variedade e belleza, um florão de madeira, lindos desenhos em aquarella de uma discipula do Sr. Lopes Rodrigues e diversas cestas de cera e de concha.

« No terceiro salão, as paredes estavam decoradas com retratos e paisagens muito bem trabalhados dos Srs. Lopes Rodrigues, Grenié, Nunes Filho e Tourinho.

« Havia tambem um quadro bordado á seda froixa, representando uma paisagem, obra muito delicada e de grande merito artistico, feito pela Sra. D. Felicia Relave alumna do collegio Conceição, um rico quadro em froco representando o descimento da Cruz, com moldura feita em flores de couro, trabalho primoroso de uma alumna do collegio Nossa Senhora dos Anjos.

« Não nos é possivel dar hoje minuciosa noticia de todos os objectos.

« Falo-hemos nos numeros seguintes, com todas as particularidades precisas, declarando o nome dos expositores, afim de satisfazer a curiosidade publica, que lamentou com razão hontem a falta de um cathalogo ... proprio que a commissão deveria ter impresso e distribuido.

« Desculpe-nos a commissão esta franqueza: devia ter feito um cathalogo.

« Sabemos que alguns membros da commissão tiveram um trabalho arduo, como os Srs. engenheiro Souza Brito e Ferreira Bandeira, a cujos esforços deve a provincia o bom resultado desse ensaio.

« Possa o paiz comprehender todo o alcance da realisação de tão util pensamento.

« A nobilitação do trabalho é o grande dogma da civilisação hodierna.

« A idéa das exposições tem sido abraçada por todas as nações cultas.

« E tem sido sempre muito efficaz.

« Entre nós foi um ensaio; mas um ensaio fecundo e de alta importancia.

« Como prova ahi viu-se o afan com que no curto espaço de dous mezes se poderam reunir aquelles objectos.

« Como prova foi aquelle contentamento geral que transluzia em todas as feições das pessoas que concorreram a tomar parte naquelle bello festim nacional.

« *Discurso pronunciado pelo Sr. Dr. Salustiano Ferreira Souto, presidente da commissão da exposição.*

« Meus senhores.—Os sabios vivem nos seculos além e nas gerações por vir como os genios que penetram no futuro, disse Bacon — *a terra é e será o regnum hominis.*

« E como duvida-lo?

« Aqui mesmo nestes salões, que todos nós desejeramos mais ricos de productos industriaes e agricolas, nesta solemnidade, animada pela presença do Exm. Sr. vice-presidente, que ora dirige os destinos da provincia com applauso della, aqui onde vejo homens illustres pelo saber e por

serviços do paiz, filhos da geração, que conquistou a independencia da patria, mas ainda não cansados de caminhar na estrada do progresso e onde avulta a intelligencia fervida e admiravel de uma mocidade esperançosa, diante de qual fallo sempre com timidez, aqui onde brilha com luz evangelica a fronte piedosa e esclarecida do sabio metropolitano do Brasil, aqui no meio destas flores delicadas e seductoras, cujos perfumes embalsamam o ar que respiramos todos, finalmente em tudo que vedes, senhores, tendes mais uma prova da verdade escripta pela mão do genio — *a terra é e será o regnum hominis.*

« Pensamento sublime, realidade prevista nos sonhos de Zacarias, nas ficções douradas dos filhos do Oriente e na palavra prophetica de Ezequiel, verdade confirmada pelo progresso que se realisa na terra!

« Guiado pela sciencia, iniciado em suas leis o homem havia de ser o que é o — rei soberano do planeta que habitamos, e pois, nesta vasta monarchia da humanidade intelligente e livre tudo se ha de infallivelmente curvar ao imperio da sciencia e de suas leis, verbos de Deus na terra.

« Com o calor, a luz e a electricidade, com o vento, as aguas e o vapor, vai o homem conquistando palmo a palmo, minuto por minuto, o imperio do mundo e caminhando sem cessar para a terra da promissão e da felicidade commum.

« Cegos os que não conhecem esta verdade, e ainda mais cegos os que não veem as maravilhosas conquistas das artes e da industria, alumiadas pelo clarão da sciencia.

« E porque desconhece-lo?

« A luz desenha com mais fidelidade do que a palheta e o pincel de Apelles; a electricidade esculpe e grava com mais obediencia e gosto do que o cinzel de Phidias; novo Protheu escreve e falla instantaneamente aos povos, e allumia o mundo com luz mais viva que a do sol.

« O vapor com sua luz esbalorida, mas vigosa proclama por toda a parte nossos triumphos: triumpho na fabrica do industrioso, no mar e nos rios que cedem suas aguas ao seu impulso, rua movida ao imperio dessa força que opera prodigios.

« Oh! E quem poderá contesta-lo?

« A humanidade vai segura no caminho de sua ventura; fallam bem alto essas publicações scientificas, que cahem a todo o instante dos prelos livres da imprensa; a voz sabia e patriotica do parlamentar proclamando os principios eternos de justiça, que interessam aos reis e aos povos; os feitos do estadista encaminhando com mão segura o movimento progressivo do paiz que elle dirige e a palavra illustrada e prestigiosa cahida da cadeira do professor nutrido da idéa, da observação e do pensamento.

« Esta verdade, senhores, vemo-la demonstrada no laboratorio chimico, no gabinete do physico, no observatorio do astronomo e do metereologista; vemo-la ainda na tenda do artista, na fabrica do industrioso, na charrua do agricultor, na machina que semea, no apparelho que irriga.

« Mas, senhores, entre tão notaveis triumphos um ha, de bastante alcance, que todos vimos hoje applaudir; tiveram-no a França, a Inglaterra, a Prussia, Austria, Roma, nossa velha metropole, os Estados-Unidos e Minas, nossa irmão, e pois, era já tempo de termo-lo tambem nesta terra dos Pedras-Brancas, dos Caravellas e dos Cayrus—é a exposição dos productos naturaes e da industria.

« Era já tempo de mostrarmos aos nossos irmãos do velho mundo a riqueza espantosa que se encerra no fundo de nossas terras e a uberdade deste solo sem rival.

« Veio-nos em auxilio a laboriosa provincia de Sergipe; ve-la-heis figurando nesta exposição, nossa e della, com productos que mostram seu progresso na agricultura, e sua feliz iniciação na industria.

« A este banquete de honra e de regeneração social deveriam concorrer todos os habitantes desta provincia, trazendo cada um a proveitosa e delicada iguaria do seu trabalho.

« Nem todos em tão curto espaço de tempo e apoz a crise horrenda porque passaram, poderam acudir ao brado que soltamos da imprensa para acordar seu écho no fundo dos corações; nem todos comprehenderam o futuro desta conquista correndo porfiosos a este festim, que marca uma época de elaboração philosophica e da resolução de um grande problema social.

« Não teremos, nós, filhos de uma geração nova como os do antigo continente palacio de industria ou de crystal, de maravilhas ou de fadas para offerecermos á administração dos que nos vierem contemplar; acanhados são os nossos salões, humilde e nascente nossa industria, pobre e debil a presente exposição, bem o sabemos.

« Embora!

« Mais tarde aqui nesta terra da Santa Cruz, como por toda a parte, a exposição ha de ser o campo glorioso aberto ao trabalho do artista e do industrioso; o fructo da emulação ferida; o vasto celeiro a recolher os variados e ricos productos da agricultura, o tribunal, onde ha de receber seu titulo de nobreza o talento que caminha, luta e vence, a honra, que se esforça e se levanta, o trabalho que nutre o homem e sustenta as nações.

« Esta exposição foi para nós uma grande victoria!

« Ficaremos convencidos da dignidade do homem e de seus direitos, e, orgulhosos, reconheremos a soberania do espirito sobre a materia, que só nobre e grande é o filho benemerito da sciencia, e que bem diverso é nosso seculo dos seculos que se foram.

« Nobre não é mais o titular sem merito, asphyxiado na athmosphera tumida de seu orgulho; nobre é Fulton e Watt assenhoreando-se do vapor para com elle sulcar os mares; nobre é Chappe e seu irmão, que com o poder de sua invenção, communicam o pensamento do homem e das nações com a velocidade do raio; nobre é Francklin arrebatando o raio do céu, assim como das mãos da tyrannia arrebatara o sceptro, que só a liberdade deve empenhar; nobre é Stephenson encurtando as distancias, ligando e prendendo os povos pelos carris de ferro; nobre é Alexandre de Gusmão, esse filho da altiva Paulicéa, desprendendo seu vôo da terra e demonstrando os incredulos que a navegação aeria póde ser ainda uma grande verdade.

« Acreditai, senhores, a exposição ha de abrir um futuro de felicidade, quebrando as armas da tyrannia, assegurando os direitos do homem, e assentando por uma vez a liberdade da sciencia, da industria, do trabalho e do commercio; será a senha do povo para sua libertação; o vasto campo para a reunião universal das nações, pugnando todas por uma e cada uma por todas, será a encyclopedia do trabalho o abraço fraternal dos homens, cidadãos todos de um só imperio, do imperio annunciado por Bacon.»

« Discurso do Exm. Sr. presidente da provincia.

« Srs. membros da commissão da exposição.— Uma nova era despontou de paz e concordia para as nações. Esses pomposos tropheus erguidos em honra das conquistas injustas e de combates ensanguentados cedem hoje lugar á inauguração de outras conquistas pa[illegible]s e proveitosas, e de outros combates vivificadores. O genio da philosophia fez échoar d'um a outro polo a vibração sonora dessa voz augusta de confraternidade e prosperidade universal, que liga todos os povos por meio dessa cadeia invisivel de sentimentos de união e harmonia.

« Depois de tão uteis inventos, depois desses effeitos maravilhosos da supremacia da razão humana, impossivel era que as sociedades permanecessem estacionarias, quando a força, ora latente e ora ostensiva de seu destino as impelle ao progresso. De todas as assembléas uma das mais magestosas é por certo a da exposição. Nella não se ouve a voz deslumbrante do orador; não se compulsam nella os protocollos da diplomacia, mas exhibe-se alli a força do genio fecundado por tantos seculos de trabalhos, por uma actividade, por uma perseverança, hoje coroados do mais prospero successo.

« Era já tempo de iniciar-se entre nós esse magnifico espectaculo; ei-lo realisado.

« Não póde desde já corresponder a nossos desejos, nem demonstrar a immensa e importante variedade de todos os nossos productos naturaes, nem mesmo de todos os industriaes, visto ser tão recente a determinação para que ella se fizesse, e não estarmos com a devida antecedencia prevenidos e preparados para o mais dignamente possivel dar-lhe execução.

« Se grandes são na Europa, como acaba de reconhecer o imperador dos francezes, as difficuldades com que lutam as commissões de uma exposição, quantas não tendes superado para inaugurardes esta que deve plantar no meio de nós esse habito civilisador, ainda desconhecido no imperio, muito principalmente depois de uma crise de mais de tres annos porque passou a provincia.

« Apezar porém desses obstaculos, a vossa illustração, zelo e patriotismo poderam leva-la á effeito. Felizmente fostes secundados pelos exforços louvaveis do digno administrador da provincia de Sergipe, a quem me cumpre neste lugar dar um voto de agradecimento.

« Um serviço relevante, senhores, acabaes de prestar á industria, soberana rainha das nações modernas, que derrama sobre a face do orbe, por meio da riqueza bem distribuida, todos os elementos de progresso material e moral dos povos. Em nome, pois, do governo imperial e da nossa provincia, cordialmente agradeço tanta dedicação de vossa parte, e os esforços de quantos concorreram para esse hoje modesto festim industrial, mas que um dia, não o duvidemos, será pomposo e digno do brilhante futuro que está reservado a uma das mais bellas e ricas porções do globo, que nos concedeu o Arbitro Supremo da humanidade.»

Alagoas.—Fallecera, no dia 24 do corrente ás 10 horas da noite, o Sr. Manoel José Teixeira de Oliveira, deputado provincial, de uma estrangulação da hernia.

Parahyba e Rio Grande do Norte.—Nada de importante occorrera, apos a passagem do *Jaguaribe.*

Ceará.—A seguinte carta do nosso correspondente narra quanto occorreu digno de menção.

« Vou aproveitar o *Tocantins* para dizer-lhe o pouco que ha occorrido depois da ultima que lhe dirigi, ha apenas cinco dias.

« No dia 24 teve lugar a eleição para deputados provinciaes. Já é conhecida a votação dos collegios da capital, Maranguape e Aquiras, cujo resultado é o seguinte:

1º Gustavo Gurgulino	104
2º Dr. Victoriano	101
3º Dr. Justo Araujo	101
4º Dr. Augusto Barbosa	100
5º Dr. Joaquim Mendes	99
6º Dr. Gonçallo Vieira	98
7º José Maximiano Barroso	97
8º Campa	93
9º Dr. José Fernandes Vieira	87
10º Dr. Esmerino	76
11º Estevão de Almeida	76
12º Vigario Sarmento	72
Vigario Lemos Braga	59
Padre Besga	54
Dr. Ribeiro	50
Dr. Joaquim Felicio	45
Dr. Pedro	44
Dr. João Pinto de Mendonça	37
Jucá	24

« Creio que lhe posso affiançar que os deputados serão os doze primeiros, á excepção dos que vão em 4º e 11º lugares, que ainda correm risco de serem supplantados pelos dous primeiros em seguida aos doze.

« É digno de admiração o facto que se deu no collegio da capital, de ser o primeiro votado o Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva, do lado liberal; sendo o collegio eminentemente conservador.

« O pai do Dr. Augusto, que ainda se acha ahi á espera de receber o grão, goza aqui de geral sympathia; e apezar de ter sido sempre um alliado forte e constante dos chimangos, creio que antes os conservadores tem mais affeições, e amizades do que no seu proprio partido; não houve pois um eleitor a quem elle se dirigisse, que lhe negasse um voto.

« Isto prova tambem, o quanto o partido conservador é tolerante; creio, pelo menos não me recordo, de que caso identico se tenha dado a respeito do lado liberal.

« Para não concluir esta á falta de materia, vou tratar do negocio — capataz da alfandega.

« Este funccionarionario afinal chamou á responsabilidade no dia 22 do corrente o periodico *Pedro II* pelos artigos nelle publicados sob os pseudonymos —Veritas— e —José Bacalhão, justamente 30 dias depois que o primeiro artigo veio á luz; dizem que foi a isso forçado pelo inspector que lhe disse, que se o não fizesse, suspende-lo-hia.

« Os communicados —Veritas— referem-se todos á factos de prevaricação como empregado; o do —José Bacalhão— accusou-o de furto de um boi!

« A' respeito daquelles, acham-se já todos mais ou menos provados, por pesquizas a que, segundo me dizem, se tem procedido; quanto, porém, ao do boi, ninguem acreditava nelle, e ainda agora seria materia de duvida se um negociante desta praça, casado com uma tia da senhora do Capataz não se houvesse encarregado de o confirmar.

« Dizem-me que o tal negociante tendo-se constituido protector ostensivo do capataz, entendeu que lhe prestava um *grande serviço,* pedindo ás pessoas de mais posição, que tinham conhecimento deste negocio, para que não fossem testemunhas no processo.

« Tambem me affiançam que igualmente pedio por intermedio de um terceiro ao prejudicado, para que *negasse o facto!*

« Na realidade é pedir pouco!

« Este, porém, dizem-me, que a unica cousa que fizera fôra prometter « não exigir nada pelo boi!!!»

« Ora, isto em uma terra pequena como esta onde tudo se sabe, produzio o effeito contrario.

« O protector do capataz prejudicou o seu protegido.

« O que ainda podia estar em duvida, hoje é materia liquida, e creio que não ha ninguem que não esteja convencido de que o homem apossou-se do tal boi.

« O capataz tendo como certo não poder ser conservado no emprego, procura a todo o transe acarretar com sigo mais alguem da alfandega appellidando-a de —cova de caco.

« Coitado, pensa que estas cousas se acreditam só pelo dizer!

Não sabe que contra isso protesta a opinião publica, o zelo, ordem e fiscalisação que alli reina?

« O mais que isso póde produzir é uma syndicancia, da qual estou certo só resultaria grande triumpho para aquelles a quem o capataz vota ogeriza.»

Maranhão.—Já eram conhecidos os resultados dos collegios da capital, Rosario e Alcantara, que compunham assim a lista:

Luiz Venancio de V. Vieira de Mello	158
Dr. Caetano José de Souza	126
Dr. Caetano O. Gomes de Castro	125
Dr. Alexandre José de Viveiros	124
Dr. Manoel Mariado Amaral	123
Dr. João Raymundo Pereira da Silva	123
Dr. José da Silva Maia	122
Padre Raymundo Nonato Saraiva	121
Major José Mariano Gomes Ruas	119
Major Ignacio Antonio Mendes	119
Tenente Diogo Antonio dos Reis	119
Padre Januario Daniel Gomes de C.	119
João Manoel Gomes Tinoco	115
Dr. Antonio Teixeira Belfort Roxo	67
José Ribeiro da Cunha	54
Antonio Nogueira de Souza	53
Dr. Antonio Henriques Leal	53
José Gonçalves Teixeira	53
Francisco Sotero dos Reis	53
Padre Fabricio Alexandrino da C. Leite	53
Dr. Raymundo Augusto de Sá	52
Sergio Antonio Vieira	52
Antonio Raymundo Ferreira	52
Dr. Pompéo Ascenso de Sá	51
Dr. Carlos Fernando Ribeiro	50
Manoel A. Rodrigues de Oliveira	50
José Diogo Gomes	48
Tenente-coronel A. A. B. de Vasconcellos	36

Lê-se no *Publicador Maranhense*:

« Na noite de 13 do corrente a 1 hora da madrugada naufragou na coroa dos Ovos a barca brasileira «Clementina», que do Rio de Janeiro seguia para Marselha com um carregamento de assucar em barricas e saccas, demandando o nosso porto para tomar lenha e a aguada.

« Este navio sahio daquelle porto a 17 de outubro ultimo de que era capitão o Sr. Eduardo Vieira da Costa e 12 pessoas de tripulação, o qual tendo batido na referida coroa perdeu-se totalmente, e nesta occasião saltando para a lanxa 10 pessoas da tripulação, aportaram ao pharol de Itacolumin e chegaram hoje a esta cidade. Suppõe-se ter morrido o capitão, piloto e 1 moço por não terem apparecido.»

Pará.—Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« A inexperada e rapida chegada do *Tocantins* em seguida ao *Apa,* a defficiencia de novidades nesta incompleta quinzena, obriga-me a ser limitadissimo na materia desta correspondencia.

« Além do pouco que consta dos jornaes, a provincia do Pará, fica até esta data em tranquillidade, assim como o seu estado sanitario que, ha pouco aggravado pela febre amarella, tem felizmente malhado sensivelmente.

« Quanto á negocios politicos marcham com calma; entretanto os candidatos para a nova assembléa provincial já fervilham com as suas cabalas mais ou menos provaveis.

« A presidencia vai atravessando o seu governo sem opposição, ou ao menos descontentamento pelos seus actos.

« Com tudo ha dous dias os jornaes tem tratado de um assumpto de alguma importancia e o desenvolvimento com que a questão vai sendo encetada parece que desperta.

« A questão versa sobre a annullação das patentes de varios officiaes da guarda nacional do comarca de Cametá, nomeados na administração do vice-presidente Dr. Ambrosio Leitão da Cunha; por isso que o ministerio da justiça entendeu que houve irregularidade e pretericão de direitos adquiridos em favor dos novos nomeados.

« A presidencia, á vista da ordem do governo central mandou caçar as patentes a semelhantes officiaes; mas consta que tem havido mais ou menos obstaculos.

« Emfim os partidos estão tomando as dores pelos seus actos em tal emergencia, e veremos as cousas em que pararão.

« O commercio ainda vai esmorecido, e principalmente agora com a mudança nas partidas dos vapores do Rio; porquanto em geral chegam á esse porto, antes da chegada dos vapores da Europa que conduzem as malas desta provincia.

« Felizmente o *Tocantins* trouxe-nos a ultima malla; mas é provavel que quasi sempre tenhamos defficiencia de correspondencia regular da Europa.

« Chamo a attenção do seu *Diario,* e confio que unirá os seus aos nossos reclamos para que as provincias do norte sejam attendidas nos interesses de suas extensas transacções commerciaes com os paizes estrangeiros.

« Aqui findo sem tempo para mais, quer pelos meus affazeres, quer pela pouca ou nenhuma demora do vapor neste porto; noticiando-lhe em solução que entre varias autoridades que desta vez vieram do sul aqui chegou o digno cearense Dr. Miguel Fernandes Vieira, juiz de direito da 2ª vara crime desta capital, e assim confiamos todos que a justiça passando em geral aos cuidados dos formados e proprietarios dos lugares, os negocios forenses tomarão melhor caminho e regula ridade.

NAVIOS A DESCARGA.

« Maria e Terceirense,» patachos portuguezes.
« Zioks,» brigue inglez.
« I. W. Spenses» patacho americano.

NAVIOS A CARGA.

« Progresso» patacho brasileiro.
« Emma» dito americano.
« Quajará» barca franceza.
« Fixher» patacho americana, hontem entrado de New-Port.
« Sahidos:
« Para Lisboa no dia 18, as barcas portuguezas «Nereide e Amazonas.»

Além disso encontramos mais no *Diario do Gran Pará*:

« Na cidade de Barbacena sepultou-se, ha poucos mezes, D. Genoveva com 126 annos de idade. Até o ultimo momento conservou o uso de todas as suas faculdades, e deixou numerosa descendencia. E Angelo do Caithé com 111. Ainda nas ultimas eleições tinha ido á matriz dar o seu voto.

« Diz um jornal daquella localidade, que não são estes os unicos casos de longevidade, que se tem dado na cidade de Barbacena. Não ha ainda muito tempo, que alli se sepultou o bem conhecido Ignacio de Veja com 130 annos incompletos e a sua segunda mulher com 97.

« Actualmente vivem alli 2 Mathusalem, Francisco José Pereira que tem 98 annos e o estimavel furriel Valadares, que orça pelos seus 100.»

« Chegou hontem (19) o Sr. guarda-mór da alfandega, de volta da sua commissão ao Gurupi, depois de 12 dias de viagem. A barca que encontrou foi a *Saxon,* carvoeiro, já no fundo. Para não haver outro engano mandou cortar-lhe os mastareos da gavia e o velacho.

« Louvamos a lembrança da diligencia, porque suppõe interesse pelo commercio; e louvamos o Sr. guarda-mór por estar sempre disposto a secundar taes medidas, independentemente de serem exigidas pelo cumprimento dos seus deveres.»

Amazonas. A provincia gozava de paz e tranquilidade.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1861.

Cambio —Londres, 25 3/4, 25 1/8 e 26 d. a 90 d/v.
Paris, 368 rs. a 90 d/v.
Havre, 365 rs. a 90 d/v.
Hamburgo, 690 rs. a 90 d/v.
Antuerpia, 365 e 366 rs. a 90 d/v.
Bordéos, 365 rs. a 90 d/v.
Acções — Monte do Soccorro ao par.
Banco do Brasil, 72$ de premio.
Banco Rural e Hypothecario, 30$ e 32$ de premio.

Bahia, 24 de novembro de 1861.

Cambio sobre Londres—26 e 26 1/4 d. por 1$.
Sobre Paris—370 e 375 rs. o fr.
Sobre Hamburgo—670 e 680 rs. m. b. nom.
Sobre Lisboa—112 a 115 0/0 de prem. nom.
Metaes—doblões hespanhóes 31$500 a 32$000.
» da patria—31$000 a 31$500.
Peças de 6$400 velhas.
» de 4$
Patacões brasileiros—2$100.
» hespanhóes—2$100.
» mexicanos—1$900 a 2$000.
Fretes —Bremen e Hamburgo 80 sch. por ton.
Gibraltar 72 1/2 sch. por ton.
Liverpool 40 sch. por ton.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Agora que não estamos mui longe da reunião do corpo legislativo provincial, não será causa fóra de proposito tratarmos de materia que se liga á uma necessidade reconhecida desta cidade, sob a relação directa do seu aformoseamento.

Esta capital que, debaixo da apreciação da natureza, é uma das mais bellas cidades conhecidas, como o confessam os estrangeiros que a ella aportam, é para lastimar, é mesmo para censurar que a vejamos falla de condições, que desenvolvam essa belleza natural, tão negligenciada todavia pela arte.

E' verdade porém, que ja temos algumas obras de vulto; mas é verdade tambem que estamos ainda mui longe do aformoseamento de que é susceptivel esta cidade por suas condições geographicas e pelas exigencias da vida pratica, que tem direito a certos commodos.

E' liquido que as praças publicas constituem uma face de aformoseamento das cidades, e que sem ellas não póde dar-se uma cidade propriamente bella em sua disposição material, em sua edificação até. Ora, o Recife neste ponto é verdadeiramente pobre, na accepção da palavra: não tem uma praça que este nome mereça com propriedade; e nem ha tendencia a forma-la nesses differentes lugares por onde se estende a edificação de presente.

O *Campo das Princezas* é o unico ponto a que se poderá dar devidamente o nome de praça, mas tem sido tão negligenciado, apesar da sua posição e dos edificios existentes em suas differentes faces, que mais parece um taboleiro do sertão em tempo de secca, do que uma praça ladeada do Santa Isabel, do palacio da presidencia, do palacete Sarmento, etc. etc.; ao passo que ahi podera-se até formar um como passeio publico.

O que dizemos não é um mysterio de Elensis, em que só penetram os iniciados; todos o sentem, todos o reconhecem, todos o veem finalmente. Mas não importará tirar-se a nosso bello Recife, a cidade que se embala nos braços do Capibaribe e do Beberibe como a filha idolatrada de um pai extremoso, desse estado de deturpação de suas graças naturaes?

E' tempo de aproveitarem-se aquelles espaços adaptados á esse fim, e que ora se acham em vacuidade; é tempo de abrir-se de mão á negligencia dos nossos maiores em relação á esse ponto.

Nesse proposito urge que se cure de plantar o *Campo das Princezas* de arvores acommodadas ao terreno, e para as quaes não tenha uma influencia mortifera a estação calmosa, além de outros cuidados e arranjos convenientes a belleza da localidade. Urge que se erijam igualmente outas praças com taes condições, e que principalmente se aproveite o espaço desoccupado entre o Hospicio e rua da Saudade para a organisação de um passeio ou jardim publico; o que é por certo de grande necessidade para o recreio geral da população.

Tens centros de distracção publica são communs em quasi todas as cidades do mundo, e o Rio de Janeiro e a Bahia ja os tem tambem.

Sirva-nos isto de estimulo; e se não podermos ter um desses primores, que na Europa traduzem um paisagem em que a natureza, ajudada pela arte, desenvolve todos os seus thesouros, e por conseguinte prende todas as attenções, tenhamos ao menos um ponto modesto onde todas as classes da nossa sociedade possam ir apreciar esses maravilhosos ornatos de verdura e flores com que o Creador revistio todas as regiões do globo, e que só a intelligencia do homem desenvolvendo-os, planta-os nas cidades.

Sim, aproveite-se esse espaço, repetimos; em quanto não é preciso exapropriação do seu terreno. Ahi façam-se as obras necessarias no sentido de conseguir-se esse fim, que fazeremos com um ponto de agradavel distracção, para onde convergirão todos.

Para a execução desta idéa nada avançaremos, pois que aventando-se temos por dever deixar a iniciativa desta parte ao poder competente. Ou S. Ex., o Sr. presidente da provincia, ou o corpo legislativo provincial, que está prestes a reunir-se, aprecie-lhe as condições de praticabilidade, meça as suas vantagens, e afinal fecunde-a e dê-lhe vida com a realisação, de que é credora.

— Acha-se nomeado secretario do commando das armas desta provincia o Sr. major Francisco Coelho Pessoa de Lacerda, sendo deste lugar exonerado o Sr. capitão Luiz Francisco Henriques.

— Foi nomeado director da colonia militar de Pimenteiras o Sr. tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Antonio Villela de Castro Tavares.

— O Sr. Dr. Joaquim José de Campos foi nomeado secretario da repartição da policia desta provincia.

— Os Srs. Manoel da Conceição Pereira de Albuquerque e Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres foram nomeados, este para officio de tabellião e escrivão de orphãos e do civel de villa-Bella, e aquelle para o de escrivão de capellas e residuos de Goianna.

— O Sr. juiz de direito Joaquim Firmino Pereira Jorge está nomeado dezembargador desta relação.

— O governo imperial acaba de reconhecer o novo reino da Italia.

— Foi aposentado o Sr. chefe de secção da thesouraria de fazenda desta provincia, José Henriques Mazado.

— Na noite de 28 do que hoje finda, succumbio á um ataque de apoplexia o Sr. coronel João Francisco Chaby.

Honrado e probo á toda a prova, o finado coronel prestou relevantes serviços á esta provincia no decurso da sua vida; e ainda ultimamente os prestava na presidencia do conselho de compras do arsenal de guerra.

— A extracção da loteria que se acha a venda deverá ter lugar na terça feira 10 de dezembro proximo, e não sabbado 7 de dezembro como por engano hontem annunciamos.

— Resultado da eleição do 2º districto, de conformidade com as actas dos collegios de Olinda: Iguarassú, Goianna, Nazareth e Limoeiro, com exclusão porém dos votos em separado de Tejucupapo.

Barão de Vera-Cruz	327
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego	268
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	261
Dr. João Francisco de Arruda Falcão	259
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	256
Dr. Henrique Pereira de Lucena	230
Dr. Honorio Fiel de Simaringa Vaz-Curado	226
João Francisco do Amaral	225
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão	217
Dr. José Maria Moscoso de V. Pessoa	217
Dr. José Mamede Alves Ferreira	197
Dr. José Bonifacio de Sá Pereira	175
Dr. Simphronio Cesar Coutinho	173
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	170
Dr. Gervazio Rodrigues Campello	110
Dr. Hesbello Florentino Correa de Araujo	110
José Joaquim de Souto Lima	106
Dr. João Cavalcante de Albuquerque	96

— O Sr. Bernardo José Martins Pereira foi nomeado pela presidencia da Parahyba para exercer nesta provincia o lugar de agente fiscal das rendas d'aquella, que aqui são cobradas.

— No dia 27 do corrente deixou o Sr. coronel José Antonio da Fonseca Galvão o exercicio do commando das armas desta provincia, o qual foi assumido pelo Sr. coronel Luiz José Ferreira

— Foi transferida a partida da sociedade *Bella Harmonia* para o dia 7 do futuro mez, em consequencia da sentida morte de S. M. F. o Sr. D. Pedro V.

— Por cartas do dia 14, escriptas da villa de Flores, consta-nos que, no dia 8 do corrente, fôra assassinado naquelle termo o portuguez Manoel de Lima, honesto e abastado pai de familia, e geralmente estimado por suas boas qualidades.

O autor desse barbaro crime foi um celebre *Correia,* que residia no sitio da *Encruzilhada,* quasi nas pendencias da Parahiba.

Apenas divulgou-se a noticia do facto, o nosso amigo tenente coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, delegado do termo, reunio gente, e pô-la no encalço do criminoso, e de seus sequases, sendo que na primeira diligencia fôra logo preso um destes, ja compromettido em outros crimes; e outro tambem preso pelo subdelegado do districto de Affogados.

Correia, acossado assim pela policia de Flores, constava ter procurado terras de Piancó, para onde o tenente coronel Pedro havia já requisitado sua prisão.

Esperamos que, a vista de taes diligencias, esse facinoroso seja agarrado; e aproveitamos esta occasião para pedir-mos ás autoridades superiores da Parahiba, que auxiliem com todo o esforço as diligencias da policia da comarca de Flores na persiguição, não só do perverso *Correia,* como de outros criminosos que vagueiam impunemente em diversos lugares do Piancó, sendo para notar que os assassinos do infeliz subdelegado Estanislão ainda não fossem presos, e punidos!

Essa terrivel impunidade não póde deixar de armar o braço do assassino!

— No dia 26 foram recolhidos á casa de detenção 4 homens e 2 mulheres, sendo 4 livres, 1 por suspeita de ser escravo e 1 escravo, a saber: a ordem do Dr. delegado da capital 1, que é o pardo Lucio Cavalcante, o qual suspeita-se ser escravo de Luiz Urbano Cabral; a ordem do subdelegado de Santo Antonio 1, que é a africana Maria, escrava de Estevão de tal; a ordem do de S. José 1; a ordem do da Boa-vista 2; e a ordem do do Poço da Panella 1.

— No dia 27 foram recolhidos á mesma, 8 homens e 3 mulheres, sendo 10 livres e 1 escravo, a saber: a ordem do subdelegado do Recife 1, que é o crioulo Ricardo escravo de Caetano da Silva Azevedo; a ordem do de Santo Antonio 4; a ordem do de S. José 2; a ordem do da Magdalena 1; a ordem do da Capunga 2, e a ordem do de Muribeca 1.

— Passageiros do vapor *Paraná* vindo do Rio de Janeiro e portos entermedios: — Pedro Martins Ribeiro, Basilio Luiz Coelho, Silvestre de Souza Nunes, Manoel Francisco da Encarnação, João Paulo Marques, Dr. Manoel R. Villares Junior, 2 praças do corpo de policia, José Pedro de Souza e Silva, alferes Estevão J. Ferraz, sua senhora e 2 filhos, Antonio da Cunha Machado e 1 escravo, José Dias Corrêa da Silva, Joaquim das Virgens Lima, dezembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, Olimpio de Medeiros, Maria Palmira da Gloria Carvalho e 1 filha, Avelino Pereira da Cunha, João Vaz de Carvalho, José Gomes Silverio, João Alves Guerra, Manoel do Nascimento Casado, Francisco de Araujo Lins Caldas, Augusto Rufino Figueira de Silva, Fortunato Raphael dos Santos, Luiz Muniz, Pedro de Alcantra Muniz, José Manoel Baptista, João Joaquim de Oliveira, Carlos Rodorf Azeniz, Claudino Fabião Dias, Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior, sua senhora, 6 filhos e 3 escravos, e seu pai, Robert Henter, 8 praças de pret, Antonio dos Santos.

— Seguem para o norte: — Antonio Thomaz Carneiro da Cunha, Francisco José Meira, Leopoldo Leal, Conrado José Benedicto, Carlos Herman, Raymundo Mendes Vianna, Maria Benedicta de Bulhões, Luiz Eduardo de Carvalho e 2 escravos, 3 praças de pret, 1 escravo a entregar, Joaquim José Pinto Chichorro e 1 escravo, major Manoel Joaquim do Rego Monteiro, José Procopio da Silva, Dr. Torquato Augusto Pereira Rego, Alfredo Franklim Lima, Feliciano Rodrigues de Souza, João Rodrigues Cordeiro, 3 praças de pret, e 1 escravo.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins* vindo do Pará e portos intermedios: Lourenço Antonio Dias, Francisco Teixeira Bastos e uma escrava a entregar.

— Seguem para o sul: Dr. Antonio Gonçalves Dias e 2 escravos, 1º tenente José Francisco Coelho, José Theophilo Cardoso, alferes Antonio José de Oliveira Sampaio, Manoel Joaquim de Souza Babianno, Raymundo Teixeira Belfort Rocha, Carlos José Milone, Frei Dorotheo de Dromero e 1 criado, João Ferreira, Joaquim José da Silva, Sergio Pereira, Affonso Henrique de Albuquerque Mello, D. Rita Garção Stokler, 1 irmão e 4 escravos, Dr. Paulino Franklin do Amaral e 1 criado, Manoel Paz do Nascimento, Epiphanio Freire da Silva, José Paulino da Silva, 1 preso, 24 praças do exercito, 1 da marinha e 26 escravos a entregar.

— MORTALIDADE DO DIA 29:

Herculano, Pernambuco, 2 annos, escravo, Santo Antonio gastro-enterite.
Francisca Cypriana de Salles, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, hydropisia.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife, convulsões.
Coronel João Francisco de Chaby, Portugal, 75 annos, casado, Boa-Vista, apoplexia.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para consumo desta cidade no dia 26 do corrente 88 rezes.
No dia 27—25.
No dia 28—54.

Publicações a pedido.

Illm. Sr. presidente da camara municipal.— Antonio Gomes da Silva Magro precisa que o secretario da camara municipal, revendo o archivo da mesma lhe dê por certidão o theor do officio que a mesma camara dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia acerca da ultima eleição de eleitores, e portanto

Pede á V. S. que assim lhe o defira do que,— E. R. M.

Passe.—Bonito, 22 de novembro de 1861.—P. P. Portella.

Eustaquio José Nunes Muniz, secretario da camara municipal da villa do Bonito e seu termo, etc.

Certifico, que revendo o archivo consta pelo livro de registro o officio de que trata a petição retro pela forma theor e maneira seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Esta camara usando das attribuições que lhe confere o artigo 58 da lei do primeiro de outubro de 1828, vai levar ao conhecimento de V. Exc. o modo illegal e contrario a lei porque se procedeu nesta freguezia no dia 24 de outubro proximo passado, a eleição de 51 eleitores.

A mesa parochial recolheu ao archivo da camara um livro intitulado das actas sem ser o livro competente, não obstante provar-se que o pro-presidente da camara compareceu pessoalmente no recinto da matriz, e perante a mesa antes de começar os trabalhos se offerecera a fornecer o livro das actas uma vez que lhe fosse requisitado, isto em consequencia de não estar a camara reunida, mais que a mesa tornando-se soberana não attendeu ao que a lei ordena e fez uso por conveniencias faceis de comprehender, de um livro especial rubricado na occasião pelo juiz de paz.

Pela acta se conhece logo que uma tal eleição está enquinada de muitas irregularidades e vicio que para ella mais se olhou ao espirito de partido do que mesmo para o preceito da lei.

Para a formação da mesa que foi feita com os supplentes do juiz de paz em falta de eleitores, não se observou o que determina o art. 13 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, que manda observar a legislação anterior, isto é, tirar-se os mesarios do centro das turmas em vez de seguir-se a designação por escrutinio secreto na forma do art. 5 do citado decreto, que só tem lugar a respeito dos eleitores, em consequencia do seu numero, e não a respeito dos supplentes do juiz de paz, que por ser em limitado numero ficou prevalecendo os arts. 8 e 9 da lei de 19 de agosto de 1846, para que as mesas ficassem representadas pelas duas parcialidades politicas que foi o que o legislador teve em vista; mas assim não se praticou, não obstante haver-se requerido o cumprimento da lei, e pelo contrario jogou-se de forma a ficar a mesa constituida por uma parcialidade, por quanto mandou-se votar por escrutinio secreto, sendo que na segunda turma que é aquella que representa a parcialidade adversa do juiz de paz, fiz admittir o juiz municipal em exercicio José Joaquim Bezerra de Mello, que tinha presidido o conselho municipal de recurso, e não podia accumular o exercicio de supplente de juiz de paz, deixando-se de chamar a pessoa competente, e com tal manejo, havendo só tres individuos da segunda turma foi facil de obter-se mesa unanime e de uma só parcialidade.

De uma mesa assim constituida nada mais tinha o povo a esperar senão toda a sorte de illegalidade, por quanto o bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, mudado da freguezia e promotor publico da comarca do Brejo, que nas vesperas da eleição havia chegado da capital a frente de uma força de primeira linha, e logo depois o seu irmão José Baptista Gitirana estudante da academia de direito nessa cidade, e sem residencia nesta freguezia fizeram parte da mesa contra o que recommenda a ultima parte do art. 1 e 5 do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1846, e foram em tudo os arbitros da eleição que se tornou desde logo disforme e parcial em consequencia do que não inspirava confiança ao povo uma mesa que além de dipôr da força publica, estavam confiadas a tres chaves da urna a individuos de uma só parcialidade além do que as tres chaves da urna era de um só typo, isto é, com uma chave podia abrir-se as outras fechaduras.

Na apuração das sedulas foram supprimidos 602 votos, por quanto, tendo recebido a mesa como declarou na acta 662 sedulas, e apparecendo em quatro sedulas 56 votos de menos devia resultar 33,706 votos, mas sommando-se os unicos votos que obtiveram 51 eleitores e 51 supplentes deu o total 33,104 votos.

Quanto o ter feito a eleição pela qualificação deste anno como o foi, bastante razão teve esta camara para duvidar da legitimidade dessa qualificação, e por isto foi que consultou á V. Exc. sem todavia expôr minuciosamente tudo quanto a respeito della havia occorrido.

A lei é sempre fundada na boa razão, e quando a lei é despresada os direitos dos cidadãos necessariamente soffrem.

O conselho municipal de recurso deste termo finalisou os seus trabalhos no dia 15 de outubro, apenas sete dias antes do designado para a eleição sendo que em dito conselho foram attendidos 1037 cidadãos que deviam ser inscriptos no livro competente, serviço este que só ficou completo no dia 22 de outubro, como consta do termo de encerramento do livro da qualificação, ficando ainda demorado o livro em poder do escrivão até depois de organisada a mesa, por isso que tinha que tirar as copias para a chamada de sorte que não restou tempo algum para se publicar nos oito districtos de que se compõe esta freguezia a lista dos recorrentes, tanto dos que tinham sido attendidos na junta dos cinco dias em numero de 1230 como dos attendidos no conselho municipal em numero de 1037, cujos numeros reunidos rendeu de 2267 cidadãos superiores aos dos qualificados que apenas chegou a 2238.

Estes cidadãos assim em maioria estavam carecidos de aviso ou certeza do exito de seus recursos, tanto mais quanto elles esperavam que esta camara consultando á V. Exc., tinha bons fundamentos para que a eleição fosse espaçada para depois de publicada a lista dos cidadãos attendidos em recurso, porque a camara fundava-se no que dispõe o final do art. 41 da lei de 19 de agosto de 1846, que manda notificar por edital os cidadãos qualificados um mez antes da eleição, e que melhor se deprehende do art. 11 do decreto n. 511 de 18 de março de 1847 sem cuja providencia a qualificação estava incompleta por ser a notificação de direito natural e della não se poder prescendir.

Em consequencia pois de taes occurrencias deixou de comparecer a eleição não por desprezo, e sim por circumstancias muito attendiveis a maioria dos cidadãos desta freguezia que tinham sido qualificados por meio de recursos, mais que o exicto só foi conhecido depois da eleição começada.

Deus guarde á V. Exc.—Paço da camara municipal da villa do Bonito, em sessão extraordinaria de 18 de novembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente desta provincia.

N. B.—Esta camara depois do presente officio acaba de ver no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente a lista dos eleitores desta freguezia o nome de João Francisco de Fonseca e Mello, figurando com 649 votos, quando do livro das actas não consta que fosse votado.

Pre-presidente Felix Fernandes Portella, Berdardino Lins de Albuquerque, José Victorino de Vasconcellos, José Thomaz de Villa-Nova, Francisco de Paula da Cunha Bastos.

E mais se não continha em dito livro por mim fielmente copiado.

Bonito, 23 de novembro de 1861.

Está conforme.

O secretario da camara,
Eustaquio José Nunes Muniz.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28	518:250$005
Idem do dia 29	36 558$500
	554:808$505

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	142	
» » com generos..	875	
		1:017
Volumes sahidos com fazendas..	180	
« » com generos..	56	
		236

Descarregam hoje 30 de novembro.

Barca ngleza—Imogene—ferro.
Brigue francez—Neptuno—sal.
Patacho americano—Lightimg—farinha.
Hiate americano—L. A. Johnst—farinha.
Barca portugueza — Sympathia — o resto.
Brigue brasileiro—Beberibe—charque.
Brigue hamburguez— Emma—diversos generos.
Barca franceza—Joanne—carvão.
Barca franceza—Arthur—carvão.
Barca franceza—Veloce—farinha.
Barca franceza—Raul—idem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 28	28:394$747
Idem do dia 29	974$160
	29:368$907

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28	47.468$884
Idem do dia 29	615$048
	48:083$932

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias e 23 horas, vapor brasileiro *Paraná,* de 840 toneladas, commandante Joaquim Paula Guedes Alcoforado.

Pará e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Tocantins,* de 750 toneladas, commandante 1º tenente Pedro Hyppolito Duarte.

Terra-Nova—24 dias, brigue inglez *Runnymedes,* de 181 toneladas, capitão S. Prouse, equipagem 10, carga 2595 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Santa Anna,* de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga gomma e outros generos, a Bemvindo Gurgel do Amaral.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Barca franceza *Brune,* capitão Herver, carga a mesma que trouxe de Cardiff. Suspendeu do lamarão.

Assú—Brigue brasileiro *Camacuam,* capitão Cleto Marcellino Gomes da Silva, em lastro suspendeu do lamarão.

Observação.

Passaram para o norte tres barcas um Lugre e um brigue, e apparece ao sul um palbabote.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS.
DIA 29 DE NOVEMBRO

Horas.	Athmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Farhenheit.	Thermometro. Centigrado.	Hygrometro.	Cisterna hydrometrica.	Barometro. Francez.	Barometro. Inglez.
6 »	Nimbus.	NO	Bonan	74	23,3	77	0	756,4	30,
9 »	»	NE	Regul.	81	27,2	73	0	757,2	30,03
1/2 dia	»	»	Fresco	80	26,6	77	0	757,2	30,03
3 da t.	Cirrus.	»	»	79	26,1	77	0	756,4	30,01
6 »	Cumulus	»	»	74	23,3	78	0	756,2	29,99

A noite clara, vento NE variavel de intensidade e assim amanheceu.

OSCILAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 1 h. 30' da tarde, altura 6, p.
Baixa-mar as 7 h. 18' da manhãa, altura 1,2 p.

Observatorio do arsenal de marinha, 29 de novembro de 1861.

ROMANO STEPPLE,
1º tenente.

Editaes.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, avisam-se aos devedores de decimas e outros impostos, que as relações respectivas se acham em juizo, e aos mesmos se concede o prazo de 30 dias, contados de hoje, para solicitarem as competentes guias no escriptorio da rua do Imperador n. 41, das 9 1/2 da manhãa ás 3 da tarde. Recife 28 de novembro de 1861.—O solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios uma relação de dividas sommando a quantia de 5:197$700, avaliada por 500$, pertencente a Antonio José de Oliveira e vai a praça por execução que lhe move João Alves da Cruz, como cessionario de Seve, Filhos & Companhia.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para chegar ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 25 de novembro de 1861.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Tribunal do Commercio da Bahia.

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico, que tendo o commerciante matriculado desta praça José Pereira da Silva Carvalho se mostrado quite com os seus credores, e assim satisfeito as obrigações da moratoria que obtivera em 13 de dezembro de 1858, foi pelo mesmo tribunal em sessão de hontem considerado livre em sua vida commercial, e sem mais algum interdicto.

Secretaria do tribunal do commercio da Bahia 20 de setembro de 1861.

O secretario,
João Cezimbra.

Santa casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro esmoler interino da Santa casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 10 do proximo futuro mez de dezembro pelas 10 horas da manhãa, na casa dos expostos, paga-se ás respectivas amas que forem

acompanhadas das creanças as mensalidades vencidas até 30 de setembro ultimo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de novembro de 1861.

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Consulado de Portugal.

(*) O consul de Portugal compungido da mais profunda magoa, cumpre o doloroso dever de levar ao conhecimento de todos os subditos portuguezes residentes nesta provincia os documentos abaixo transcriptos, relativos a sentidissima morte de S. M. el-rei o Sr. D. Pedro V, e conscio dos sentimentos de affeição, amor e respeito de todos os portuguezes para com o fallecido monarcha, abstem-se de lhes fazer quaesquer considerações a respeito das demonstrações, que é pratica dar em taes occasiões, isto seria duvidar de taes sentimentos e portanto um insulto.

CIRCULAR N. 21.

Com a mais pungente dôr cumpro o penoso dever de communicar a V., que foi Deos servido chamar á sua santa gloria, hontem pelas 7 horas e um quarto da noite el-rei o Sr. D. Pedro V, que succumbio á grave enfermidade de que fora accommettido.

Em quanto não chega el-rei o Sr. D. Luiz I, que se espera amanhãa nesta capital assume a regencia do reino S. M. o Sr. D. Fernando, que houve por bem confirmar o ministerio que se acha em exercicio.

Deos guarde etc. Secretaria de estado dos negocios estrangeiros em 12 de novembro de 1861.—*Antonio José de Avila*—Sr. José Henriques Ferreira, consul em Pernambuco.

CIRCULAR N. 22.

Participo a V. que S. M. el-rei o Sr. D. Fernando II regente em nome do rei, em demonstração do seu profundo sentimento pela morte de S. M. o Sr. D. Pedro V seu muito amado e presado filho, resolveu encerrar-se por 8 dias, determinando que se tome luto geral por tempo de 6 mezes sendo 3 mezes de luto pesado e 3 aliviado.

Deos guarde etc. Secretaria de estado dos negocios estrangeiros em 12 de novembro de 1861.

O mesmo consul julga dever dar publicidade ao documento seguinte:

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia commendador Manoel Gonçalves da Silva, acha-se autorisado a pagar o 27· dividendo na razão de 3$200 rs. por acção, o mesmo Sr. caixa adverte aos Srs. accionistas, que parte se acha em cobre que tem recebido dos arrematantes.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de novembro de 1861.

O secretario interino,
Justino Pereira de Faria.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

Recita extraordinaria

EM BENEFICIO DE

Carmela Lucci Colás.

SABBADO 30 DE NOVEMBRO DE 1861.

Depois de uma magestosa symphonia pela orchestra, subirá á scena, pela ultima vez, o magnifico mysterio em quatro actos, ornado de musica e com todo o machinismo,

GABRIEL E LUSBEL
OU OS
MILAGRES DE SANTO ANTONIO.

Terminará o espectaculo com a predilecta comedia em um acto, ornada de musica,

A Corda Sensivel.

A beneficiada muito se lisongeia de poder apresentar aos seus convidados e ao publico em geral o presente drama, cujo effeito sorprendente sempre mereceu justos applausos.

Sendo esta a ultima vez que a companhia Germano tem de representar esta excellente composição, empregará todos os seus esforços para perfeita execução, afim de que nada deixe a desejar.

Os bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico na rua de Santa Isabel n. 11, ou no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

A beneficiada anticipa seus votos de agradecimento á todos que se dignarem honra-la e protegê-la.

THEATRO DE Santa Isabel.

Segunda-feira 2 de dezembro.

DIA DE GRANDE GALA.

Feliz anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegar á tribuna, a orchestra executará uma breve introducção, depois da qual abrir-se-ha a scena e perante a effigie de Sua Magestade Imperial a companhia dramatica cantará o

Hymno Nacional,

Seguir-se-ha a representação do excellente drama em tres actos

GABRINA
OU
A COROA DUCAL DE PARMA.

DENOMINAÇAO DOS ACTOS.

1.·—O nascimento — um por outro.
2.·—O encontro — a maldição.
3.·—O reconhecimento — a elevação.

PERSONAGENS.

Ramuzio, terceiro duque de Parma	Leite.
Francisco, condestavel	Nunes.
Conrado, soldado	Germano.
O principe Eduardo	D. Carmela.
Marquez da Torre	Raymundo.
Stenio, official	Teixeira.
O juiz supremo	Valle.
Um official	Vicente.
Mathilde, regente	D. Isabel.
Gabriela	D. Manoela.

Fidalgos, officiaes, soldados, etc.

A scena passa-se no ducado de Parma.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

(*) Este artigo foi-nos entregue na quinta-feira a tarde, e não se publicou pela affluencia de materia.

A redacção.

THEATRO DE Santa Isabel.

Companhia dramatica sob a direcção do artista Germano.

Recita extraordinaria.

DOMINGO 1º DE DEZEMBRO.

Memoravel anniversario da restauração portugueza.

Apenas o Exm. Sr. presidente da provincia apparecer na tribuna, a orchestra executará o HYMNO PORTUGUEZ, depois do qual subirá á scena o excellente drama em cinco actos,

LUIZ DE CAMÕES.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a orchestra executará o hymno de Sr. D. Pedro II; no intervallo do segundo ao terceiro o hymno da Sra. D. Maria II, de saudosa memoria; do terceiro ao quarto o hymno da independencia do Brasil; do quarto ao quinto a grande ouverture — A Batalha de Almoster.

O espectaculo terminará com o ultimo acto do drama.

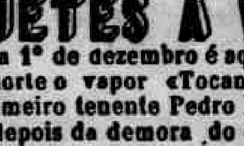
O director da companhia, tomando uma parte muito activa no sentimento que hora domina os subditos Portuguezes, pelo infausto fallecimento de Sua Magestade o Sr. D. Pedro V, e querendo provar, que sendo o primeiro para as festas, não será por certo o ultimo a prantear a morte de tão sympathico quão chorado monarcha, tem resolvido applicar o producto liquido da recita annunciada para o dia 1º, memoravel anniversario da restauração de Portugal, para beneficio dos pobres do qualquer das freguezias de Lisboa, afim de que estes animados com o obolo da caridade, fervorosos dirijam suas preces ao Altissimo, pelo eterno descanso do joven rei.

Isto posto, o director convida não só nacionaes como portuguezes para que ajudem a levar a effeito esta idéa, cujo merito pertence a espontaneidade.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 1º de dezembro é aqui esperado dos portos do norte o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e de engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá se embarcar no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Azevedo & Mendes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Moura, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de dezembro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia. Passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

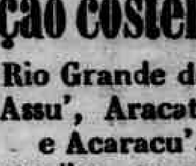
Para as condicções, fretes e passagens trata-se na agencia.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Agencia rua do Trapiche n. 9.

No dia 1º de dezembro espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Vedel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente (onde ha um vapor em correspondencia com Gorée) e Lisboa.

A companhia encarrega-se de segurar as mercadorias embarcadas a bordo dos vapores e tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino para Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macau do Assu', Aracaty, Ceara', e Acaracu'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, sahirá para os portos do norte de sua escala até o Acaracú no dia 9 de dezembro as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

PORTO

Sahe com toda a presteza o veleiro brigue portuguez «Mercurio» por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto e passageiros, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na travessa da Madre de Deos n. 7, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

—Para o Rio de Janeiro sahira' brevemente o brigue nacional Maria Isabel, de primeira classe, recebe carga e frete e escravos; trata-se com Domingos Ferreira Maia, rua do Apollo n. 8.

Aracaty e Assù.

Segue nestes dias o hiate «Exhalação»; para carga e passageiros, a tratar com Gurgel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 28, 1º andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional «Almirante» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta passageiros e escravos a frete, para o que tem asseiados commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue nacional «Cruzeiro do Sul», de primeira classe e bom veleiro, por ter parte de seu carregamento prompto; recebe passageiros a frete, para os quaes tem commodos, assim como para escravos: a tratar com seus consignatarios Antunes Guimarães & C., no Forte do Mattos ns. 15 e 17.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Lindo Paquete» por ter grande parte de seu carregamento contratado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

O patacho brasileiro «Julio» pretende seguir para Lisboa nestes oito dias, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Maranhão.

Segue em poucos dias o palhabote nacional *Santo Amaro*, capitão Manoel da Silva Santos, para alguma carga que ainda pode receber tratase com o seu consignatario F. L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Bahia.

Para a Bahia segue em poucos dias a escuna nacional *Carlota*, capitão Luciano Alves da Conceição, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Francisco L. de O. Azevedo, rua da Madre de Deos n. 12.

Pará em direitura.

Segue para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte de seu carregamento adiantado; para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Rio Grande do Sul PELO Rio de Janeiro

segue brevemente o brigue nacional «Adelaide», de superior marcha, por ter alguma carga já engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue brevemente a mui veleira barca portugueza «Sympathia» por ter sua carga prompta a embarcar: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue nacional «Siqueira», já tem parte de seu carregamento prompto, para o restante e escravos a frete, trata-se com o capitão do mesmo, ou com David Ferreira Baltar na rua do Brum n. 66.

Maranhão e Pará.

O patacho brasileiro *Paulino* segue com brevidade e recebe carga para ambos os portos tratase com os consignatarios Marques Barros & C. Largo do Corpo Santo n. 6.

Leilões.

LEILAÕ DE Miudezas e ferragens.

N. O. Bieber & C., successores, farão leilão sexta-feira 29 do corrente, por intervenção do agente Antunes, de um completo sortimento de miudezas e ferragens finas americanas, no seu armazem rua da Cruz n. 4, as 11 horas em ponto.

LEILÃO DA Loja de fazendas da rua da Cadeia n. 24.

Quarta-feira 4 de dezembro as 11 horas em ponto.

Costa Carvalho por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão no dia e hora acima mencionado da armação e fazendas existentes na loja da viuva Silva Antunes & Filhos.

LEILÃO

O agente Pestana fará leilão por ordem do capitão do brigue oriental «Alfredo», naufragado no arrecife das Candeias, do casco e carregamento do referido navio, consistindo em 129 toneladas de ossos e 23 ditas de cinza, tudo em um só lote e no estado em que se achar. Assim como em diversos lotes, do apparelho do referido navio e mais salvados que se acham depositados no armazem alfandegado do barão do Livramento, no caes do Apollo, onde podem ser previamente examinados:

Terça-feira 3 de dezembro

no referido armazem, em presença do Illm. Sr. consul do estado Oriental.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem

Podem mandar buscar a roupa lavada os senhores a quem pertencer os ns. 3, 35, 88, 146, 158, 210, 225, 217, 243 e 271.

Engommada.

O n. 218.

LOTERIA

Terça-feira 10 de dezembro proximos andarão impreterivelmente as rodas da quinta parte da nona loteria da matriz da Boa-Vista desta cidade no concistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio, pelas oito horas da manhãa. Os bilhetes e meios acham-se desde ja' a venda somente até segunda-feira 9. Os premios serão pagos como de costume.

O thesoureiro,
A. J. Rodrigues de Souza.

Aviso.

Por ser feriado o dia 2 de dezembro, a audiencia do juizo especial do commercio tera' lugar no dia 3, na terça-feira.— Por ordem—O escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias das mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias,*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsas.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque das 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem do olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA DA AUGUSTA CASA IMPERIAL,

Rua do Cabugá n. 18, 1.º andar, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos por ambrotypo, por melainotypo, sobre panno encerado, sobre talco, especiaes para pulceiras, alfinetes ou cassoletas. Na mesma casa existe um completo e abundante sortimento de artefactos francezes e americanos para a collocação dos retratos. Ha tambem para este mesmo fim cassoletas e delicados alfinetes de ouro de lei; retratos em photographia das principaes personagens da Europa; stereoscopos e vistas stereoscopicas, assim como vidros para ambrotypo e chimicas photographicas.

Dentista de Paris.

15 —Rua Nova— 15

Frederic Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operacões da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— Na botica do Pinto rua dos Quarteis acaba de receber a injecção de Brow infallivel e preservativo nos esquentamentos recentes ou chronicos, e o xarope de Lobelonije contra molestias do coração, as hydropesias e as affecções do peito.

STAHL & C.
RETRATISTA DE S. M. O IMPERADOR
Rua da Imperatriz numero 14.

Tencionando retirar-se proximamente desta praça participam a seus freguezes e amigos como em geral a todos que podem precisar do seu officio, afim de que aproveitem do pouco tempo que os annunciantes podem ainda dispor para a execução das encommendas com as quaes queiram honra-los.

Agradecendo nesta occasião ao illustrado publico desta capital o bom acolhimento das suas obras, decidiram se a por estas ao alcance de todos introduzindo uma consideravel baixa na maior parte dos seus preços e esperam que o desfalque que disso lhes resultar sera' compensado por um augmento de concurrencia.

— Precisa-se de uma boa criada que saiba engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

COMPAHIA DE Seguros Utilidade Publica

Convidamos os senhores accionistas desta companhia á comparecerem no dia 30 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma, na rua da Cadeia, para execução do disposto na 2.ª parte do art. 41 dos estatutos, e para elegerem um director em razão de um dos actuaes se retirar para fóra da provincia.

Recife 25 de novembro de 1861.

Os directores,
José P. da Cunha.
Thomaz de Faria.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem a rua do Crespo n. 8 A a negocio de seus interesses, visto não se saber de suas moradas.

Dr. Manoel da Silva Rego.
Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
Frei João de Santa Cecilia.
Dr. Serpa Brandão.
Capitão Antonio Fernando Rasoura.
Dr. Antonio Henriques de Almeida.
Acurcio José de Medeiros.
Francisco José do Amaral.
Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins
Felix de Araujo Albuquerque.
José Guilherme dos Reis.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Manoel Antonio Barbosa.
Miguel da Purificação Gomes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Alexandre da Silva Tavora Veneno.
José Thomaz de Aguiar.
José Thomaz de Aguiar Junior.
João Baptista Moreira.
Francisco José Alves Guerra.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

—Aranaga, Hijo & C. sacam sobre o Rio de Janeiro.

Cennotypo

Este novo processo de pintura applicado á photographia excede a tudo o que tem-se visto até agora em perfeição e apuro de detalhes e delicadeza das tintas mesmo nas miniaturas sobre marfim.

Parece um esmalte!

Pode-se garantir-lhe pelo menos a duração da pintura a oleo, visto ser impermeavel não só ao contacto da atmosphera, como tambem á humidade de tal modo que não se altera ficando qualquer espaço de tempo debaixo d'agua.

Outra grande vantagem deste estylo de retratos e que a pintura nunca pode mudar os traços da photographia de modo que a semelhança perfeita não depende mais do pincel.

Os annunciantes tendo adquirido do inventor o segredo desta preciosa innovação (da qual se poderá examinar algum especimen na exposição industrial aberta estes dias no palacio do governo), apressem-se em pôr essas vantagens a disposição dos seus amigos e freguezes afim de que possam ainda approveitar do curto espaço de tempo que elles tem de demorar-se nesta praça, sendo fixado impreterivelmente para o dia 31 de dezembro proximo futuro o encerramento dos seus negocios.

STAHL & C.
Photographos de S. M. o Imperador
14—RUA DA IMPERATRIZ—14

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar e comprar: na rua Nova n. 33

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 15 da rua do Vigario, com bastante commodo e modico aluguel; a tratar na mesma rua n. 13, taberna.

Um segundo andar.

Aluga-se o segundo andar da praça da Boa-Vista: a tratar na loja de calçado na rua da Imperatriz n. 46.

Instrucção particular.

Acha-se aberto o curso das aulas preparatorias na rua da Gloria n. 116. Em attenção ao embaraço dos exames adiamos o encerramento das matriculas dos differentes preparatorios para o dia 7 de dezembro; advertimos que esse prazo é improrogavel: os senhores estudantes que se quizerem matricular rejam-se por essa declaração

— O abaixo assignado tem mudado sua casa de drogas homeopathicas da casa n. 13 do pateo do Paraizo para a casa n. 8 no mesmo pateo.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.

— Aluga se a casa n. 29 na rua Nova travessa dos Pires, reedificada ha pouco, com duas salas, quatro quartos e cosinha fora, tudo em ponto pequeno, muito fresca e arejada por não ter visinhos nem ao lado nem na frente: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Quero,

Precisa-se arrendar annualmente um sitio que esteja em bom estado e casa com bons commodos para familia, obrigando-se o annunciante a entrega-lo em o mesmo estado ou melhor ou outras condições que convencionar-se: a tratar na rua do Nogueira n. 21.

NOVO METHODO PRATICO-THEORICO
PARA
aprender uma lingua em seis mezes.
APPLICADO AO FRANCEZ,
segundo o facilimo systema allemão do
Dr. H. Ollendoff,
POR
Cicero Peregrino.

Obra inteiramente nova e unica, escripta em portuguez por aquelle systema, approvada pelo conselho director de instrucção publica desta provincia, em sessão de 10 de outubro ultimo; 2 volumes de quasi 500 folhas em 8 francez 7$000.

Recebem-se assignaturas na rua do Queimado n. 26, primeiro andar.

— Desappareceu do pateo do Carmo n. 13 um cavallo com cangalha, e tem os signaes seguintes: ruço pedrez, clinas viradas para a esquerda, um pouco sellado, tem o andar furta-passo, na junta do pé esquerdo tem marcado um talho; roga-se as autoridades policiaes, ou a quem o apprehender, leva-lo ao lugar acima, ou no engenho Arariba da Pedra.

— José Pereira, Joaquim Ferreira dos Santos, Manoel da Silva e Alexandre Ferreira, subditos portuguezes, retiram-se para fora da provincia.

— Manoel da Silva Barbosa, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

Commercio.

Em virtude do que determina o regimento interno, cap. 1.º art. 2.º, devem todos os corretores geraes desta praça reunirem-se no dia 30 do corrente as 3 1/2 horas da tarde, na sala das sessões da respectiva junta. Recife 27 de novembro de 1861.—Por ordem do presidente da junta, Frederico Guimarães, secretario.

— Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro para se passar a festa, e tambem um optimo sitio na Torre com o banho á porta, e outras commodidades: a tratar com o Sr. José Azevedo Andrade, na rua do Crespo, ou com José Marianno de Albuquerque, na estrada nova do Cachangá.

— Aluga-se uma meia-agua por detraz da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado numero 53.

— José Caetano da Silva, Portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

— Anna Guilhermina Lobo, Brasileira, vai para o Rio de Janeiro.

— Bibiano vende dous carros de conduzir generos, em sua officina de carpina da rua da Concordia, quem os pretender pode apparecer para tratar com o mesmo.

— Roga-se ao Illm. Sr. Manoel de Mello Montenegro, vindo do norte no *Jaguaribe*, o obsequio de se dirigir a rua Nova n. 43, a negocio de seu interesse: não se procura por ignorar-se sua morada.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 37, sita na rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Em consequencia da infausta noticia hontem recebida pelo paquete inglez *Oneida*, do fallecimento de S. M. F. el-rei o Sr. D. Pedro V e de S. A. S. o Sr. infante D. Fernando, que acaba de cobrir de luto a nação portugueza, a directoria resolveu que se interrompesse por 8 dias a contar de amanhãa, o expediente do gabinete, devendo continuar no dia 7 de dezembro vindouro, o que faço saber a todos os Srs. associados para sua intelligencia.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura 28 de novembro de 1861.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1º secretario

Aos senhores pedestres.

Anda fugido desde o dia 16 do corrente o pardinho de nome Eugenio, natural do Rio Grande do Sul, tem signaes de bexigas, a vista esquerda coberta de nevoa branca, falta de cabello na cabeça do mesmo lado, não tem dentes na frente, de idade de 18 annos, tem sido por vezes encontrado na ribeira e ruas de Santo Antonio, e com um pé atado: quem o levar a seu senhor na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, zerá recompensado.

Saque sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

ENSAIO CRITICO
Sobre a viagem ao Brasil em 1852,
DE
Carlos B. Mansfield.
POR
A. D. DE PASCUAL.

Acha-se novamente aberta a assignatura para esta excellente obra em dous volumes, nitidamente impressos, dos quaes o primeiro está já publicado. As pessoas que desejarem possui-la poderão dirigir-se ao escriptorio da rua da Cruz n. 45, 1º andar. Preço da obra completa 5$000, que serão pagos á entrega do primeiro volume.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Attenção.

A antiga cocheira d'alem da ponte da povoação de Beberibe continúa a receber carros e cavallos.

— Aluga-se uma boa escrava cozinheira, e sabe comprar na rua: a tratar no becco das Barreiras da Boa-Vista n. 2.

Aviso.

Os senhores estudantes do curso commercial que pretendem frequentar o curso de algebra, queiram comparecer na casa n. 74 na rua Direita, para serem matriculados, e saberem o lugar onde tem de funccionar a aula, assim como o dia e hora em que tem de principiar o exercicio.

— Precisa-se de um rapaz de 15 annos, mais ou menos, livre ou escravo, para serviço de casa e rua: na ilha dos Ratos, rua do Seve ou União, casa n. 28, com portão ao lado, visinha a ponte que se está fazendo da rua da Aurora para o Campo das Princezas.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora, hoje pertencente aos herdeiros do finado desembargador Rocha Bastos, com excellentes commodos para grande familia: a tratar na rua do Crespo n. 5, loja de Marcelino & C.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento não dá ferias, suas aulas continuam como até agora, sem interrupção para todos os seus alumnos.

Alem disto, desde o principio de dezembro, haverá um curso separado de philosophia, rethorica, geographia e geometria para os estudantes que quizerem fazer exame dos ditos preparatorios no começo do proximo anno lectivo.

— Na rua da Penha n. 6, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava que saiba comprar, lavar e engommar, para casa de pouca familia.

Sociedade Bella Harmonia.

A direcção da partida proposta para o dia 30 do corrente, toma a liberdade de scientificar ás familias e as mais pessoas convidadas, que aquelle divertimento ficou transferida para o dia 7 de dezembro vindouro, em consequencia da infausta noticia trazida da europa pelo paquete inglez, do fallecimento de S. M. F. o Sr. D. Pedro V, sobrinho de S. M. I o Sr. D. Pedro II; e deste acto pede mil desculpas, visto ser elle filho de circumstancias inexperadas.

— Offerece-se um moço com habilitações para ensinar primeiras lettras, preparatorios e musica, dentro ou fora da cidade: quem pois quizer utilisar-se de seu prestimo dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes D. B.

A commissão encarregada por diversos portuguezes para solemnisar o dia 1· de dezembro, participa que em consequencia da calamitosa noticia vinda pelo paquete inglez determinou que cessasse toda a manifestação naquelle sentido, e partilhando da dôr que hoje sentem todos os portuguezes só lamenta a desgraça que afflige a sua chara e desditosa patria.

Recife 28 de novembro de 1861. — José Antonio de Araujo Souza. — José Joaquim de Lima Bairão. — Antonio J. de Abreu.

Aviso ao publico.

Em consequencia da faustissima noticia acontecida, que roubou a Portugal o seu joven e querido monarcha, não pode ter lugar domingo 1º de dezembro proximo o baile annunciado em commemoração da independencia do mesmo reino, ficando transferido para o dia 7 do mesmo mez vespera da Conceição.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua Direita: a tratar na rua do Livramento n. 19.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar: na rua do Rangel n. 7, segundo andar.

Aos senhores que apreciam o banho ou passeiam na Varzea.

Avisa-se que na cocheira do omnibus da povoação da Varzea, recebe-se carros, cabriolets e cavallos, por horas, dias, mezes, etc.; affiança-se o tratamento.

Furto.

Na madrugada do dia 22 do corrente furtaram do sitio na rua da Esperança n. 74 um cavallo com os seguintes signaes: côr mellado, clinas e cauda pretas, um pé e duas mãos calçadas de preto, sem andares, e estava carando: quem o pegar e leva-lo a casa acima, ou no engenho Sibiró da Santa Cruz, que será bem recompensado.

— Os devedores da extincta firma de A. L. Santos & Rolim, queiram ter a bondade de mandar pagar, quanto antes seus debitos ao abaixo assignado, a quem pertence hoje toda a liquidação, a qual sera' feita judicialmente se os remissos assim quizerem: rua do Queimado n. 31, sobrado amarello. — Antonio de Moura Rolim.

— Quem quizer arrendar ou comprar o engenho Itapirema do Meio na comarca de Goianna ou arrendar o engenho Souza na freguezia da Taquara na provincia da Parahyba, ou mesmo comprar mais de metade deste engenho, pertencente aos herdeiros do finado coronel Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 10 3° andar ou ao engenho Tabú na freguezia da Taquara.

— Na rua Nova n. 33, loja de ferragens, precisa-se de um caixeiro para o matto, dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a dita loja acima.

— Adolpho Schafheillin, Prussiano, vai a Bahia.

— Precisa-se de um caixeiro que abone a sua capacidade e bons costumes, com pratica ou sem ella: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista numero 55.

— Precisa-se de uma ama de leite: no caes do Ramos armazem n. 10.

— Arrenda-se um dos melhores sitios e casa na Capunga a margem do rio Capibaribe e frente para a estrada com dous portões, a casa tem excellentes commodos, uma boa coxeira com um sobradinho, boa estribaria, banheiro bem acabado de pedra e cal, o sitio tem muito boas fructeiras de diversas qualidades e afinal muitos outros bons commodos, o qual fica confronte o sitio da Sra. Laserre: a tratar na rua do Apollo n. 24, armazem.

Muita attenção.

Ao amanhecer do dia 15 do corrente, furtaram do abaixo assignado um selim inglez novo com borrainas atraz e adiante, com rabicho, estribos de açoge uma bride velha com corrente na barbella bastante comprida, e uma manta velha de panno de orello preto, forrado de panno branco; quem der noticia ou aprehende-lo, gratificarei com 20$000, e igualmente peço aos donos das coxeiras e aos senhores selleiros que, no caso de lhes ser offerecido, o tomem, e participem ao abaixo assignado no seu sitio na rua de João Fernandes Vieira, junto do Manguinho.— Antonio Leal de Barros.

Arrendamento.

Traspassa-se o arrendamento do sobrado e armazens da rua do Trapiche n. 40, excellente para qualquer estabelecimento commercial de fazendas: trata-se na mesma casa.

— Aluga-se um armazem na rua do caes de Apollo n. 7, com commodos sufficientes para qualquer estabelecimento: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Frederico Chaves aluga sua casa de sobrado sito no Poço da Panella, com muitos bons commodos para familia, jardim aos lados, terraço, casa para criados, cocheira e estribaria, perto do banho, e muito fresca: a tratar na rua da Imperatriz n. 19.

cavallo.

Sumio-se hontem 27 de novembro um quartão alazão carnudo, de 7 para 8 annos, marchador de baixo a meio, calçado de ambos os pés, com o ferro JF: quem o trouxer na rua larga do Rosario n. 24, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um homem para levar este Diario a Olinda, e alli distribuir pelos assignantes: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na rua da Concordia n. 37 precisa-se de dous criados portuguezes, que recentemente tivessem chegado, sendo de idade de 12 a 16 annos.

— Precisa-se de dous amassadores na padaria da rua dos Pescadores n. 1 e 3.

— Precisa-se de uma ama para casa de um moço solteiro a tratar na rua da Guia n. 42.

AVISO.

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação, para cumprir o que determina o art. 48 do compromisso da mesma irmandade, convida a seus charissimos irmãos para reunirem-se no consistorio da mesma igreja no dia 1.° do mesmo mez de dezembro proximo, ás 9 horas da manhãa, para o fim de em mesa geral elegerem os mesarios que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1862.—O escrivão,

Manoel Azevedo de Andrade.

— Fica autorisado nesta praça o Sr. Bemjamin Franklin da Gunha Torrião, com procuração bastante de Patricio da Costa Freire Maracajá, para por elle cobrar ou assistir no rateio dos bens do finado Joaquim Pinto, ou em qualquer arrumação que se possa fazer com o procurador do mesmo finado, visto que sou credor da quantia de 4:500$. Recife 18 de novembro de 1861.

Patricio da Costa Freire Maracajá.

— Quem tiver uma escrava que saiba vender na rua, e quizer aluga-la, dirija-se a rua da Conceição n. 48.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que tem procuração bastante do Sr. José Luiz de Almeida Martins, que actualmente se acha em Lisboa, para tratar de alguns negocios do mesmo, por isso se avisa as pessoas interessadas em negocios do dito Almeida Martins, podem dirigir-se a rua Direita n. 10.

Bernardo José da Costa Valente.

— Digo eu Miguel Teixeira da Costa, que possuia uma lettra da quantia de duzentos e vinte mil réis, vencida hoje 28 de novembro, aceita pelo Sr. Antonio Domingos de Almeida Poças, cuja lettra recebi a sua importancia no dia do seu vencimento; e como perdi a dita lettra, fica sem vigor caso appareça.

Recife, 29 de novembro de 1861.

— Aluga-se por anno ou por festa uma das melhores casas do Caxangá e do lado do rio; a tratar na rua Nova, loja de Bastos & Rego.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves; na rua da Praia n. 10, a negocio de seu interesse.

— Roga-se aos senhores abaixo mencionados o favor de virem a rua do Crespo n. 8 A a negocio de seus interesses, visto não se saber de suas moradas.

Dr. Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Padre Francisco Alves Abrantes.
Fr. João de Santa Cecilia.
Capitão Antonio Fernando Rasouro.
Acurcio José de Medeiros.
Francisco José do Amaral.
Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins.
Felix de Araujo Albuquerque.
José Guilherme dos Reis.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.
Manoel Duarte Ribeiro Junior.
Manoel Antonio Barbosa.
Miguel da Purificação Gomes.
José Gorgonio Paes Barreto.
Alexandre da Silva Tavora Veneno.
João Baptista Moreira.
Francisco José Alves Gama.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 183 da rua Imperial, e o segundo da rua da Imperatriz n. 188; a tratar na rua da Aurora n. 36.

Roga-se

a todas as pessoas que devem á massa fallida de Antonio Joaquim Machado Brandão, de virem pagar seus debitos no prazo de 30 dias, na rua Direita n. 93; se no competente prazo não satisfizerem, serão cobrados judicialmente.

Aviso.

Quem se julgar com direito por hypotheca ou por foros, ou qualquer outro titulo sobre o solo e casa n. 25 da rua dos Martyrios na freguezia de S. José desta cidade, á qual foi arrematada em praça publica do juizo da 2.ª vara do civel, penhorada a D. Josepha Maria do Monte, em audiencia do dia 27 do corrente, e presente anno, apresentem seus titulos no prazo de tres dias para serem attendidos antes que se recolha o importe da arrematação ao deposito geral; dirijam-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 55, ou annuncie por este Diario. Recife 29 de novembro de 1861.—Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— O abaixo assignado faz sciente aos fieis que desde o dia 29 do corrente deixou de ser sachristão da igreja de N. S. do Rosario, no bairro da Boa-Vista, o Sr. Policarpo da Costa Paiva por assim não cumprir a ordem que recebera. Consistorio da mesma em 29 de novembro de 1861.

Manoel do Nascimento Rosas.
Thesoureiro.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Tendo-se effectuado a mudança da sociedade para a nova casa, sita na rua da Cadeia, e transferida para o dia 7 de dezembro vindouro a partida projectada para 30 do corrente mez, previne a todos os senhores socios que os passatempos ordinarios da sociedade, interrompidos até ao citado dia 7, continuarão no dia subsequente.

Secretaria da sociedade Bella Harmonia 29 de novembro de 1861.

José da Silva Loyo Sobrinho.
1.° secretario.

— No dia 30 do corrente mez de novembro, na sala das audiencias, ao depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara civil, tem de ir a praça por venda a quarta parte da casa terrea n. 70 sita na rua do Pilar, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, avaliada a dita parte em 600$ penhorada por execução de João Joaquim Vieira contra Domingos Barreiro e sua mulher; os licitantes deverão comparecer no dia e hora, no lugar acima indicado.

Attesto e agradeço ao Illm. Sr. Ricardo Kirk.

Lobinho no punho da mão esquerda

O abaixo assignado declara que tendo sido uma sua escrava accommettida de um tumor mole, ou lobinho, na parte superior do punho da mão esquerda, do que soffria grandes dores, que a não deixava socegar, mormente de noite, e que a impossibilitava de todo o uso daquella mão e braço, sendo tratada no espaço de mais de dous annos, e não tendo obtido melhora alguma, afinal, (e por consentimento do facultativo assistente) recorri ao Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, o qual com a applicação de suas chapas medicinaes, no prazo de 70 dias a pôz perfeita e completamente boa.

Este facto descriptivo de seu cuidadoso tratamento não é possivel occultar, e por isso em verdade lhe attesto e agradeço.

Rua do engenho Velho n. 13.

João Francisco Ferreira.

Gratidão.

Inflammação na bocca do estomago.

Eu abaixo assignado, certifico que tendo padecido ha mais de cinco mezes de uma inflammação na bocca do estomago, que me tirava parte da respiração, e tendo feito tudo a meu alcance para obter melhoras, tudo foi baldado, e por ultimo recurso recorri ás chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk, escriptorio na rua do Parto n. 119, as quaes me puzeram perfeitamente bom no curto espaço de 16 dias, pelo que lhe serei eternamente grato. Rua do Conde da Cidade Nova numero 198.

Para as encommendas ou informações, dirija-se á pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15, em Pernambuco.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia, entende de cozinha, cose e engomma: a tratar no principio da estrada de João Fernandes Vieira n. 36.

Aviso.

Thomaz de Aquino Lobo da Silva retira-se para a cidade de Loanda; quem se julgar seu credor apresente sua conta em casa do Sr. Domingos José da Costa Lopes, no prazo de tres dias, a contar de hoje.

Por engano foi chamado o Dr. Antonio Henrique de Almeida para vir a rua do Crespo n. 8 A.

Pedido.

Os abaixo assignados, curadores fiscaes e depositarios da massa fallida do commerciante José Fernandes Agra, fazem publico aos credores da referida massa, que até o dia 5 de dezembro deste anno deverão apresentar seus titulos no armazem n. 16 da travessa da Madre de Deus, afim de proceder-se a verificação e classificação de creditos, que os não apresentados para dito fim nesse termo, não poderão ser mais recebidos pelos annunciantes, visto ficar então terminado esse trabalho da parte dos administradores da quebra. Recife 27 de novembro de 1861.

Ferreira & Martins.
Barros & Silva.

Compras.

— Compra-se moéda de oiro de 20$000 na rua Nova n. 23 loja.

— Compram-se escravos de 15 a 30 annos para exportar para o Rio de Janeiro: no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do do Trapiche n. 14.

— Compram-se patacões hespanhoes do cunho de Carlos III e IV: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma preta de meia idade, que tenha algumas habilidades: quem a tiver leve-a á rua Nova de Santa Rita n. 7.

— Compra-se uma casa terrea na freguezia de S. José; a tratar na rua da Penha n. 1, terceiro andar.

— Compram-se acções do novo banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Vendas.

Um rico carro.

Vende-se um rico e elegante carro mui bellamente preparado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Chumbo

Vende-se chumbo de munição, a dinheiro a 21$ o quintal, e arroba a 5$500: no escriptorio de Antonio Cezario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Venda de loja.

Vende-se a muito acreditada loja de miudezas sita na rua da Imperatriz n. 82, sendo esta em uma das melhores localidades, muito propria para qualquer principiante, por vender-se com o sortimento, de forma que o novo comprador nada precisará comprar; vende-se a prazo, conforme se convencionar: a tratar na mesma rua n. 46, loja.

— Vende-se gaz americano de primeira qualidade, em latas de 25 garrafas, na razão de 15$, assim como latas pequenas de 5 garrafas; no caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche numero 8.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOOR

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Novo destino do torrador!!!!

23—*Largo do Terço*—23.

Vende-se manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 e 900 rs., franceza a 640 e a 600 rs., assim como se torram outros muitos generos, como seja, café, arroz, azeite doce, velas de espermacete e carnauba, etc., etc., e se acaso alguem duvidar venha ver: a dinheiro á vista.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fabrica do Monteiro.

Crystalisação e refinação de assucar.

Deposito na rua de Apollo n. 6, e praça da Boa-Vista n. 26.

Este importante estabelecimento continúa a fornecer aos seus innumeros freguezes do alvo e puro assucar crystalisado, em pó e em pães, 1.ª e 2.ª qualidades, pelo preço de 160 e 200 rs. a libra, e do refinado a 100, 120 e 140 a libra, sendo que em grosso o comprador terá um desconto favoravel. Nos mesmos depositos tambem se vende mel de assucar a 600 rs. a canada, e carvão animal em pó a preço commodo.

Magalhães & Mendes.

Estando em liquidação e recebendo diversas qualidades de fazendas novas e não desejando demora-las exporá a venda pelo diminuto preço para acabar ricos cortes de lãa de duas saias com 22 covados, ditos de gorgurão de seda de quadros com 18 covados, cortes de organdys a garibaldi fazenda muito fina com duas saias e barra com 24 covados, ditos sem barra com 16 covados, cortes de chitas finas a imitação de lãa com 13 covados a 2$500, cortes de riscado finos a 2$500, ditos de riscado a garibaldi a 2$800, cortes de chitas francesas escuras e claras a 2$500, ditas inglezas a 1$500, cortes de cambraia de salpicos a 2$ e 3$, peças de cambraia finas a 1$600, 2$500 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

Venda de engenho.

O abaixo assignado faz constar pelo presente, que resolveu vender o seu engenho Paulista, sito na freguezia de Maranguape, termo de Olinda, distante da praça do Recife tres legoas, corrente e moente com tão grande força d'agua que é mister na tomada deitar sempre fóra metade, de excellente machina, com grande extensão de terreno mui fertil, com mattas, excellentes varzeas mui proximas, que dão só por si para mais de 4,000 pães por safra, alem de algumas ladeiras e chãos que tambem dão muito boas canas, todas as obras de tijolos e cal muito bem construidas e em ponto grande, como bem casa do engenho, de caldeiras com o respectivo assentamento, de purgar, de encaixamento, de distilação com alambique de cobre e seus accessorios e agua corrente no resfriador, casa assobradada para hospital da fabrica, dita terrea de fabricar farinha, casa de vivenda, (sobrado) e estribaria, senzalas de taipa, sendo parte levantada sobre pilares, unica obra que falta a fazer-se, dous cercados grandes de estacas nativas, de cajazeira e cajueiro, que com mais dous annos despensam-se varas, uma horta e um grande sitio junto com fructeiras, boa estrada real, que transitam carros de toda a qualidade, etc. Vende-se igualmente o engenho Cotunguba das Mattas, hoje de fogo morto, com 4 legoas e meia de terras em quadro, muito ferteis para qualquer lavoura, situado entre os termos de Limoeiro e Páo d'Alho, com duas legoas de excellentes varzeas pelo rio Cotunguba á cima, tanto de uma como de outra margem, e mais uma legoa tambem de varzea pelo rio Capibaribe á cima; advertindo-se que tambem retalha-se em braças dito terreno, em razão da sua grande extensão. As pessoas que pretenderem, dirijam-se ao mesmo engenho Paulista para corre-lo e tratar com o seu proprietario.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

GELO.

Vende-se na rua do Apollo n. 31 defronte do theatro a 4$ a arroba, meia arroba a 2$500 e a 160 rs, a libra.

Feijão de corda.

No armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim numero 35.

— Souhall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto ás pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do célebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos, de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos na povoação da Casa Forte: quem a pretender, dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

A dinheiro ou a praso.

Vende-se um escravo de idade 45 annos, com profissão de forneiro, e que entende perfeitamente de massas, por ter sido sua occupação padaria, tambem ganha na rua e dá 1$ diario, cujo escravo vende-se por 400$ pela razão que se dirá ao pretendente: a tratar na rua do Imperador n. 37.

— Vende-se um escravo de 18 annos de idade: na rua da Imperatriz n. 86, primeiro andar.

— Na rua dos Pires n. 33, vende-se pelo seu custo em Londres, e dos direitos pagos na alfandega, um carro de 4 rodas para um cavallo, o qual ainda não servio; com pequena alteração pode tambem servir para 2 cavallos, o carro pode ser visto e examinado em casa do Sr procurador fiscal Fernando Affonso de Mello, na rua da Aurora.

O rival sem segundo. na rua do Queimado n. 55 defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, que na verdade é bom e baratissimo.

Frascos com agua Alavande ambreada a	500
Ditos superior, frasco muito grandes	800
Duzia de sabonetes muito fino a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	160
Ditos muito grandes a	320
Frascos de agua celeste muito superior a	1$500
Ditos com cheiro muito fino a	500
Ditos com banha de urço a	600
Ditos com oleo de babosa a	320
Ditos muito superior a 240 e	500
Ditos com banha muito fina a	240
Ditos com opiata de Lubin a	500
Ditos de dito de Piver a	320
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com oleo philocome a	900
Ditos com superior agua de Colonia	400
Ditos com macaçá perola a	200
Ditos com ditos (o léo) a	100
Novelos de linha do gaz de cores a	20
Ditos de dita encerada muito boa a	30
Ditos da melhor qualidade a	60
Carriteis de linha de cores com 100jardas	30
Novelos de linha do gaz para marcar a	40
Pares de meias de cores para meninos a	160
Ditos ditos para meninas a	120
Ditos ditos cruas para meninos a	200
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Ditas ditas brancas para senhora a	3$000
Caixas com phophoros de segurança a	160
Ditas de folha com phophoro a	110
Duzia de phophoros de gaz a	240
Dita de ditos de vela a	320
Pessas de trança de lãa de todas as cores a	40

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente ao respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas compridas, grandes e pequenas, machinas para café e canecas para conduzir agua grandes e pequenas, latas grandes para conservar farinha e regadores ao uso da Europa, ditos grandes e pequenos ao uso do Brasil e cames de vento, latas de arroba a 1$, bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacia grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos de aza a 1$ a duzia regadores regulares muito barato, ditos pequenos a 400 rs., de todos estes objectos ha pintados e em branco e tudo mais se vende pelo menos preço possivel: na loja da bandeira da rua da Cruz do Recife n. 37.

Attenção.

Vende-se por 500$ um cabriolet americano de 4 rodas e 4 assentos, pintado de novo, forrado de seda tambem nova, com arreios em bom estado para um cavallo, e mais pertences em perfeito estado: quem quizer compra-lo, appareça na rua do Queimado n. 41, primeiro andar, das 11 horas do dia ás 3 da tarde, e desta ás 6, á rua Direita n. 10, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— No grande armazem do largo da Assembléa n. 16, de Antunes Guimarães & C., vendem-se canastras com 250 maçãas, pelo commodo preço de 8$ a caixa.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis,
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada uma dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

A verdadeira liquidação de todas as fazendas, roupas feitas e miudezas da rua do Cabugá n. 8.

☞ Burgos Ponce de Leon, liquidatario da extincta firma de Almeida & Burgos, tendo de satisfazer a segunda prestação aos credores da mesma firma, d'ora em diante passa a expôr a venda ainda por menos do que tem annunciado, com maior abatimento do custo, sómente para apurar dinheiro, grande sortimento de fazendas para senhoras, homens e creanças.

E' aproveitarem-se para a festa.

N. 20---Rua da Imperatriz---N. 20

O barateiro Duarte acaba de receber novo sortimento de fazendas que retalha sendo a dinheiro aos seguintes preços como sejam: cassas bordadas proprias para cortinados, babados ou mosqueteiros a 1$600 a peça, cambraia grossa com 8 varas cada peça optima fazenda para peneiras, mosqueteiros, saias e forro de vestidos a 1$600, musselinas largas das seguintes cores verde, azul, preta, rôxa, encarnada e branca a 200 rs. o covado, cortes de riquissimas lãas escuras com babados contendo cada um corte 24 covados a 10$ o corte, velludo de seda das seguintes cores cinzento, verde, azul e preto, excellente fazenda para vestidos de senhora e roupinha de crianças pelo baixo preço de 2$600 o covado, cortes de cambraia fina com salpicos miudinhos a 5$, tiras bordadas e entremeios a 1$ a peça, gollinhas bordadas muito finas a 1$, chitas com algum toque de mofo a 160 rs. o covado, peitos para camisas brancos e de cores a 160 rs.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.° 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Na loja da arara.

Vende-se peças de madapolão fino enfestado a 3$, cortes de casemira preta para calça a 3$500, ditos enfestados e de cores finas a 4$500, cortes de fustão para calça a 1$120, cortes de brim de cores a 1$280 e 1$600, cassas finas a garibaldi a 280 e 320 rs. o covado, grosdenaple de cores para vestidos a 1$800 o covado, panno preto para calças e paletots a 2$ e 2$500 o covado, saias de algodão para balão a 2$500, balão de madapolão a 3$, ditos de 20 a 30 arcos a 3$ e 3$500, lanzinha enfestada a 400 rs. o covado, alpaca de cores para paletot a 400 rs. o covado, ditas a 160 e 180, ditas largas a 220, 240, 260 e 280 o covado, e outras muitas fazendas que se vende baratissimo: na rua da Imperatriz loja da arara de 4 portas n. 56, está aberta até 9 horas da noite e tem a noite um relogio com lettras em que diz Arara n. 56.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia da mais nova e superior que ha no mercado e a preço muito commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo.

Cassas garibaldinas na loja do Pavão.

Vendem-se finissimas cassas garibaldinas sendo estas cassas as mais modernas que tem chegado a 360 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Liquidação de moveis americanos.

Vende-se uma grande quantidade de moveis americanos, como sejam: ricos guarda-roupas de mogno, mesas redondas, ditas elasticas, costureiras, estantes para livros, secretarias, consolos, commodas com armarios, apparadores, bancas para jogo, porta-toalhas, carteiras, toucadores, camas de casal, commodas, etc., etc., sendo estes objectos inteiramente modernos, e por preços muito em conta, em casa de José Cypriano Antunes, rua do Imperador n. 73.

— Vende-se a Voz da Religião, 5 volumes, servida, mas em bom estado: na rua de Cadeia do Recife n. 7, primeiro andar.

Muita attenção.

Cortes de seda de todas as cores e brancos, fazendas lindamente adamascadas, com 16 a 20 covados cada corte, pelo diminuto preço de 15 a 20$, ditos com babados a 20$ cada corte, manteletes de seda pretos a 18$, mantas de blonde pretas a 6$, fazenda que sempre custou 10$ e 12$: antes que se acabe cheguem á loja de tres portas na rua do Queimado n. 69.

SALITRE.

Vende-se salitre de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte: no armazem de Antonio Cesario Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 27.

Para bailes.

Ricas grinaldas napolitanas, proprias para bailes e casamentos, chegaram á loja de Guimarães & Lima, no ultimo vapor vindo da Europa, são as de mais gosto que se tem visto, e que ornam com a maior elegancia o mais bello penteado que qualquer senhora possa imaginar: na rua do Crespo n. 7, loja que faz quina para a rua do Imperador.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Chapeos de sol de alpaca a 4$.

Duzia de meias cruas para homem a 1$200 e o par a 120 rs., ditas brancas muito finas a 2$500 a duzia, lenços de cassa com barra de cores a 120 rs. cada um, ditos brancos a 160 rs., balões de 20 e 30 arcos a 3$, lãazinha para vestidos a 240 o covado, chales de merinó estampados finos a 5$ e 6$, tarlatana branca e de cores muito fina com vara e meia de largura a 480 rs. o covado, filó de linho liso a 640 rs. a vara, peças de cambraia lisa fina a 3$, cassas de cores para vestidos a 200 rs. o covado, mussulina encarnada a 320 rs. o covado, calcinhas para menina de escola a 1$ o par, gravatinhas de trança a 160 rs., petos para camisa a 200 rs. cada um duzia 2$, peças de cambraia de salpico muito fina a 3$500, peças de bretanha de rolo a 2$, chitas francezas a 220 e 240 rs. o covado, a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

— Arados americanos e machina para lavar roupa: em casa de S. P. Jonhston & C. rua da Senzala n. 42.

Leques.

Vendem-se lindos leques de madreperola, o mais fino possivel: na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Lenços brancos muito finos.

Vendem-se lenços brancos muito finos, pelo diminuto preço de 2$400 a duzia, é grande pechincha: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Farinha de mandioca.

Vende-se em saccos, propria para animaes: no becco Largo n. 6.

— Vende-se superior sebo em pães para velas e sabão, latas com salmão; no caes do Apolo armazem n. 67.

Fazenda modernissima para vestidos, na loja do pavão

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo vapor francez um lindo sortimento de gorgurões de seda, fazenda ainda não vista neste mercado, que se vende por preço baratissimo, por estar muito proximo a festa, assim como lindas marquezinhas ou chapeozinhos de sol para senhora: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Rua da Cruz n. 48

No escriptorio de E. A. Burle & C. vende-se uma riquissima mobilla de mogno toda de obra de talha o mais moderno e melhor que é possivel, por preço muito razoavel; no mesmo escriptorio ha a venda excellentes mobilias fingindo junco guarnecidas de marmore a 350$, como tambem ha cadeiras para pianos, lavatorios, toalhetes, cabides tudo por preços que admira.

O Pavão.

Vende-se calcinhas bordadas para meninas a 1$, luvas de seda tanto para senhora como para homem fazenda em perfeito estado a 500 rs. o par, sintos de todas as qualidades para senhoras e meninas e saias bordadas com muito gosto: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

BOM E BARATO SÓ NO PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Continua-se a vender neste armazem de molhados os melhores generos que vem ao mercado, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte, para o que recebe o proprietario em todos os vapores da Europa, a maior parte de seus generos, escolhidos por pessoas encarregadas, para este fim; por isso novamente participa aos seus freguezes, onã só aos Srs. da praça como de engenhos e lavradores, que queiram seguir em progresso, que não deixem ao menos de comprar a primeira vez suas encommendas, certo de que hão de gostar, para o que não se pouparão os proprietarios, em prestar toda attenção, e mesmo em servir os portadores menos praticos, tão bem como se viessem os Srs. pessoalmente; e abaixo mensionamos os preços de alguns generos, por onde se pode julgar que vendemos baratissimo.

Manteiga ingleza, a mais superior que ha no mercado a 800 rs e 1$000 a libra em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza muito nova a 640 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chá pérola, hysson e preto os mais superiores do mercado 2$800, 2$600, e 1$660 rs a libra e afiança-se a boa qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$200, ditos do vapor passado 3$000.

Queijos londrinos de superior qualidade e muito frescaes a 1$000 rs. a libra, e enteiro se faz abatimento.

Prezunto inglez proprios para fiambre a 900 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Prezunto do reino, o que ha de bom neste genero a 480 rs. a libra e inteiro 440 rs.

Toucinho inglez enccacado e costelletas proprias para fiambre a 800 rs. a libra.

Salame, o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra.

Toucinho do reino, a 360 rs. a libra e arroba a 9$500

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Banha de porco refinada, a mais alva que ha no mercado a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Azeitonas muito novas, a 1$000 rs. a ancorota, e em garrafa 320 rs.

Latas com bolaxinha de soda contendo differentes qualidades a 1$440 e em porção se fará abatimento.

Maça de tomate, a mais nova do mercado em latas de uma libra por 900 rs., ditas de duas ditas por 1$700.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$ a libra, em latas de 2 libras por 1$800.

Ervilhas francezas as melhores que se pode desejar em meias latas por 500 rs., tambem tem portugueza me latas enteiras a 640 rs.

Chocolate francez, e hespanhol chegado neste ultimo vapor a 1$200 a libra.

Passas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Doce de alperche em latas de 2 libras elegantemente enfeitadas a 1$200 cada uma.

Espermasete superior de 4, 5 e 6 em libra a 760 rs. e em caixa a 740 rs.

Latas com peixe em posta das melhores qualidades que ha em Portugal a 1$400.

Amendoas confeitadas, a 1$ a libra, ditas em miolo a 800 rs., dita com casca a 480 rs.

Nozes e castanhas piladas muito novas a 160 rs. a libra.

Estrellinha para sopa a 640 rs. a libra e em caixinhas de 6 a 8 libras se fará abatimento.

Aletria, macarrão e talharim, a 400 rs. a libra e em caixa a 9$.

Sevadinha franceza muito nova a 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs.

Gomma de engommar, o que se póde desejar por ser muito alva a 100 rs. a libra.

Alpista muito novo e limpo a 160 rs a libra e em porção se fará abatimento.

Já vê o respeitavel publico, que afiançando-se a boa qualidade dos generos acima mencionados, se vende muito barato, e pelos quaes se poderá julgar todos demais que não foram annunciados.

Guimarães & Villar.

Rua do Crespo numero 17.

Vendem baratissimo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos de senhoras a 7$ a peça de 9 varas.
Organdys de cores delicadas a 500 rs. o covado.
Cassas de cores fazenda fina a 240 e 280 rs. o covado.
Manguitos e gollinhas para senhoras a 2$ o par.
Gollinhas ultimo gosto a 1$.
Manguitos a 3$ o par.
Entremeios ricamente bordados a 2$.
Tiras estreitas e largas bordadas para enfeites de vestidos de 2$ a 5$ a peça,
Saias bordadas de 4 pannos a 4$.
Saias bordadas de 3 pannos a 2$500.
Saias balão de musselina com babados a 6$.
Chapéos de palha de Italia para senhora a 28$.
Ditos de seda para senhora a 12$.

Manteletes de seda

o que ha de mais moderno de diversos preços.
Ditos de filó muito bonitos a 30$.
Vestidos brancos bordados a 20$.
Ditos brancos bordados a 7$.
Chitas francezas de todas as qualidades a 280, 300, 360 e 400 rs. o covado.
Madapolão de todas as qualidades a 4$, 4$500, 5$ e 7$ a peça.
Outras muitas fazendas de gosto e preços baratos.

Cebolas baratas.

Vendem-se gigos com 700 cebolas a 1$500, proprias para casas particulares: na rua do Amorim numero 45.

SAL.

Vende-se sal muito alvo e grosso, a preço commodo; a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Mantas de retroz.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vende-se molduras douradas, de todos os tamanhos, por menos preço de que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 37.

Uma armação.

Vende-se uma armação nova e em ponto pequeno, propria para deposito ou fabrica de charutos, por muito barato preço: a tratar na rua do Aragão n. 36, taberna.

10$000.

E' na rua do Queimado n. 39 loja de quatro portas que se vende os melhores chapeos de seda de formas mais modernas e bom gosto.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal na cidade de Olinda, rua da Bica dos Quatro Cantos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um grande quintal: quem pretender dirija-se a rua da Paz numero 9.

COUPÈ.

Vende-se um excellente coupé do melhor gosto que tem vindo a este mercado, por preço modico, e um cabriolet por menos de seu valor; na rua larga do Rosario n. 24 se dirá quem tem.

— Vende-se uma balança decimal por barato preço, muito propria para armazem de assucar: na rua nova de Santa Rita n. 65.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia lisa com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escossêza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Tinta preta para escrever.

Vende-se excellente tinta preta para escrever a 600 rs. a garrafa; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

NOVA Exposição

DE

Candieiros a gaz,

O proqrietario da nova exposição dos candieiros a gaz avisa ao publico em geral, que se acha sempre sortido com grande e variavel sortimento de candieiros desde o mais barato até o mais caro, assim como um grande deposito de gaz idrogenio verdadeiramente economico, reconhecido verdadeiramente por todos os consumidores: na rua Nova ns. 20 e 24, Carneiro Vianna.

Nesta mesma exposição se encontrará um variavel sortimento de riquissimos quadros de todas as qualidades que por gosto se pode apreciar os seus desenhos, um riquissimo sortimento de quinquilharias, contendo entre ellas riquissimos vavatorios para quartos (gosto chinez), um variavel sortimento de balsios com todos os preparos para viagem, contendo pratos, facas, copos e outros frascos para condicionar, ferros de engommar a vapor, machinas de bater ovos a vapor, machinas de fazer café a vapor, espingardas de dous canos tronxadas e de alcance, mappas del mundo, e outros muitos objectos que se vendem por preços diminutos para acabar: rua Nova numero 20.

CHAPEOS DO CHILE

os mais finos que ha no mercado, na rua Direita, lojas de chapeos numeros 28 e 61.

Além das muitas qualidades de chapeos, tem os do Chile, os melhores que se tem visto neste artigo, e o proprietario dos mencionados estabelecimentos está disposto a vende-los com pouco lucro, e tem a convicção de que quem os vir não deixará de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

Para a parada de dous de dezembro.

Luvas brancas a 160 rs.

Havendo grande quantidade de luvas brancas proprias para os distinctos guardas nacionaes se apresentarem com ellas no dia do festejo nacional, se ha resolvido a vender-se a 160 rs. o par, e a 200 rs. das mais finas: na rua do Cabugá, loja de fazendas n. 8, do Burgos.

Chapeos de palha para os cajús.

Na loja da rua do Cabugá n. 8, ainda ha algumas chapeos de palha hamburguezes dos que se tem annunciado a 1$ cada um; nada ha de mais barato, está se acabando.

Ganga amarella da India.

1$280 e 1$300 a pecinha.

Na rua do Cabugá, loja n. 8, vendem-se pecinhas de ganga amarella da India, sendo de listras e de quadros a 1$280 e a 1$300. Com tão diminuta quantia tem-se boas e bonitas calças.

A 2.300 a caixa

de charutos suspiros superiores da Bahia, sendo caixas de 50 charutos, vendem-se em porção ou a retalho por este barato preço, e são frescos: no aterro da Boa-Vista n. 12.

Cambraia lisa.

Vende-se cambraia lisa transparente muito fina, pelo barato preço de 4 e 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tapada muito superior, peça de 10 varas a 6$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Bramante e atoalhado de linho.

Vende-se superior bramante de puro linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, assim como atoalhado adamascado tambem de puro linho, com 8 palmos de largura a 2$500 a vara: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calça de meia casemira de cores escuras a 2$ cada corte; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Pechincha.

Peças de cambraia lisa de 8 1/2 varas a 2$500: na rua do Queimado n. 44.

Amarga? não!

No estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 35, tudo é doce, vende-se amendoas confeitadas a 1$ a libra; ditas confeitadas a chocolate a 800 rs.; ditas dito a canella a 800 rs.; confeitos a 640 rs.; assucar candi a 600 rs.; castanhas confeitadas a 800 rs.; bollinhos de limão a 1$; cavacas de gosto lisbonense a 1$; latas com 5 libras de doce de calda, de abacaxy, sapoty, laranja, cidra, birimbi e grozella a 2$500; xaropes de abacaxy, grozella, laranja a 500 rs. a garrafa; assucar refinado fino a 140 rs a libra e 4$160 a arroba; dito baixo a 120 rs. a libra e 3$520 a arroba; dito grosso de varias qualidades, café, chá e outros generos proprios ao estabelecimento.

— Vende-se a taberna e padaria na rua Direita dos Afogados n. 3, é mui bem afreguezada e tem muitos commodos.

Importante

Annuncio

Na loja da diligencia, de Guimarães Irmão, na rua do Queimado n. 65.

Cartões de colchetes francezes com 14 pares a 20 rs.
Pentes de massa dourados muito finos imitando tartaruga a 640.
Espartilhos para senhora, que sempre se venderam a 6$, por 2$500.
Tranças de lãa para vestido, a peça a 40 rs.
Lãs para bordar muito fina e lindas cores, a libra a 7$.
Massos com grampos a 40 rs.
Linhas para bordar, a miada a 40 rs.
Ditas de peso muito finas, mioda grande a 240.
Franjas de linho para vestidos, a vara a 120.
Apparelhos de porcelana para meninos, pintados e dourados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$.
Cartes com alfinetes a 100 rs.
Papeis com alfinetes cabeça chata a 40 rs.
Enfeites para senhora muito finos a 3, 4 e 7$.
Sintos muito finos para senhora a 2$ e 2$500.
Meias de laia e pretas para padre que sempre se venderam a 2$ a 640 rs.
Enfeites com flores para senhora a 1$.
Colheres de metal muito finas para sôpa a 10$ rs. a duzia.
Garfos do mesmo metal a 4$000 a duzia.
Assim como outras muitas miudezas finas e baratas, que deixamos de mencionar, para não se tornar tanta massada.

É pechincha

Cortes de barege de seda com 30 covados a 12$, cortes de lãa com 24 covados a 5$, gase de seda com lindas flores a matiz, covado a 800 rs., pecinhas de entremeios com 3 1/2 varas a 1$200, fino fustão de collete a 1$200: na rua do Queimado n. 44.

A grande liquidação da loja do Pavão,

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

Gama & Silva.

Acaba de chegar a este estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a festa, e seus donos resolveram venderemnas por preços baratissimos por estar no fim do anno e quererem apurar dinheiro, como sejam:

Cassas.

Um lindo sortimento de cassas de varias cores e qualidades, que vendem a 240 e 280 rs. o covado.

Brilhantina.

Vende-se brilhantina de quadrinhos a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas a 240.

Vende-se finissimas chitas francezas escuras e alegres, fazenda que sempre se vendeu por uma pataca e acaba-se a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Musselina a duzentos rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 e meio palmos de largura a 200 reis o covado e ditas de cores matizadas largura de chita a 200 reis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Só o Pavão em liquidação.

Ricos sintos dourados lisos e com listinhas a 2$500, calcinhas bordadas para meninos a 1$000, gollinhas com manguitos a 1$600, gollinhas de traspasso a 1$, ditas sem ser de traspasso a 500 rs. luvas de seda em perfeito estado a 500 rs. o par, chapéos de sol de seda com franja muito delicados para senhora a 3$500, chales grandes de merinó a 2$500, ditos de rede bordados a 3$ cada um, manguitos de cambraia bordados muito finos a 800 e 1$, enfeites para cabeça a 2$, para meninas a 640 rs.

Para homem.

Vende-se na loja do Pavão um completo sortimento de roupas, como sejam: palitós de panno e casemira de todas as côres, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim de todas as qualidades, camisas francezas tanto para homem como para meninos por preços mais commodos do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras de todas as fazendas que em nossos annuncios se vê, deixando ficar penhor: na rua da Imperatriz n. 60, onde tem um pavão pintado do lado de fora, e para não haver enganos de noite tem um distico por meio de uma luz em que diz O PAVAO.

Lãazinhas a 280 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas de quadros para vestido, fazenda de apurado gosto a 280 o covado; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lãa chineza a 400 rs.

Vende-se lãazinhas enfestadas a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias de seda.

Vendem-se finissimos cortes de cambraia de seda com dous babados e de apurado gosto a 4$500 cada côrte: na loja do Pavão.

Vestidos brancos.

Vendem-se finissimos côrtes de cambraia lavrada com babados e duas saias, fazenda que se vende em qualquer parte a 8$000 rs, o Pavão está torrando por quatro mil réis, ditos com barras bordados a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de salpicos a 4$000.

Vende-se cambraia branca com salpicos miudinhos, tendo 8 1/2 varas cada corte, pelo baratissimo preço de 4$000, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

CASSAS LAVRADAS.

Vende-se cassas lavradas fazenda do ultimo gosto pelo baratissimo preço de 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Sedas a covados.

Vende-se grósdenaples preto muito incorpado a 1$600, 1$800 e 2$000, dito côr de rosa, azul e amarello, sarja branca lavrada para vestidos de noivas, e outras qualidades de sedas por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CHAPELINAS a 6$000 cada uma.

Vende-se chapelinas modernas enfeitadas com muito gosto para senhora a 6$000 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Lenços para mão.

Vendem-se muito delicados lencinhos de cambraia de linho com labyrintho a 2$500, ditos de muito gosto a imitação de labyrintho a 800 e 1$000: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Madapolão enfestado a tres mil réis.

Vende-se peças de madapolão enfestado com 12 varas a peça: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Phantasia a seis mil réis

Vende-se muito ricos vestidos de fantazia com babados de muito bom gosto, fazendas de 12$000, por 6$000, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Filós.

Vende-se filó de linho bordado fazenda muito fina a 1$000 a vara, dito lizo a 800 rs., tarlatana branca e de todas as cores a 800 rs. a vara; na loja do Pavão.

Vestuarios a cinco mil réis.

Ricos vestuarios de seda para meninos, fazenda de 12$ por 5$000; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias lisas.

Vendem-se peças de cambraias lisas, fazenda muito fina, com 10 e meia vara cada peça, pelo preço de 5$000 a peça, ditas de 8 e meia vara a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de 6 e meia vara a 2$ e 2$500 a peça, ditos para forro com 8 e meia vara a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz, loja do Pavão.

Balões sem ferro a 3$200.

Vendem-se muito superiores saias de cordão que fazem as vezes de balão, tornando-se mais recommendaveis por se poderem lavar e engommar, a 3$200 cada uma: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Taixas.

Maior reducção nos preços para acabar.

Vendem-se no armazem de Braga Son & C. na rua da Moeda, taixas de ferro cuado do mui acreditado fabricante Edwin Maw a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam por 120 rs.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4,

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

Leandro & Miranda.

Rua do Crespo n. 8 A.

Receberam pelo paquete francez diversas fazendas de bom gosto, que se vendem por preços baratissimos:

Borzeguins de Meliés a	13$000
Luvas de pellica de Jouvin a	2$500
Cintos de novo gosto a	2$000
Fivelas para cintos a	2$000
Gollinhas e punhos com botão a	2$000
Ditas bordadas a 500 e	1$000
Sedinhas de gosto o covado a	1$200
Bebedos bordados largos por	3$000
Enfeites a imperatriz a	1$500
Ditos de retroz que n'outra parte é 8$	6$000
E de outras muitas qualidades por baratissimos preços.	
Saias a balão de crochet a	3$600
Ditas dita de clina a	6$000
Vestidos de cambraia branca bordada de 6$, 10$ e	12$000
Manteletes de grosdenaple a	20$000
Organdys de gosto covado a	400
E outras muitas fazendas por preços commodos.	

Grande sortimento de perfumarias, roupa feita, chapeos para homem, senhora e criança e tudo se vende por preços baratissimos.

— Vende-se no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Cruz n. 26:
Safras e tornos para ferreiro.
Ferro suecio em barra.
Linhas de carritel de 200 jardas.
Malas para viagem.
Espingardas francezas muito finas em caixas de por si.
Ferros de latão para engommar.
Pregos francezes de todos os tamanhos.
Ditos batel grande.
Ditos de construcção.
Braços grandes para balança.
Espingardas lazarinas.
Clavinotes inglezes.

Acaba de chegar ao novo armazem

DE

BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Vende-se

na rua do Queimado n. 19 o seguinte.

Peças de cambraia fina adamascada para cortinado com 8 1/2 varas, pelo barato preço de 5$000.
Toalhas de linho adamascado para mesa a 4$.
Cambraias de salpicos graudos muito lindas a 5$ a peça, ditas de ditos miudinhos finas a 4$500.
Lençoes de bramante de linho a 3$000.
Cambraia anilada para forro de vestido, com 8 1/2 varas a peça por 2$.
Grandes colchas de fustão lavradas a 6$.
Chapeos enfeitados muito lindos, proprios para meninos a 7$ cada um.
Cobertas de chita, gosto chinez, a 1$800.
Ricas capellas para noiva, de flor de laranja.
Algodão com 7 palmos de largo a 600 rs. a vara
Lençoes de panno de linho a 1$900.

Vende-se

Azeite de dendê.
Azeite de amendoim.
Azeite de peixe.
Tudo no Forte do Mattos ou largo da Assembléa n. 1.

— N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

— No pateo do Carmo, taberna n. 1, vendem-se garrafões com 5 garrafas de vinagre superior por 1$300.

Aos tabaquistas.

Vendem-se superiores lenços francezes a imitação dos de linho, muito proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 5 e 6$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Filó liso e tarlatana.

Vende-se superior filó liso e tarlatana branca e de cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Toalhas para mãos.

Vendem-se muito boas toalhas para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Ricos enfeites.

Vendem-se ricos e superiores enfeites os mais modernos que ha, pretos e de cores, pelo baratissimo preço de 6 e 6$500: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Cambraias de cores.

Vendem-se cambraias francezas de lindas cores, pelo baratissimo preço de 280 o covado; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Na taberna da praça da Boa-Vista n. 16, vendem-se batatas ultimamente desembarcadas, muito grandes, em gigos de uma arroba, pelo diminuto preço de 1$280.

Cambraias francezas finissimas.

Superiores cambraias francezas muito finas, de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Vestidos

Rua da Cadeia n. 23.

Ricos vestidos de seda, de cambraia bordados e de phantazis, lãazinha de cores, sedas de quadrinhos e de listas, cassas de cor modernas, cambraias com lista de cor e bem assim outras fazendas proprias para vestidos.

Manteletes e chapéos.

Superiores capas compridas de gorgurão, manteletes, talmas de crozé, de filó e de outras muitas qualidades, superiores chapeos de palha enfeitados para senhora.

Novidade.

Modernos enfeites de cabeça, luvas de pellica de Jouvin, leques, espartilhos, pentes de tartaruga, saias balão, camisas para senhoras e meninos, sintos, meias inglezas para senhora, manguitos e golas, pulceiras de sandadalo, chapeos de palha.

Roupa feita.

Completo sortimento de calças colletes, paletots, sobrecasacas de panno, casemira, alpaca etc.: na rua da Cadeia n. 23 loja de Gurgel & Perdigão.

Attenção

Burros para vender.

Espera-se brevemente de Montevidéo um carregamento de cerca de 60 a 100 burros, os pretendentes queiram apparecer na rua do Trapiche n. 8, casa de Renry Forster & C.

500 e 400.

O rival sem segundo na rua do Queimado numero 55, está queimando as seguintes miudezas por preços que a todos devem admirar tanto pelas suas qualidades, como tambem pelos preços. A ellas antes que se acabem.
Grozas de pennas de aço a 400 rs.
Ditas de mãozinha, muito finas a 500 rs.
Caixas com agulhas francezas a 120 rs
Caixas com aparelhos para divertir meninos a 240 rs.
Ditas muito finas e grandes a 500 rs.
Grozas de botões de osso pequenos a 120 rs.
Ditas de ditos de louça a 120 rs.
Duzias de baralhos portuguezes a 1$400.
Tesouras muito finas para unhas a 400 rs.
Ditas para costuras muito finas a 400 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 240 rs.
Agulheiros com agulhas a 80 rs.
Canivete de aparar pennas a 80 rs.
Ditos com duas folhas a 160 e 240.
Peças de trança de lãa de todas as cores a 200 rs.
Peças de franja de lãa de todas as cores a 800 rs.
Sapatos de trança de lãa finos a 1$280.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Caixas de ditos ditos a 60 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs.
Massos de grampos superiores a 40 rs.
Cartas com colxetes com defeito a 20 rs.
Ditas ditas superiores a 40 rs.
Didaes de aço para senhoras a 100 rs.
Apitos de chumbo para meninos a 20 rs.
Enfiadores para vestidos com 4 varas a 80 rs.
Caixas com colchetes francezes a 40 rs.
Cartas de alfinetes para armador a 100 rs.
Fios de coral de raiz a [illegible] rs.
Charuteiras muito finas a 1$000.

50 A-Rua da Cadeia do Recife-50 A

500, 1$, 2$500, 4$500 e 5$.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos, acaba de arrematar uma porção de fazendas muito barato e por isto vende barato para vender muito, vende muito para vender barato gravatas de seda a 500 rs., enfeite de vidrilho que se tem vendido por 4$ a 1$, chapéo de sol para senhora a 2$500, ditos de cabeça a garibaldi a 4$500 e 5$, venham a este estabelecimento ver estas pechinchas que admira.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Rocker Rooker & C. existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas e em carreteis do melhor fabricante de Inglaterra as quaes se vendem por preços mui razoaveis.

LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação, letreiro verde.

VENDE-SE O SEGUINTE:

Para casamentos.

Ricos cortes de vestido de filó ou blond de seda branca com ramo e capella, o mais moderno e superior que ha no mercado.

Para bailes.

Lindos cortes de vestidos de filó ou blond de seda branca bordados a branco e cores.

Ditos de tarlatana branca bordados a branco e cores.

Ditos de cambraia branca bordados a branco com muita elegancia.

Ditos de berege de seda de cores com barras e listas, novos gostos americanos.

Saias bordadas

Ricas saias de cambraia branca bordadas com o mais apurado gosto e mais finas que ha no mercado.

Ditas de dita recortadas mais baratas.

Para baptisados.

Ricos cortes de vestido de cambraia branca bordados com muita elegancia, o mais moderno e mais superior que ha no mercado.

Manteletes.

Ricos manteletes de seda de cores e pretos bordados e lisos com enfeites, bem como arrendados, por preços commodos.

Lenços.

Ricos lenços de cambraia de linho bordados a 3$, 4$ e 5$ cada um.

Chales,

Ricos chales de touquim brancos bordados de ponta redonda e de 4 pontas.

Alem das fazendas acima mencionadas tem um grande sortimento de todas as qualidades, que não é possivel mencionar-se pelo grande espaço que tomaria.

SABÃO

Cáes do Apollo armazem n. 67.

Deposito do sabão fabricado na saboaria

DA

RUA IMPERIAL.

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro neste genero e o mais antigo da provincia, acabam de estabelecer no armazem n. 67 do caes do Apollo, um deposito de seus bem conhecidos productos, consistindo em um variado sortimento de sabão, desde amarello commum até o superior e verdadeiro massa a preço de 100 a 200 rs a libra conforme a qualidade

E' inutil dizer-se que o sabão fabricado neste estabelecimento, tem a propriedade de lavar perfeitamente a roupa, sem causar-lhe o menor damno. o que não acontece com muitos outros, que detrioram o panno diminuindo assim a duração, a verdade desta asserção está comprovada pela preferencia que lhe dão os consumidores, melhoramento este devido ao processo ultimamente empregado na manipulação pelo actual fabricante.

Para conhecimento dos compradores declara se que as caixas contem o seguinte letreiro em forma oval—Fabrica de sabão nacional rua Imperial Pernambuco—e se vende qualquer quantidade de uma caixa para cima.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	5
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

PROGRESSISTA

36, rua das Cruzes de Santo Antonio, 36,

PROGRESSIVO

9 largo do Carmo 9

A. F. Duarte Almeida, socio que foi do armazem progresso, faz sciente aos seus freguezes que tendo separado a sociedade que tinha com seu mano, acha-se de novo estabelecido com dous aceiados armazens de molhados, associado com o Sr. Joaquim José Gomes de Souza, e o Sr. Paulo Ferreira da Silva; o primeiro na razão de Duarte & Souza, e o segundo na de Duarte Almeida & Silva: estes estabelecimentos offerecem grandes vantagens ao publico, não só na limpeza e asseio com que se acham montados, como em commodidade de preço, pois que para isso resolveram os proprietarios mandarem vir parte de seus generos em direitura, afim de terem sempre completo sortimento, como tambem poderem offerecer ao publico uma vantagem de menos 10 por cento do preço que possam comprar em outra qualquer parte, por isso desejando os proprietarios acreditarem seus estabelecimentos tem deliberado garantirem toda e qualquer qualidade de generos vendidos em seus armazens, e assim já poderá ver o publico que póde mandar suas encommendas, mesmo por pessoas pouco praticas, em qualquer um destes estabelecimentos, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, na certeza de nunca acharem o contrario de nossos annuncios, e assim fundados nas vantagens que offerecemos, pedimos a todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores que mandem ao menos suas encommendas a primeira vez, afim de experimentar, certos de continuarem, pois que para isso não pouparão os proprietarios forças para bem servirem aquellas pessoas que frequentarem nossos estabelecimentos, abaixo transcrevemos algumas adições de nossos preços, por onde verá o publico que vendemos baratissimo, attendendo as boas qualidades de nossos generos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 800 rs. a libra e em porção a 750, recommenda-se aos apreciadores destete genero que mandem ao menos experimentar, sertos de nada perderem pois para isso confirmamos o que levamos dito.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e em barris a razão de 600 rs. a libra

Chá hysson e preto o melhor do mercado de 1$700 a 2$880 e em porção terá abatimento, e afiança-ce a boa qualidade.

Presunto fiambre inglez e hamburguez a 900 rs. a libra e em porção a 800 rs.

Presuntos portuguezes vindos do Porto de casa particular a 560 rs. por libra e inteiro a 460 rs.

Marmelada dos melhores autores de Lisboa premiada nas exposições universaes de Londres e Paris a 1$800 a lata.

Caixas com estrelinha pevide e rodinha a 7$000 a caixa e 800 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Latas de ameixas francezas com cinco libras a 4$000 e 1$000 a libra.

Passas em caixinhas de oito libras, as melhores do mercado a 2$500 e a 500 rs. a libra e caixa de uma arroba a 8$500.

Espermacete superior a 740 rs. em caixa e a 760 rs. a libra.

Conservas francezas inglezas e portuguezas a 600 e 800 rs. o frasco.

Ervilhas portuguezas e francezas a 800 rs. o frasco afiança-se serem-as mais bem preparadas que tem vindo ao mercado.

Lata com bolaxinha de soda de diversas qualidades, a muito nova a 1$450. e grandes de 4 a 8 libras de 2$500 a 4$500.

Vinho em garrafas Duque do Porto, Porto fino. genuino, nectar, Carcavellos, Madeira secca, Feitoria e Camões a 1$200 a 1$300 a garrafa e a 13$ a duzia.

Vinho em pipa proprios para pasto de 500 a 600 rs. a garrafa e de 3$800 a 4$800 a canada.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal de 700 a 1$000 a lata.

Pera em caixas de 4 a 8 libras a melhor que se póde desejar e tem vindo ao mercado de 4$ a 6$ a caixa e 1$280 a libra.

Corinthias em frascos de 1 1/2 a 2 libras de 1$600 a 2$200.

Latas com peixe savel pescada e outras muitas qualidades o mais bem arranjado que tem vindo ao nosso mercado de 1$400 a 1$600

Araruta a melhor que se pode desejar a 320 rs. a libra, e 120 rs. a libra de gomma.

Frascos de amendoa com 2 libras, proprias para mimos, por serem muito bem enfeitadas e de superior qualidade a 3$ cada um.

Vinagre branco o melhor que temos tido no mercado a 400 rs. a garrafa e 2$560 a canada.

Cominho e erva doce os mais novos que ha no mercado a 800 a libra do cominho e a 400 rs. a eeva doce.

Vinho Bordeaux de boa qualidade a 800 e 1$ a garrafa e de 8$500 a 10$000 a duzia,

Massa de tomate em latas de uma libra do mais acreditado autor de Lisboa e vinda a primeira vez a nosso mercado, de 1$ a 1$280.

Caixas sortidas com ameixas, amendoas, passas e figos, o que ha de mais proprio para mimos, de 1$000 a 5$000 rs. por caixa de 2 a 12 libras, e 400 rs. a libra dos figos.

Cervejas das melhores marcas a 560 rs. a garrafa a 5 e 6$000 a duzia da branca.

Vinagre puro de lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$850 a canada.

Doce da goiaba da casca em caixão a 1$ e em porção a 900 rs.

Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com 12 garrafas.

Gognac a melhor qualidade que temos no mercado a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Quijos suissos chegados ultimamente a 500 rs. e em porção terá abatimento, afiança-se a boa qualidade.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$500 a frasqueira com 12 frascos.

Palitos lixados para dentes a 200 e 160 rs. o maço com 20 macinhos, e flor a 280 rs.

Idem do gaz a 3$000 a groza e 280 a duzia de caixas.

Chocolate o mais superior que temos tido no mercado portuguez, hespanhol e francez de 1$ a 1$200 a libra.

Azeitonas as melhores e mais novas que tem vindo a nosso mercado a 1$200 a ancoreta do Porto, e a 2$000 as de Lisboa.

Amendoas chegadas no ultimo navio a 480 rs. a libra e em porção terá a batimento.

Alpista o mais limpo que tem vindo ao mercado a 160 rs. a libra e 5$000 por arroba.

A lèm dos generos annunciados encontrará o publico um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

Esperança.

Recebeu de sua encommenda pulceiras de cabello que vende por 10$ o par, braceletes de mosaicos a 6$ cada um, agulhas victoria a 120 rs. o papel, pentes de tartaruga a 8, 10 e 12$, preços porque ninguem pode vender (boa fazenda) estes artigos não se encontra em loja nenhuma por isso vão a rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

Esperança reduz a expressão mais simples.

(A' DINHEIRO.)

Todos os artigos que estão na loja muito barato quem quizer vá comprar e verá: rua do Queimado n. 33 A, Guimarães & Rocha.

Vestidos para casamentos.

Riquissimos cortes de vestidos de blonde brancos bordados a seda, sendo os lavores de muito gosto, como grinalda de flores e ramos para o peito, os mais proprios até hoje para noivas: na rua do Crespo n. 7, loja de Guimarães & Lima, esquina que volta para a rua do Imperador.

Muita attenção.

Francisco Antonio Correia Cardoso tem para vender em seu estabelecimento de fundição e caldeirraria da rua do Brum n. 84, os objectos abaixo declarados, que os vende por preço muito commodo a saber:

Uma moenda inteira grande, chegada ha pouco de Inglaterra, da melhor e mais forte construcção, propria para vapor, ou para ser movida por agua.

Ferro sueco em barras largas da melhor qualidade, e por muito menor preço que em outra qualquer parte.

Trilhos para estrada de ferro por preço baratissimo.

Zinco em folhas, proprio para cobrir telhados e terraços.

Canos de chumbo para encanamento d'agua.

Ditos de ferro batido para o mesmo fim.

Chumbo em barra muito mais barato que em outra qualquer parte.

Torneiras de bronze de todos os tamanhos, dito dito.

Arame de latão de varias grossuras, dito dito.

Cadinhos para fundição, dito dito.

No mesmo estabelecimento fabricam-se machinas para vapor, obras de ferro, bronze, ou qualquer outro metal para navios, moendas para engenhos, e outras muitas obras; tudo a contento dos que as desejar.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue brasileiro «Adelaide», recentemente chegado: a tratar no escriptorio de Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 12.

Na loja do Vapor

Rua Nova n. 7.

acha-se barato grande sortimento de calçado francez e inglez, roupa feita e perfumarias muito finas.

Chitas largas a 220 rs. na loja do Pavão.

Vende-se finissimas chitas francezas com pequeno toque de mofo, affiançando-se soltar o mofo logo que se lavem, por serem de côr fixas a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Na padaria da rua dos Quarteis n. 18 continua-se a vender o excellente pão a 120 rs. a libra, de meia libra para cima, bolachinha a 100, 120 e 140 rs. a libra, 1.ª, 2.ª e 3.ª; a farinha 1.ª qualidade a 140 rs., 2.ª a 120 rs., 3.ª a 100 rs. a libra, bolachinha doce a 140 rs. a libra, por arroba 4$, araruta a 240 a libra. O proprietario desta padaria ainda tem para dispôr terreno para mais de 20 casas de 30 palmos com 150 de fundo: os pretendentes podem entender-se com o mesmo proprietario que todo negocio fará á vista do lugar que escolherem.

Manoel Antonio de Jesus.

— Vendem-se libras sterlinas; no escriptorio de Amorim Irmãos. rua da Cruz n. 3.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Roupa feita muito barata.

Paletots de panno fino sobrecasacos, ditos de casemira de cor de fustão, ditos de brim de cores e brancos, ditos de ganga, calças de casemira pretas e de cores, de brim branco e de cores, de ganga, camisas com peito de linho muito finas, ditas de algodão, chapeos de sol de alpaca a 4$ cada um.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Uma barcaça.

Vende-se uma barcaça do porte de 35 caixas, encalhada no estaleiro do mestre carpinteiro Jacintho Elesbão, ao pé da fortaleza das Cinco Pontes, aonde pode ser vista e examinada pelos pretendentes; vende-se a prazo ou a dinheiro; a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Nova exposição.

Rua Nova n. 20.

Riquissimo sortimento de cutilerias em todo o genero, assim como um riquissimo sortimento de louça de porcelana para cozinha, riquissimo sortimento de metaes, riquissimo sortimento de miudezas, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se poderão apreciar: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Bombas de japy.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Canos de chumbo.

Rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Vende-se luvas de camurça fina brancas e amarellas para militares a 2$ o par: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

— Vende-se o grande sitio denominado Caiana, sito na freguezia da Varzea, de muito boas terras, que tudo quanto se planta dá uma grande quantidade, com uma casa de taipa já coberta, uma dita de fazer farinha, grande quantidade de pés de cafezeiros, com diversos pés de fructeiras, como seja larangeiras, coqueiros, etc., etc.; e tambem vendem-se duas vaccas que dão bastante leite, uma dellas com a cria já grande, e um burro manso: a tratar na rua do Sebo n. 20.

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo.

Queima-tudo

Serve para se deitar nos castiçaes e segurar a vela de espermacete, fazendo-a queimar até o fim, e preservando os mesmos de se quebrarem com o calor da luz: vende-se a 500 rs. cada queima-tudo, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife—no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnaubas simples sem mistura alguma, como as de composição.

Esteiras de Angolla.

Vendem-se as boas esteiras de Angolla: na rua estreita do Rosario n. 11, deposito de Sodré & Companhia.

Meias para senhora.

Vendem-se superiores meias para senhora pelo baratissimo preço de 3$840 a duzia; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

É quasi de graça.

Chapelinas francezas de seda, como de filó, ricamente enfeitadas, para as senhoras que quizerem luzir com pouco dinheiro, por todo preço a saber: de 3$, 4$, 8, 9 e 10$!!!

Luvas de pellica de Jouvin para senhoras e meninas, sendo brancas e cor de canna a 1$!!! só na loja de fazendas que está em liquidação, rua do Cabugá n. 8.

Attenção.

Chegou na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas melpomene imperial com 6 palmos de largura a 2$600 o covado, o mais moderno e apurado gosto que se pode encontrar para vestidos de senhoras e meninas.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, os mais modernos chapeos de palha a Traviata para senhoras, ditos a Garibaldi, ditos a Cavour, ditos de seda a turca para meninos, ditos de palha a Garibaldi, ditos a hespanhola, e de outras muitas qualidades tanto de seda como de palha que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, receberam pelo ultimo navio um lindo sortimento de enfeites de froco com vidrilhos, ditos de retroz preto e de cores, ditos de fitas e flores, ricas grinaldas para noivas, e outros muitos enfeites que se vendem barato.

Rapé francez

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, rapé francez a 3$ a libra.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez um lindo sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos, como sejam vestuarios de velludo, ditos de seda, ditos de merinó, ditos de fustão bordados e de outras muitas qualidades que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Sintos para senhora.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos sintos dourados, ditos prateados, ditos de fitas de seda e de velludo tudo por preço commodo.

A musselina do Pavão a 200 rs. o covado.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos de largura fazenda muito fina pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, cortes de chita ingleza com 10 covados cores fixas a 1$500 rs., ditas de musselina branca com 10 covados a 2$, tudo para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Lindas flores.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, receberam de sua propria encommenda um completo sortimento de flores, o mais fino que é possivel encontrar, proprias para enfeites de cabeça ou vestido, cousa muito chique, que se vende por preço que admira, sendo a 800 e 1$ o cacho.

Vende-se uma barcaça de lotação de 25 caixas sendo esta nova com todo seu apparelho, cuja ainda está no estaleiro, é construida com as madeiras melhores que ha: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 9, armazem que achará com quem tratar.

SAL

Vende-se a bordo do patacho nacional «Paulino»; a tratar com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo.

— Antonio Pinto de Azevedo vende o seu sitio denominado Mugonga na freguezia dos Afogados, o qual tem uma boa casa de pedra e cal para vivenda, senzala, casa de farinha e forno, boa agua para beber, um bom viveiro de muito boa producção, e dous mais que necessitam de obras, tem grandes terrenos para plantações que dão pasto para 10 vaccas de leite annualmente, muito bons arvoredos de fructo, como sejam: 200 pés de coqueiros já dando, e mais de 500 prestes a isso, larangeiras, mangueiras, goiabeiras, limeiras, cajueiros, fructa-pães e outras muitas, e muitas outras vantagens que serão patentes ao comprador, como sejam: grande quantidade de mangue já em estado de cortar, ac., etc.: os pretendentes dirijam-se a rua da Praia, armazem n. 45, cuja venda será feita com dinheiro á vista, ou o comprador desobrigar o annunciante por letras que elle deve ao commercio.

Attenção.

43 Rua do Amorim 43

Vendem-se batatas novas, gigos com uma arroba, pelo barato preço de 800 rs.

Gravatas da moda.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, se encontrará um completo sortimento de gravatas de seda pretas e de cores, que se vendem por preços baratissimos, como sejam: estreitinhas pretas e de lindas cores a 1$, ditas com pontas largas a 1$500, ditas pretas bordadas a 1$600. ditas pretas para duas voltas a 2$; na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Grande PECHINCHA

Superiores paletots de panno preto muito fino, obra muito bem feita, pelo baratissimo preço de 20$; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se a casa n. 5 na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista: na rua da Imperatriz n. 88 se dirá quem faz o negocio.

— Vendem-se velas de carnauba iguaes as do Aracaty a 10$ a arroba: na rua do Brum n. 41.

— Vendem-se batatas francezas a 1$ o gigo: no largo da alfandega n. 18.

Cal virgem de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova que ha no mercado por preço muito commodo; unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

— Vende-se uma carroça nova para cavallo, um carro de carregar generos com muito pouco uso, uma carroça em bom estado e um boi; tambem se vendem traves de louro, pranchões de sicopira de 28 palmos de comprido até 60, tudo isso se vende na rua nova de Santa Rita defronte da cacimba da ribeira n. 11.

— Vende-se um escravo padeiro e tambem forneiro, é bonita figura, robusto e possante: quem o pretender, entenda-se com Narciso José da Costa Pereira, no largo do Carmo, ou com o Sr. Antonio Ricardo do Rego, em casa de quem está o preto.

— Vende-se uma mulatinha de 13 para 14 annos, muito bonita, prendada, e sem vicios; para ver e tratar, na rua da Imperatriz n. 13.

— Vende-se uma negra lavadeira, cozinheira, a excellente quitandeira, que dá 1$000 por dia de genho: na rua nova de Santa Rita n. 65.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cassas [illegible]

A 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas de cores miudinhas pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, na [illegible] de fazendas de J. J. de Queiroz, rua do Queimado n. 29, esquina do collegio.

Navalhas d'aço com cabo de marfim.

Vende-se na loja d'aguia branca mui finas navalhas d'aço refinado com cabos de marfim, e para assegurar-se a bondade dellas basta dizer-se que são dos afamados e acreditados fabricantes Rodgers & C., custa cada estojo de duas navalhas 8$000: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Pennas galvanisadas.

A loja d'aguia branca recebeu essas pennas galvanisadas, de novissimo e mui boa qualidade, e as está vendendo a 2$000 a caixinha com uma grosa. As primeiras dessas pennas foram offerecidas á Garibaldi, e por isso trazem o seu retracto, e nas referidas caixas se encontra o distico—pennas á Garibaldi.

Só se encontram na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Touquinhas de setim, sapatinhos de dito bordados, e meias de seda para baptisados.

A loja d'aguia branca acaba de despachar de sua propria encommenda, um bello sortimento dos objectos acima, e de muito bons gostos, sendo as touquinhas de setim mui bem enfeitadas de fitas e flores a 6$000, vindo cada uma em sua caixinha, sapatinhos de setim branco muito bem bordados a 3$ rs., e meias de superior qualidade tanto brancas como côr de carne e pintadas a 2$ rs. o par: quem munido de dinheiro dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, não deixará de comprar.

Opiata ingleza para dentes.

Esta finissima [illegible] agradavel opiata ingleza tão prevenida e necessaria para os dentes, [illegible] a loja d'aguia branca acaba de [illegible] de sua encommenda, e continua a vendel-a a 1$500 rs. a caixa: quem quizer conservar seus dentes perfeitos é prevenir-se [illegible] e comprar em dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas para o rosto.

Vende-se mui finas esponjas para rosto, a 2$ cada uma; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Delicadas escovas cabos de marfim e madreperola, para limpar dentes.

Na verdade uma escova para limpar pentes é sempre necessaria em qualquer toucador, e com especialidade no da senhora que preza o asseio, e para que elle seja perfeito é mandar comprar uma dessas escovas de cabo de marfim ou madreperola que custam 2$ e 3$ rs., na loja d'aguia branca, na rua rua do Queimado n. 16.

Aço para balões.

Rapé de Lisboa.

Vende-se rapé de Lisboa; na rua larga do Rosario, passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38. Na mesma loja vendem-se muitas miudezas em conta, e só á vista se dirá o preço de tudo.

— Vende-se uma negra moça de bonita figura, com uma linda mulatinha de 30 dias; na rua da Florentina n. 20.

Leite virginal infallivel remedio para sardas e panos.

O leite virginal já bem conhecido como remedio infallivel para sardas e pannos, vende-se a 2$ rs. o frasco na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

Acabam de chegar pelo ultimo vapor para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, sendo de todas as côres.

Para acabar

Mantoletes de seda a 14, 18 e 20$, fazenda muito boa; na rua do Queimado n. 47.

A 16$000.

Paletots de panno fino forrado de seda; na rua do Queimado n. 47.

A 200 rs o covado.

Cassa toda preta: na rua do Queimado n. 47.

A 600 rs. a vara.

Filó de linho liso: na rua do Queimado n. 47.

Luvas de Jouvin.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, sempre se encontrarão as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora, advertindo-se que para aquellas ha de muito lindas cores, na mencionada loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Pechincha

Vende-se 1 carro de 4 rodas e 2 cabriolets: quem os pretender, dirija-se á rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, que achará com quem tratar.

SAIAS de cambraieta.

Vendem-se superiores saias de cambraieta muito finas, com 4 pannos, pelo diminuto preço de 5$; e ellas, que são muito baratas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots de brim branco de puro linho, pelo baratissimo preço de 5$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Balança.

Vende-se uma balança decimal com pesos e com pouco uso, propria para qualquer fabrica ou trapiche: quem pretender, dirija-se a rua da Praia n. 44, para ver e tratar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

E' barato que admira!!!

A 400 rs. o covado e 3,000.

Manoel Gonçalves de Oliveira Santos vende para a presente estação velludilho de ramagens proprios para vestidos a 400 rs. o covado, enfeites para cabeça de senhoras á Turquia a 3$ cada um, venham ver o bello sexo para saber contar.

50 A—Rua da Cadeia do Recife—50 A

2$400, 2$000, 3$500 3$500.

E' de admirar!!!

Cortes de vestidos de lãas de cores lavradas a 7$ o corte, cambraia de cores a imitação de organdys a 480 rs. a vara, venham ver para saber contar.

53 RUA DIREITA 53

Grande armazem.

Ferragens e miudezas.

Sem bandejas, sem colheres, sem garfos e facas, é impossivel passar a festa! neste armazem, pois, encontrarão as familias o melhor e mais rico sortimento por preços inferiores aos de primeira mão, e reparem.

Bandejas recortadas e finas a 1$600.
Ditas ditas a 2$.
Ditas ditas a 3$.
Outras (sultana validé) 6$, 5 e 4$.
Faqueiros a 6$, 4$, 3$600 e 3$.
Colheres principe (sopa) 6$ e 4$500.
Ditas dita (chá) 3$ e 2$500.
Salitre, ferro, trens de cozinha, e tudo quanto pertence a ferragens baratissimas.
Camas de vento de louro a 4$800, e de amarello a 5$500.

Manteiga ingleza flor

a 800 rs. a libra, em barril a 720, franceza a 640, em barril a 600 rs., toucinho a 320 a libra, 9$500 a arroba, gomma de araruta a 100 rs. a libra, 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Em differentes ruas e bairros desta cidade vendem-se algumas casas terreas; a entender-se com Antonio Joaquim Pereira, rua da cambôa do Carmo n. 7, nos fundos da casa do Dr. Dornellas.

Escravos fugidos.

— Fugio do edgenho das Mattas, comarca do Cabo, no dia 28 de setembro de 1861, um escravo por nome João, crioulo, vermelho, altura regular, grosso do corpo, espadaudo, idade de trinta e tantos annos, metteu-se nas matas do engenho do Monte, até que lhe tiraram uma peiga que levava, e logo que se vio sem ella dizem que furtou um quartão mellado com cabellos pretos, e com principio de carrego, e tambem fez um pequeno roubo de roupa: desappareceu o cavallo a 17 de outubro. Este negro já tem sido preso no Recife duas vezes, a primeira vez trabalhando com uma carroça, e a segunda vez foi preso trabalhando em um armazem de assucar como forro: quem o pegar leve ao engenho acima, que será bem recompensado.

— Fugiram do engenho Conceição, sito na freguezia de Tracunhaem da comarca de Nazareth, no dia 4 de novembro de 1860, dous escravos mulatos com os nomes e signaes seguintes: um de nome Paulo de 45 annos de idade pouco mais ou menos, official de pedreiro, sapateiro e optimo boleeiro, de côr alaranjada, cabellos carapinhos, rosto descarnado, olhos brancos, nariz e bocca regulares, um pouco secco e de estatura media, o qual tem dous dedos da mão direita aleijados de um panariço, e tem tambem o dedo minimo da mão esquerda com igual defeito, e ácima da sobrancelha de um dos olhos uma cicatriz, proveniente de um talho, e outra cicatriz com um carocinho ácima da mesma, com um dos dentes da frente quebrado, quando se embriaga torna-se arrogante. Esse escravo já foi surrado e consta andar pelo Recife, tendo sido visto para as bandas da Soledade e Santo Amaro por algumas pessoas, a quem tem dito haver-se libertado. O outro, de nome Felippe, de côr trigueira, cabellos carapinhos, estatura baixa, ou regular, bem barbado, um pouco secco, bem fallante e cantador, com 30 annos de idade, anda ligeiro e é muito despachado no serviço de enxada e foice, com falta de dentes na frente, com olhos um pouco apitombados e espiongos. Quem apprehende-los leve-os ao dito engenho ao seu senhor o tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, que generosamente recompensará.

Escravo fugido.

Desde o dia 24 de outubro p. p. está fugio do escravo mulato Joaquim, estatura regular, côr clara, bigodes e peira, foi escravo do sertão: quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 48, casa de seu senhor E. A. Burle, que será recompensado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 23 do corrente, da fabrica da rua do Brum n. 84, o escravo Antonio, crioulo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, de estatura baixa e reforçada, com signaes de bexigas no rosto e côxo da perna esquerda, desconfia-se que tenha elle se evadido para algum dos engenhos ao norte desta praça por ter já isso praticado algumas vezes: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que o apprehender o favor de o mandar entregar na fabrica acima declarada, que se lhe gratificará.

LISTA GERAL

Dos premios da 2.ª parte da 1.ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) extrahida em 29 de novembro de 1861.

NS.	PREMS.
6	5$
8	—
16	—
18	—
20	—
24	—
29	—
30	—
33	—
36	—
39	—
40	—
46	10$
48	5$
52	—
54	—
56	—
63	—
67	—
69	—
71	—
72	—
73	—
74	—
76	—
78	20$
82	5$
85	—
96	—
98	—
100	—
3	—
8	—
9	—
10	—
13	—
16	10$
20	5$
22	—
35	—
36	—
39	—
40	—
41	—
42	—
43	—
44	—
48	—
49	—
50	—
51	—
52	—
56	—
61	—
64	—
66	—
67	—
76	—
80	—
81	—
83	—
85	—
86	—
87	10$
95	5$
200	—
3	—
4	—
5	10$
12	5$
15	—
23	—
25	—
26	—
27	—
32	—
34	—
37	—
42	—
44	—
46	—
52	—
54	—
57	—
60	—
61	—
63	—
66	—
68	—
70	20$
72	5$
75	—
[illegible]	—
[illegible]	—

NS.	PREMS.
292	5$
96	—
99	—
303	10$
10	5$
15	—
18	—
19	—
27	—
34	—
36	—
38	—
42	—
44	20$
51	10$
54	5$
60	—
61	—
62	—
71	—
74	—
76	—
85	—
88	—
92	—
95	—
97	—
400	—
1	—
4	—
10	—
12	—
17	—
19	—
23	10$
26	5$
27	100$
28	5$
30	—
33	—
40	—
42	—
45	—
46	—
47	—
48	—
55	—
57	—
58	100$
60	5$
63	—
64	—
66	—
77	—
79	—
80	10$
81	5$
82	—
83	—
84	—
86	—
87	—
90	—
93	—
94	20$
99	5$
502	—
3	—
4	—
5	—
15	—
18	—
22	—
23	—
27	—
31	—
32	—
34	—
37	—
40	—
41	—
43	—
45	—
46	—
49	—
53	—
55	—
58	10$
59	5$
60	—
61	—
63	—
64	—
67	—
71	—

NS.	PREMS.
573	5$
74	—
75	—
77	—
80	—
81	—
84	—
86	—
90	—
92	—
93	—
600	—
2	—
5	—
11	40$
12	5$
13	—
16	—
20	—
22	—
23	—
29	—
31	—
32	—
34	—
41	—
43	—
46	—
51	—
53	20$
55	5$
61	20$
62	5$
63	—
65	—
66	—
67	100$
68	5$
73	—
74	—
76	—
81	—
83	40$
84	5$
87	—
93	100$
94	5$
701	—
4	—
6	—
8	—
9	—
10	—
11	—
17	—
20	—
27	—
33	—
34	—
37	—
38	—
43	—
44	—
45	—
50	10$
52	5$
56	—
57	—
58	20$
60	10$
62	5$
63	—
76	10$
78	5$
80	—
81	—
82	—
86	—
89	10$
90	5$
92	20$
94	5$
95	—
800	—
1	—
6	—
11	—
13	—
15	—
17	20$
18	5$
19	—
22	—
25	—
32	—
33	—

NS.	PREMS.
835	5$
37	20$
39	5$
41	—
46	20$
51	5$
53	—
54	—
55	—
59	—
60	—
63	—
65	—
66	—
69	—
78	—
79	—
82	—
86	—
88	—
93	—
95	—
96	—
97	—
98	40$
900	5$
1	—
2	—
4	—
9	—
11	—
13	—
15	—
18	—
21	10$
26	40$
28	5$
29	—
30	—
32	—
34	10$
35	5$
36	—
37	—
42	—
46	—
47	—
49	—
55	—
59	—
66	—
67	—
69	—
71	—
72	—
75	—
77	—
87	—
92	—
96	—
1004	—
5	—
7	—
11	—
14	—
16	—
18	—
24	—
25	—
27	—
30	—
36	—
37	—
39	—
40	—
42	—
46	200$
48	5$
58	—
59	—
60	—
61	—
64	—
67	—
69	—
71	—
72	—
74	—
80	—
81	—
83	—
84	—
85	—
86	—
89	—
90	—

NS.	PREMS.
1093	5$
99	10$
1103	20$
4	5$
11	—
13	—
16	—
24	—
32	—
34	—
36	—
38	—
50	—
56	—
69	—
70	—
73	—
85	—
86	—
89	—
96	—
1200	—
3	—
5	—
7	—
8	—
18	—
26	10$
30	5$
34	—
41	—
42	—
52	—
55	—
57	—
59	—
60	10$
61	5$
65	—
68	—
70	—
76	—
78	—
79	—
85	—
88	—
90	—
91	—
93	—
94	—
1300	—
4	—
8	—
10	—
11	—
13	—
16	—
22	—
25	—
26	—
27	—
28	—
29	—
30	—
31	—
34	—
35	10$
36	5$
41	—
44	—
45	—
47	—
49	—
52	—
53	—
58	—
59	—
63	—
70	—
76	—
81	10$
82	5$
84	—
85	—
91	—
97	—
99	—
1400	—
2	40$
5	20$
12	5$
16	—
19	—
22	—
26	100$

NS.	PREMS.
1428	20$
29	5$
35	—
38	10$
39	10$
40	5$
47	—
48	—
49	—
51	—
52	—
53	—
54	—
57	—
58	—
60	—
61	—
62	10$
66	5$
69	10$
71	5$
73	—
76	—
77	—
[illegible]	—
85	—
86	—
89	—
90	—
92	—
98	—
99	—
1504	—
9	—
10	—
11	—
13	—
14	—
17	—
18	—
21	—
22	—
24	20$
25	40$
30	5$
31	—
37	—
39	—
41	—
44	—
56	—
57	—
58	—
66	—
70	—
71	—
73	10$
78	5$
83	—
87	—
90	—
92	—
96	10$
98	5$
1600	—
22	—
30	—
33	—
41	—
45	—
51	—
56	—
59	—
60	—
62	—
66	—
71	10$
72	5$
73	—
77	—
81	—
82	—
83	—
91	—
92	—
93	—
1700	—
1	—
7	—
10	—
19	—
20	—
21	—
27	—
30	—

NS.	PREMS.
1740	5$
41	—
42	—
43	—
46	—
47	—
54	—
68	20$
70	5$
72	—
76	—
93	—
1800	—
3	—
6	—
9	—
11	—
13	—
18	—
21	—
22	—
25	—
29	—
30	—
[illegible]	—
39	—
41	10$
48	5$
52	—
66	—
69	—
72	—
73	—
76	—
78	—
79	—
81	—
84	—
85	—
88	—
89	—
90	—
91	—
95	—
96	—
1904	—
6	—
9	—
12	40$
28	5$
29	10$
33	5$
34	—
38	—
40	—
45	—
46	—
47	—
48	—
51	—
52	—
53	—
54	—
56	—
59	—
64	—
66	—
67	—
74	—
77	—
78	—
79	—
81	—
82	—
84	—
94	—
95	—
99	10$
2002	5$
7	—
10	—
11	—
13	—
16	10$
17	5$
19	—
20	—
22	20$
23	5$
24	—
29	—
31	—
37	—
45	—
47	—

NS.	PREMS.
2053	—
58	5$
59	—
60	—
61	—
72	—
77	10$
79	5$
83	—
89	—
94	—
98	—
99	—
2102	—
3	—
4	—
12	—
14	40$
15	5$
16	—
21	—
22	—
29	—
30	—
32	—
35	—
41	—
43	—
54	—
56	—
57	—
63	10$
64	5$
65	—
68	—
70	—
76	—
77	—
79	—
81	—
85	—
88	—
89	—
90	—
94	—
95	—
96	100$
97	40$
2200	5$
2	—
4	10$
6	5$
7	—
8	40$
10	5$
12	—
13	—
14	—
20	—
28	—
31	—
32	—
36	—
42	—
46	—
49	—
51	—
53	—
55	—
58	—
64	—
66	—
69	—
75	—
77	—
78	—
79	—
84	—
85	—
86	—
88	—
90	10$
91	40$
98	5$
2303	—
4	—
6	—
7	—
9	—
10	—
12	—
19	—
22	—
25	—

NS.	PREMS.
2331	5$
35	—
36	—
40	—
41	—
47	—
48	—
50	—
63	—
66	—
68	—
70	—
72	—
74	—
75	—
76	—
83	—
85	—
86	—
87	—
88	—
90	—
97	—
99	—
2400	—
11	—
13	—
16	—
17	—
18	—
23	—
26	10$
29	5$
30	—
32	—
34	—
36	—
37	—
45	—
49	—
53	—
54	—
55	—
56	—
57	—
60	—
61	—
64	—
65	—
67	—
68	—
69	20$
74	5$
75	—
76	—
77	—
81	—
86	—
88	—
91	—
95	—
96	—
97	10$
99	5$
2500	10$
4	3:000$
11	5$
13	—
15	—
16	—
18	—
21	—
22	—
27	—
31	—
36	—
48	—
50	—
52	—
54	—
57	—
58	—
61	—
64	—
66	—
67	—
70	—
74	—
83	—
84	—
86	—
87	—
90	—
95	—

NS.	PREMS.
2398	5$
2602	—
7	—
9	—
12	—
18	—
20	—
21	—
25	—
26	—
27	—
28	—
34	—
35	—
38	—
39	—
42	—
44	—
63	—
64	10$
65	5$
66	—
71	—
75	—
76	—
78	—
79	—
88	—
90	—
92	—
94	—
95	10$
96	5$
2700	—
11	10$
12	5$
18	—
19	—
21	10$
25	5$
30	—
32	—
33	—
34	—
35	—
36	—
39	—
42	—
45	—
46	—
47	10$
60	5$
61	—
63	—
66	—
67	—
78	—
80	10$
81	5$
83	—
84	—
85	—
86	—
87	—
89	—
93	—
95	20$
2801	5$
2	500$
5	5$
6	—
7	—
9	10$
11	5$
13	—
16	—
18	—
24	—
26	—
31	—
33	—
42	—
43	10$
44	5$
50	—
54	20$
56	5$
57	—
61	—
67	—
68	—
69	40$
73	5$
74	100$
75	10$
80	5$

NS.	PREMS.
2882	5$
83	—
89	—
95	—
96	—
98	—
2901	—
3	—
6	—
7	—
8	—
9	—
10	—
12	10$
16	5$
17	—
18	20$
19	5$
21	10$
25	5$
26	—
30	—
31	—
36	—
[illegible]	—
41	—
48	—
49	—
51	—
53	—
57	—
63	—
66	—
73	—
78	—
80	—
82	10$
84	5$
87	—
92	—
94	—
97	—
98	10$
99	5$
3003	—
6	—
7	—
11	—
12	—
14	10$
15	5$
18	—
22	—
30	—
33	—
36	—
38	—
44	—
45	—
47	—
48	—
51	—
54	—
59	—
62	—
63	—
64	—
69	—
71	10$
73	5$
79	—
84	—
97	—
90	—
95	—
3103	—
10	10$
15	5$
19	—
22	—
23	20$
29	5$
31	—
35	—
40	40$
54	10$
58	5$
59	—
60	—
61	—
62	—
64	—
66	—
70	—
73	—

NS.	PREMS.
3175	5$
84	—
86	—
88	—
89	10$
94	5$
98	—
3200	—
2	10$
7	5$
8	—
9	10$
10	5$
13	10$
18	5$
20	—
21	—
23	—
28	—
33	—
39	10$
42	5$
43	—
[illegible]	—
54	—
55	40$
58	5$
59	—
61	—
62	—
66	—
70	—
71	—
72	—
74	—
80	—
81	—
83	—
86	—
87	10$
91	5$
95	—
97	—
3300	—
1	—
2	—
4	—
7	—
8	—
10	—
17	—
19	—
26	—
27	—
32	—
41	—
43	—
47	—
51	—
57	—
60	—
61	20$
62	5$
63	—
64	—
65	—
68	—
69	—
71	—
72	—
73	—
83	—
87	10$
90	10$
91	5$
93	—
95	—
97	20$
98	5$
3405	—
16	—
18	—
19	—
21	—
22	—
27	—
30	—
36	—
38	—
39	—
40	—
42	—
44	—
45	—
49	—

NS.	PREMS.
3450	5$
52	—
53	—
54	—
55	40$
65	5$
67	—
68	—
71	—
78	—
79	—
82	—
86	—
92	—
95	—
96	—
99	—
3501	—
4	—
13	—
14	—
16	—
20	—
[illegible]	—
25	—
27	—
30	—
34	—
41	—
44	—
46	—
51	—
60	—
61	—
62	10$
63	5$
64	—
70	—
73	—
74	—
79	—
80	—
84	—
85	—
88	—
91	—
92	—
96	—
3604	—
7	—
9	—
17	10$
19	5$
23	—
25	—
27	—
30	—
31	—
41	—
44	—
48	—
52	—
55	—
60	—
62	—
63	—
65	—
70	—
72	—
79	10$
84	10$
86	5$
89	—
92	10$
93	5$
3700	10$
5	5$
8	—
11	—
14	—
16	20$
17	5$
19	—
22	—
26	10$
27	10$
36	5$
41	—
42	10$
46	5$
48	—
50	—
57	—
59	—
60	—

NS.	PREMS.
3761	5$
62	—
63	—
69	—
75	—
76	—
79	—
82	—
96	—
97	—
3801	—
4	—
5	—
8	40$
11	5$
12	—
18	—
21	—
23	—
24	—
26	—
27	10$
30	5$
[illegible]	—
45	10$
48	5$
52	—
53	—
59	20$
60	5$
70	—
73	—
74	—
75	—
76	—
82	—
84	20$
85	5$
89	—
90	—
94	—
95	—
96	—
98	—
99	—
3902	—
3	—
5	—
7	—
8	20$
11	5$
12	—
14	—
15	10$
17	5$
22	—
24	—
28	—
29	10$
30	5$
31	—
34	20$
35	5$
38	—
40	—
42	—
44	—
47	—
53	—
55	—
56	—
59	20$
61	5$
62	—
64	—
66	—
78	—
83	—
87	—
88	—
90	—
92	—
93	—
95	10$
97	5$
98	—
99	—
4003	20$
8	5$
9	—
12	—
14	—
17	—
19	—

NS.	PREMS.
4021	200$
24	5$
25	—
29	—
33	—
38	—
42	—
43	—
45	—
47	—
52	—
56	—
58	—
60	—
61	10$
62	5$
63	—
64	—
67	10$
72	5$
76	—
81	20$
83	5$
86	10$
93	5$
94	—
95	—
96	—
97	—
4101	—
3	—
4	—
5	—
8	—
9	—
12	—
16	—
20	—
25	—
36	—
38	—
41	—
42	—
43	—
45	—
54	—
56	—
59	—
61	—
62	—
64	—
67	—
68	—
69	—
70	—
71	—
75	—
76	—
84	—
88	—
89	—
90	—
94	—
97	—
98	—
99	—
4202	—
3	—
4	—
5	—
7	—
8	—
9	10$
18	5$
19	—
21	—
28	—
30	—
32	—
35	—
36	—
41	—
44	20$
47	10$
54	5$
56	—
58	—
60	—
62	—
64	20$
66	—
69	—
73	—

NS.	PREMS.
4283	5$
85	—
88	—
89	—
96	—
98	—
99	—
4301	—
3	—
13	—
18	10$
19	5$
20	—
24	—
25	—
27	—
30	—
32	—
38	—
39	—
40	—
48	—
52	—
[illegible]	—
57	—
65	—
67	—
69	—
74	—
77	—
78	—
79	—
83	—
85	—
88	—
91	—
94	—
96	—
98	—
99	—
4402	—
3	—
8	—
9	—
10	—
15	—
17	—
26	20$
28	5$
34	—
37	—
40	—
43	—
51	—
53	—
54	—
55	—
61	—
63	—
66	—
73	—
75	—
77	—
83	—
84	—
88	—
91	—
96	—
97	—
99	—
4500	—
4	—
5	—
6	—
15	—
18	—
23	—
27	—
29	—
31	20$
33	5$
34	—
35	—
37	—
39	—
40	—
42	—
43	—
44	—
45	20$
50	10$
54	5$
56	—
58	20$
60	5$
63	—
64	100$

NS.	PREMS.
4565	5$
67	10$
71	5$
74	—
82	—
84	—
88	—
89	—
90	—
94	—
95	—
4602	—
6	—
11	—
13	—
14	200$
15	5$
23	200$
26	5$
27	—
28	—
33	—
34	—
[illegible]	—
40	—
43	—
44	10$
45	5$
50	—
54	—
56	—
58	—
61	—
67	—
71	—
72	—
80	—
90	—
95	20$
4700	5$
3	—
4	—
5	—
17	—
25	—
26	—
27	—
28	—
30	—
33	—
34	—
35	—
50	—
54	—
55	—
65	—
81	—
85	—
87	—
90	—
96	—
97	—
99	—
4801	—
6	—
9	—
10	—
11	—
12	—
14	—
17	—
27	—
28	—
30	—
32	—
33	—
41	—
45	—
46	—
47	40$
54	5$
55	—
56	40$
58	5$
59	—
61	—
65	—
78	—
82	—
83	—
86	—
87	—
88	—
89	—
90	—
95	—
4900	—

NS.	PREMS.
4901	5$
4	—
5	10$
8	5$
10	—
19	—
20	—
24	—
26	—
29	—
32	—
33	—
38	—
39	—
40	—
44	—
45	—
52	—
62	—
66	—
67	—
68	—
71	—
72	—
76	—
77	—
80	—
81	—
83	—
84	—
85	—
89	10$
90	5$
98	—
5003	—
7	—
12	—
15	—
16	—
17	—
18	—
19	—
20	—
22	—
26	—
29	—
33	—
36	10$
37	5$
42	—
45	—
48	—
49	—
52	—
56	—
60	—
68	100$
69	5$
71	—
73	—
74	—
76	—
79	—
80	20$
85	5$
86	—
88	—
90	—
91	—
93	—
96	10$
97	10$
99	5$
5100	—
3	—
8	—
10	—
16	—
17	—
18	—
21	10$
24	5$
26	—
37	—
40	—
42	—
47	—
51	—
56	—
58	—
59	—
61	—
62	—
63	—
67	—
69	—

NS.	PREMS.
5170	5$
73	—
76	—
77	—
78	—
82	—
86	—
87	20$
88	5$
89	20$
91	20$
95	5$
96	—
5201	—
6	—
24	—
25	—
28	—
32	—
39	—
40	—
43	6:000$
44	5$
45	—
48	—
51	10$
53	5$
55	—
57	—
59	20$
61	5$
69	—
71	1:000$
72	5$
73	—
80	—
84	—
88	—
95	10$
98	5$
5302	—
3	—
4	—
5	—
6	—
10	—
14	—
16	—
17	—
18	10$
19	5$
20	—
21	—
27	—
30	10$
31	5$
32	—
33	—
34	40$
35	5$
45	—
49	—
50	—
52	—
55	—
60	—
61	—
62	10$
66	5$
67	—
71	—
72	—
77	—
81	—
89	—
91	—
92	—
99	—
5401	—
9	—
10	—
11	—
13	—
16	—
18	—
20	—
23	—
24	—
26	—
29	10$
34	5$
42	—
45	—
46	—
48	—
50	—

NS.	PREMS.
5454	5$
56	—
59	—
60	20$
66	5$
68	—
69	—
71	—
75	—
80	—
84	—
85	—
90	—
98	—
5501	—
4	—
5	—
7	—
20	—
21	—
22	—
23	—
25	—
31	—
32	—
34	—
35	—
44	—
46	—
48	—
52	—
57	—
62	—
64	—
65	—
66	—
67	—
69	—
80	40$
82	5$
89	—
95	—
97	—
98	—
5601	—
6	20$
9	5$
16	—
18	—
24	—
26	—
31	20$
34	5$
37	—
41	—
44	—
45	—
49	—
50	—
51	—
54	—
55	—
56	—
57	—
59	—
60	—
64	—
66	—
69	—
73	—
74	—
75	—
77	10$
81	5$
82	—
83	20$
85	5$
86	—
87	—
88	—
92	—
95	—
99	—
5701	—
2	—
4	—
8	40$
10	10$
15	5$
17	—
18	—
22	—
23	—
25	—
28	—

NS.	PREMS.
5732	5$
34	—
35	—
39	—
44	—
52	—
59	—
60	—
61	—
66	—
71	—
72	—
76	—
78	—
81	—
83	—
86	—
91	—
92	—
93	—
98	—
5802	—
3	—
4	—
5	—
17	—
21	—
22	—
25	10$
29	5$
30	—
31	—
32	—
35	—
39	—
40	—
43	—
47	—
48	—
50	—
52	—
53	—
55	—
60	—
61	40$
67	5$
68	—
70	—
74	—
76	—
78	—
79	20$
80	5$
85	—
90	—
95	—
99	—
5901	—
2	—
7	—
10	—
11	—
13	—
15	—
22	—
25	10$
27	5$
29	—
30	—
31	—
33	—
38	—
39	—
42	—
44	—
46	—
48	—
50	—
51	—
58	—
59	—
61	—
62	—
63	—
65	10$
71	5$
73	—
74	—
75	—
76	—
77	—
79	—
83	—
91	—
95	20$

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1861.

Variedades.

Exposição Agricola-Industrial.

CATALOGO DOS OBJECTOS EXPOSTOS.

PERNAMBUCO.

PRODUCTOS INDUSTRIAES.

ALAGOAS.

(*Conclusão.*)

Ns. 53 a 73.—Páu de angico, arapiraça, páu ferro, balsamo cheiroso, favoira brava, cedro do sertão, massaranduba, louro preto, louro cheiroso ou sassafraz, barauna, putumugú, quina, tatapuba, páu de cavelleira, arvore de lacre (dá laca nos ramos) arueira da praia, (é adstringente) páu Brasil, carnaúba, páu santo ou guaiaco, jacarandá, tapicurú roxo.

Ns. 74 a 77.—Cocos communs, cocos de sapucaia (contém dentro amendoas ou castanhas) coco de Ouricury, tamarindos em rama.

Ns. 78 a 80.—Sementes de mostarda, de urucuba e de emburana.

N. 81.—Pedra betuminosa.

Expositor, Izidorio Ribeiro Campos.

Ns. 82 a 93.—Doze vidros mui bem preparados contendo differentes ocas, arêas e tintas de diversas côres, extrahidas das barreiras da barra do rio de S. Miguel dos Campos, pelo expositor.

PARAHIBA.

Productos industriaes.

Ns. 1 a 9.—Nove amostras de cordas.
Ns. 10 a 21.—Doze garrafas de vinho de cajú, feito na Bahia da Traição.
N. 22.—Redeas de algodão.
N. 23.—Redeas de couro.
N. 24.—Amostras de sabão.
N. 25.—Oleo de andiroba.

Productos agricolas.

N. 26.—Amostras de algodão.
N. 27.—Casulos de bicho de seda.
N. 28.—Algodão silvestre.
Ns. 29 a 67.—Café da nascença de Una (duas amostras) café commum, fava de cheiro, fava olho de peixe, feijão macaço preto, fava roxa e de leite, fava rajada grande, feijão mandinga, arroz chatão branco, fava branca, feijão guguluba, fava mulatinha, feijão guguluba amarello, feijão obreia, feijão barbalho, milho roxo, fava redonda, fava brava, feijão de moita, feijão macaço, arroz branco, fava jandaica, fava rajada pequena, feijão mulatinho, fava de 7 semanas, feijão cuandú, fava rajada de vermelho, feijão azeite, arroz chatão, feijão figado de gallinha, fava branca, fava rajada redonda, fava bocca preta, feijão fabrica nova, feijão branquinho, fava indigena da Parahiba, fava de cabra.
N. 68 a 69.—Algodão em rama, algodão de Macáu.
N. 70.—Gomma purgativa de batata.
N. 71 a 73.—Gomma de macaiba, gomma de araruta, gomma de mandioca.

Productos naturaes.

Ns. 74 a 77.— Resina de coqueiro, resina de emburana, resina de coronha-criz, resina de jatobá.
N. 78.—Cortiça de araticú.
N. 79 a 82.—Macella da terra, gravatazinho, baunilha, erva cidreira.
N. 83 —Um embrulho com espinhos de chiquixique.
N. 84.—Lãa de gitirana.
N. 85.—Casulos semelhantes ao do bicho de seda.
N. 86.—Crystal rosado.
N. 87.—Uma amostra de pedra iman.
N. 88.—Areia preta.
N. 89.— Um embrulho com diversos mineraes.
N. 90.—Casulo da vargem.
Pequena fructa que encerra em si uma lãa sedosa e macia.
N. 91.—Fructo da Sagorona.
N. 92.—Cabacinhos ou casulos que imitam o bicho de seda.
Ns. 93 a 99.—Sementes de andiroba, de sabão (tem a propriedade sabonacea), de mangerioba, de urucú, de embirá, de algodão, e de coronhacriz.
Ns. 100 a 103.—Pedras ferruginosa e incendiaria, giz branco, pedra gesso ou giz vermelho.
N. 104.—Amostra de malacacheta.
N. 105.—Tuá da barra do Merirú.
N. 106.—Giz roxo.
N. 107.—Arêa brilhante.
N. 108 e 109.—Cera amarella, cera de abelha vulgar.
N. 110.—Seda de casulo da vargem.
N. 111 e 112.—Duas amostras de linho differentes.
N. 113.—Pello de cardo brabo.
Ns. 114 a 119.—Raiz de batatinha, gengibre, raiz de carnaúba, duas amostras de raizes (sem nome), raizes de mandioca.
N. 120.—Páu serrote. (A fumaça desta madeira faz cegar.)
N. 121.—Um embrulho com duas plantas medicinaes, sendo, betonica (sudorifero) carrapicho de cavallo ou rathania.
N. 132 —Amostra de lãa sumauma.

RIO GRANDE DO NORTE.

Productos industriaes.

N. 1.—Embira de mangabeira.
N. 2.—Embira de macaubeira.
N. 3.—Gomma de carnaúba.
Expositora D. Balbina Esbella d'Almeida.
N. 4.—Um pequenino ramo de flores.

Productos naturaes.

Ns. 5 a 8.—Quatro especies differentes de resina.
Nz 9.—Vergonteas de chiquixique (serve de alimento assado ou cozido.)
N. 10.—Vergonteas de carobinha.
N. 11.—Grama medicinal.
Ns. 12 e 13.—Duas amostras de cera de abelha.
N. 14.—Sementes de gergelim.
N. 15.—Uma amostra de pedra.
N. 16.—Fructa de cardo brabo (vulgo corôa de frade) dentro desta fructa existe um pello macio com que se faz colchões e travesseiros.
N. 17.—Batatas de araruta.

PIAUHY.

Productos industriaes.

N. 1.—Manteiga de vacca. A côr era excellente, e a qualidade bôa.
N. 2.—Amostras de vellas de carnaúba.
N. 3.—Aguardente de canna.
Ns. 4 e 5.—Vinho de cajú, aguardente de mandioca (tiquira.)

Productos agricolas.

N. 6.—Fumo em folha.
N. 7.—Algodão em rama.

Productos naturaes.

Ns. 8 e 9.—Resinas de angico e de barauna.
Ns. 10 a 12.—Casca de quina, cipó de chumbo, flores de arueira.
Ns. 13 e 14.—Fedegoso, casca de arueira.
N. 15 —Planta gericó.
N. 16.—Sulphato de alumina.
Ns. 17 a 20.—Oca amarella, oca encarnada, carbonato e potassa de cal.
N. 21.—Tinta de cuipana.
N. 22.—Cera amarella.
N. 23.—Cera de formiga.
N. 24.—Cera de carnaúba.
Ns. 25 a 30.—Páu de arueira, cedro, bacuri, peguir, jatobá e angico preto.
N. 31.—Raiz de Camapú.
Expositor, José Joaquim Avelino.
N. 32.—Um pedaço de páu petrificado.

Concluindo.

A pressa com que foi organisada a exposição, a tardança com que foram enviados grande numero de objectos, alguns até no ultimo dia, não permittiu que a commissão directora fizesse uma classificação, numerando todos elles como era conveniente, acontecendo que alguns mesmos deixassem de ser apresentados. Accresce a isto, que a maior parte dos expositores não tendo posto o seu nome no rotulo dos objectos remettidos, não pondo muitos nem se quer o nome dos mesmos objectos, viu-se ella obrigada, organisando apressadamente este trabalho, a não dar expositor á muitos objectos apresentados, servindo-se para isto da palavra *anonymo*, e talvez mesmo que tenha dado alguem como expositor de objectos que lhes não pertence, levada por simples inducção.

Que fazer se nada havia por onde se guiar e esclarecer a respeito? No entretanto, do que fica escripto se conclue, se não exacta ao menos muito aproximadamente, o numero total dos expositores e dos objectos expostos, repartidos da seguinte maneira :

Pernambuco....	106	Expositores e	705	objectos.
Ceará..........	19	»	209	»
Alagoas.......	24	»	93	»
Parahiba.......	1	»	122	»
Rio G. do Norte	3	»	17	»
Piauhy.........	1	»	32	»
Total.........	154		1178	»

Dos expositores 131 são brasileiros e 23 estrangeiros.

Da provincia de Alagoas além dos expositores por cima dos objectos que remetteram, ha mais vinte que não o classificou, da mesma forma que os outros, porque só mui tarde teve conhecimento delles, e como porém não deseja que passem desapercebidos os nomes de tão prestaveis cidadãos, aqui os escreve englobadamente, e são os senhores :

Manoel José Teixeira de Oliveira, Dr. Manoel Sobral Pinto, Pedro Vieira Junior, Antonio de Carvalho Raposo, Lucio José da Costa, Manoel de Vasconcellos Junior, barão de Jaraguá, D. Anna Felicia de Lima, Dr. Felix da Costa Moraes, Dr. Ignacio José de Mendonça Uchôa, Ricardo Benedicto de Bivar, Isidoro Ribeiro Campos, Antonio Lopes Barboza, Manoel Ignacio de Mendonça, José Correia da Silva Titara.

Os objectos da Parahiba foram remettidos pelo senhor :
Francisco Alves de Souza Carvalho.
E os do Rio Grande do Norte pelos senhores :
José Martins Ferreira e Carlos Antonio de Araujo.

Quanto ao Piauhy, bem que lhe não fosse determinado tomar parte em a nossa festa, quiz, o seu governo, não obstante isto, obsequiar-nos com os pequenos productos que nos enviou.

Termina ella com as seguintes ratificações :
Expositor, Oscar Destibeaux.
N. 703.—Um par de botas de montaria.
Expositor, Gustavo José do Rego.
N. 704.—Uma pelle de cobra surucucú com 28 palmos de comprida.
Expositor, o Dr. J. de Aquino Fonceca
N. 705.—Diversas armas e insignias dos indios.

O IMPERADOR DA CHINA.

Na manhãa do dia 24 de agosto appareceram dous decretos no *Jornal de Pekin*, fazendo conhecer as ultimas vontades do imperador (Bogdokhan). No primeiro nomeava seu filho mais velho herdeiro do celeste imperio e no segundo creava-lhe um conselho de oito pessoas, em cujo numero não entra o principe Kong.

A's 2 horas da tarde annunciou-se que o Bogdokhan tinha exalado o ultimo suspiro.

Todos os negocios foram suspensos por 20 dias, em razão do luto.

O novo imperador é uma creança, pois seu pae tinha apenas 19 annos quando, em 1850, subio ao throno.

O MANÁ DO DESERTO.

Na academia de sciencias de Pariz, apresentou-se uma memoria relativa á naturesa do maná dos israelitas

M. Berihelot, autor da memoria, opina que é uma substancia usada pelos arabes, formada do succo de um tamarindo, constituindo uma especie de charope amarellado e espesso, e que póde comparar-se com o mel das abelhas alimentadas com certas plantas.

UM SABIO DE MENOS.

A Allemanha perdeu ultimamente o seu grande historiador, e a universidade de Heidelberg, a sua maior celebridade. O professor Friedrich Christoph Schlosser falleceu na manhãa de 23 de setembro. Nasceu em 1776, em Jever, na Frieslandia oriental. Chegou á edade patriarchal de 85 annos. A sua robusta constituição permittio-lhe trabalhar com uma energia e perseverança pouco commum e dar á luz uma serie de obras historicas, que immortalisaram o seu nome nos fastos da litteratura allemãa.

Schlosser contribuio immensamente para o derramamento dos conhecimentos historicos na Allemanha toda, e as suas opiniões exerceram grande influencia nas questões de mais importancia.

No anno passado teve ainda a satisfação de vêr a quarta edição da sua famosa historia do seculo 18°.

A sua ultima obra é um estudo sobre Dante, que era o seu autor favorito.

NÃO FOI SO' POR CÁ.

As costas de Inglaterra foram tambem devastadas por uma violenta tempestade.

A esquadra de evoluções da marinha ingleza soffreu no dia 11 tão grandes avarias, que foi obrigada a arribar a Plymouth.

Um jornal inglez diz :

« O montante das avarias que soffreu a esquadra da Mancha, não baixa de 10:000 lib. st. »

O *Conqueror*, o *Centurion*, e o *Abaukir*, perderam todos os seus botes e lanchas, que as vagas levaram. O *Hero* perdeu muitas das suas vergas grandes. A náu mais avariada foi a *Trafalgar*. O *Conqueror* perdeu todas as velas grandes.

Em todos os navios as avarias nos pannos foram taes, que na occasião em que o almirante Stwart içou signal para pedir aos navios que estavam debaixo das suas ordens, velas de supprimento, de cada um dos navios lhe responderam, que nem para si tinham. Por fim a esquadra, póde arribar a Plymouth, onde vai reparar-se. »

CRISE ALGODOEIRA.

Houve ultimamente em Birmingham (Inglaterra) um grande *meeting*, com o fim de examinar o effeito da escacez de algodão para a industria de Manchester e Birmingham, e os meios que devem empregar para o obter, bem como a opportunidade, na crise actual, para abolir a escravidão, e estabelecer a industria algodoeira na Africa.

O maire presidente, lord Alfredo Churchill, propôz a seguinte resolução :

« O *meeting* exprime calorosamente a sua approvação á nomeação pelo governo inglez d'um agente acreditado em Abbeokuta ; e espera que a politica que ditou esta nomeação será extensiva á cidade da Rabba, sobre o Niger e outras praças importantes. »

« M. Mac-Leod apoiou a moção e historiou o trafico e os acontecimentos que determinaram a formação da sociedade de soccorros d'Africa.

A resolução foi votada por unanimidade.

M. Danby Seymour propôz a seguinte resolução :

« O *meeting* reconhece nas qualidades especiaes da raça africana, a promessa de uma nacionalidade africana ; e provê que esta nacionalidade será um poderoso elemento na riqueza commum das nações.

Esta resolução foi votada por unanimidade.

EXERCITO HESPANHOL DE CUBA.

O exercito de Cuba, compõe-se : força permanente, 21:000 homens ; milicia branca, mais de metade ; cavallaria, 4·000 ; milicia de côr, 4·000 ; corpos de voluntarios, cidadãos armados e perfeitamente organisados para a defeza interior da ilha, 10.000 homens. Total bem organisado : 36:400 homens.

A força que occupa Porto Rico, comprehende : infantaria permanente 3:500 homens, artilharia 500 ; cavallaria 100 ; milicia branca de infantaria 7:000 ; cavallaria 800. Total 11:900.

UM FRADE INVENTOR.

Já se deve a um frade a invenção da polvora, e agora dever-se-ha a outro a de uma nova pilha galvanica.

O jornal francez *Union francomtoise*, diz o seguinte :

« O padre Maria-Estanislau, religioso trapista do mosteiro da Graça de Deus, inventou uma pilha nova, muito mais energica, e ao mesmo tempo mais economica que a pilha de Bunsen.

« O seu apparelho photo-electrico, produz luz electrica pelo preço da do gaz, e com a sua pilha thermo-electrica fornece o calorico em condições economicas até agora desconhecidas.

« Construiram-se diversos apparelhos, e funccionaram no mosteiro da Graça de Deus.

« A fabricação para o publico vae começar em Paris e Lyon.

« O inventor foi autorisado a fazer em Paris na praça de S. Jacques, e em Lyon, na praça Bellecour, experiencias publicas do seu apparelho de illuminação.

MODA TERRIVEL.

Os duellos estão sendo moda em Italia, quasi como em França nos primeiros tempos da restauração.

Ainda ha pouco teve lugar o duello entre Nicotera e o deputado napolitano Petruccelli, e já se falla n'um outro mais notavel.

E' o do principe de Val d'Ebro com o general Bosco, em consequencia do protesto que o primeiro publicou contra o manifesto da emigração napolitana, publicado pela *Union*.

Quatro emigrados napolitanos enviaram carteis de desafio ao principe, que aceitou o do general Bosco, propondo-lhe que o encontro tivesse lugar em Lucarno, na Suissa.

O general Bosco não quer ir a Lucarno, e por esse motivo mandou a Napoles duas testemunhas.

O principe partiu no dia 11 para Lucarno, decidido a esperar Bosco a pé firme.

O duello deve ser á pistola.

O MUNDO MARCHA.

Assim o disse Pelletan e os factos succedem-se cada vez mais pasmosos para confirmar o dito.

O *Morning Post*, jornal de Londres, dá alguns pormenores sobre a organisação de um novo systema de transmissão applicavel aos volumes de pequena dimensão, de que já ha tempos se fallou.

Annuncia que uma companhia, denominada « Pneumatic despatch Company » se propoz encarregar-se da expedição, para curtas distancias no interior da capital, de cartas e pequenos volumes, por meio de tubos subterraneos que atravessam a cidade.

O principio da invenção consiste em extrahir o ar do tubo e lançar atravez d'elle por meio da pressão seria o *charriot*, com os objectos que se transmittem.

Em Battersea, collocaram-se tubos, na extensão de um quarto de milha, para experiencia que foi coroada de pleno exito.

A parte inferior dos tubos é plana e a parte superior curva.

A sua altura é de dous pés e nove polegadas, e a largura dous pés e seis polegadas.

Ao longo da superficie plana, e no interior do tubo ha dous rebordos levantados, que servem de carris e nos quaes corre o carro.

Este carro que não enche inteiramente o tubo tem perto de seis pés de comprido, e abre-se por cima.

O apparelho pneumatico empregado para a extracção do ar adapta-se á extremidade do tubo, e dá uma pressão de perto de cinco onças por pollegada quadradá, o que communica ao carro uma velocidade de perto de trinta e cinco milhas por hora.

Como o carro só toca nos carris, o abalo é insignificante.

O pouco espaço que fica entre o carro e o tubo não influe quasi nada na velocidade.

Em uma das experiencias duas pessoas que se deitaram nos carros foram transportadas, em menos de um minuto, a um quarto de milha de distancia, passando por diversas curvas irregulares, que se fizeram de proposito para melhor se julgar do valor do systema.

Julga-se que esta invenção é destinada a prestar grandes serviços á administração postal.

A intenção da companhia é, por agora, estabelecer uma linha de communicação entre a direcção central das postas em Londres e suas diversas succursaes na capital.

Tratava-se de construir, pelo mesmo systema um tunnel de doze pés, de abertura entre o palacio da exposição e Kensington, para a facilidade do transporte dos visitantes e suas carruagens, mas o commissario dos trabalhos publicos, não deu ainda consentimento para a obra.

MARINHA INGLEZA.

Segundo as noticias officiaes, durante os tres ultimos mezes concluiram-se nos arsenaes de Inglaterra navios de guerra novos, a saber :

Ganymedes, 400 cavallos e 22 peças ; Rattlesnake, 400 cavallos e 21 peças ; Hyperion, 800 cavallos e 26 peças ; Pegasus, 200 cavallos e 7 peças ; Circassian, 200 cavallos e 17 peças ; Portia, 80 cavallos e 5 peças ; Defender, 600 cavallos e 16 peças ; Perseus, 200 cavallos e 17 peças ; e Cynthia, 150 cavallos e 11 peças.

Nos mesmos tres mezes começou-se a construcção de mais sete novos navios de guerra.

O CHRISTIANISMO NA CHINA.

A festa de *Corpus Christi* verificou-se na cathedral de Pekin (capital da China) com grande pompa.

A procissão percorreu publicamente as ruas da cidade.

Quatro mandarins catholicos pegavam ás varas do palio.

O corpo diplomatico ia representado pelos secretarios e addidos de embaixada.

Esta cerimonia produziu viva impressão no povo.

A' proposito desta noticia cabe aqui dizer que o bispo de Pekin, era nomeado pela corôa de Portugal, e que nos suburbios desta cidade (S. Cosme) vive o ultimo que lá esteve.

UMA NOVA REALEZA.

Diz um jornal de Madrid que o Sr. D. José Salamanca é conhecido em Hespanha pelo titulo de —*rei dos caminhos de ferro.*

AINDA OUTRO INCENDIO.

Na noite de 15 para 16 foi destruida por um incendio a egreja de Baule, que era um dos mais antigos monumentos religiosos do departamento de Orleans.

Acudiram os bombeiros de Baule e Meung, porém não poderam conter os effeitos do terrivel incendio.

Da egreja e torre só ficaram as paredes. Os paramentos sacerdotaes, objectos consagrados ao culto, tudo foi devorado pelas chammas. Apenas ficaram algumas barras de metal proveniente da fundição dos vasos e mais objectos destruidos pelo fogo.

A intensidade do incendio foi tal que o sino derreteu-se em bocados, dos quaes o maior pesava 3 kilogrammas (6 arroteis e tanto.) A corda do sino ficou nas mãos do sineiro, queimado na occasião em que elle tocava a fogo.

Ignorava-se a causa do sinistro.

MONUMENTOS.

O imperador da Russia, na recente visita que, acompanhado do grão-duque Constantino, fez a Sebastopol, visitou a torre de Malakoff e as diversas baterias estabelecidas durante o terrivel sitio, que eternisou a memoria daquella praça ; e mandou erigir 12 grandes monumentos nos sitios que occupavam as baterias.

A COROAÇÃO DO REI DA PRUSSIA.

A proposito da coroação do rei da Prussia em Kœnigsberg, recorda um jornal francez que foi em dezembro de 1700, que Frederico I sahiu de Berlin para Kœnigsberg para a ceremonia da sua coroação.

As chronicas do tempo fallam daquella viagem real como de uma maravilha. O que é certo é que na Allemanha nunca se tinha visto nada semelhante.

Segundo uma chronica do tempo, o cortejo da côrte compunha-se de 300 coches, e para transportar toda esta gente empregaram-se mais de 30,000 cavallos de mudas, sem contar os das cavallariças reaes de Berlin.

A viagem durou doze dias, porque o rei não viajava senão de manhãs e parava o resto do dia para presidir aos jantares de gala.

A circumstancia mais curiosa desta viagem real é que a rainha, a celebre Sophia Carlota, conhecida pela correspondencia da duqueza de Orleans e de Leibnitz, teve por cocheiro seu cunhado, o margrave Alberto, commendador da ordem de S. João no bailiado de Sonnemburgo. Este principe, apezar da neve e do gelo, vestido de gala, casaca de velludo, grande cabelleira e meias de seda, ia na almofada do coche da rainha.

Quantas rainhas poderão gabar-se de eguaes mostras de dedicação cavalheiresca ?

Hoje tudo está mudado.

Entre dous sóes parte-se de Berlin e chega-se a Kœnigsberg. E' talvez menos grandioso, mas é mais hygienico.

PEREGRINAÇÃO.

O conde de Chambord (Henrique V de França), partindo de Constantinopla, onde só se demorou alguns dias, chegou a Smyrna no dia 4 de outubro, no paquete austriaco *Stamboul*. O principe ia acompanhado por uma numerosa comitiva de fidalgos, entre estes o duque de Levis, e conde de Blacas, ligados á sua pessoa desde a infancia.

O conde de Chambord continuou no dia 5 a sua viagem para a Terra-Santa.

A CIDADE DE ROMA.

Tem 782 ruas, que formam 150 kilometros de extensão, 148 praças, das quaes a do Vaticano pode conter 200,000 pessoas ; 14,684 casas, das quaes 85 são magnificos palacios de segunda ordem ; 14 bairros, e 184,049 habitantes, incluindo 1,252 membros do clero secular, 2,912 do clero regular e 3,108 magistrados e officiaes civis. Em 1860 viviam em Roma 37,708 familias, entrando neste numero 4,468 israelitas. O numero de creanças expostas annualmente, é, termo medio de 720.

A antiga Roma tinha 40,380 casas e 1,200,000 habitantes.

RICOS PRESENTES.

O imperador Napoleão presenteou a duqueza de Magenta, que devia fazer as honras da embaixada franceza, nas festas da coroação, em Kœnigsberg, com brilhantes no valor de 40,000 francos, e 3 vestidos do custo de 10,000, para os 3 dias das festas.

A MEDALHA DE SANTA HELENA.

A medalha de Santa Helena creada para condecorar os contemplados na distribuição do legado de 100 milhões de francos, que Napoleão I deixou aos militares que o acompanharam até 1815 ; é de bronze das peças tomadas pelos francezes nas guerras do primeiro imperio.

Tem a effigie do imperador e a legenda : « Napoleon I, empereur ». No reverso tem a legenda : « Campagnes de 1792 a 1815 », e no centro a inscripção : « A ses compagnons de gloire sa derniére pensée — Santa Helena 5 mai 1821. »

A medalha tem de diametro 33 mill. e é circumdada d'uma corôa de louro, sobre-posta á corôa imperial. A fita é verde claro, ondeada, com 5 listas vermelhas.

PATRIOTISMO FEMININO.

As damas dos estados do norte da republica anglo-americana, concordaram todas em se privar de todos os objectos da industria estrangeira, até á conclusão da guerra, julgando do seu dever auxiliar o seu governo em tudo o possivel. As senhoras de New-York e outras cidades renunciaram expontaneamente todos os objectos de luxo, cedendo á inspiração do seu patriotismo.

UM SABIO CHINEZ.

Lê-se no *Jornal do Havre* :

« Annunciamos ha dias o desembarque no porto de Toulon, de um piscicultor chinez, encarregado de fazer ensaio da aclimatação em França, de peixes que só existem nos rios do celeste imperio.

Este sabio, chamado Houang-Hai, está já em Paris e tratou logo de ir depositar a sua preciosa collecção no aquarium do collegio de França. Houang-Hai é christão catholico e muito sabio na piscicultura.

Hospedou-se com a sua comitiva e seus interpretes no hotel vizinho do collegio de França, para melhor poder vigiar os seus peixes, trazidos de tão longe, com tanto trabalho e precaução.

QUE MONSTRO !

Dizem-nos de Pertuis (Vaucluse) :

« A nossa communa acaba de ser theatro de um horrivel assassinato.

Na segunda-feira 21, um individuo chamado Alphonse Leonardo, de trinta annos de edade, que habitava com a sua familia n'uma grande granja, á 5 kilometros de Pertuis, matou sua mulher em estado de gravidez e dous meninos, seus filhos.

Depois de ter assassinado e retalhado as tres desgraçadas creaturas, lançou fogo á casa para fazer desapparecer os signaes da sua espantosa atrocidade.

Os magistrados d'Apt e a gendarmaria accudiram ao lugar do crime e tiraram das ruinas os pedaços das victimas, que foram despedaçadas com um instrumento cortante, sem duvida, para que mais promptamente fossem consumidas pelas chammas.

Ignora-se o movel do crime. O assassino foi preso e fingiu querer matar-se com uma arma de fogo, mas só ligeiramente se ferio.

Esta e outras que taes atrocidades dão razão ao mysantropo que dizia ser o homem a peior das feras !

COMMEMORAÇÃO.

No dia 21 de novembro, o club naval de Londres festejou com um grande banquete o 56° anniversario do combate da Trafalgar. Ainda ha em Inglaterra 117 dos officiaes que tomaram parte naquelle memoravel combate, que deu uma grande victoria á Inglaterra, á custa da vida do famoso almirante Nelson.

O COMPOSITOR FLOTOW.

Como está em voga a musica de Flotow, julgamos curiosos os seguintes apontamentos biographicos :

Frederico Flotow compositor allemão, nasceu em 1811, em Tenterdorf, no Mecklemburgo. Destinando-se, nos seus primeiros annos á carreira diplomatica, tomou lições de composição de musica com o maestro Reichar, em Paris.

Começou a escrever em 1830 e teve a infelicidade de ver todas as suas operas regeitadas pelos directores de theatros.

Desde 1832 a 1838 foi adquirindo reputação, fazendo representar em theatros particulares as operas Pedro e Colombina, Rob-Roy e a Duqueza de Guise.

Em 1838 deu por fim para o theatro de Paris a opera o Naufragio da Fragata Meduza, que teve 54 representações.

Depois, com resultados diversos, já em Paris, já nas principaes cidades da Allemanha, fez representar o Guarda-Bosque (1840), o Escravo de Camões (1843) Alexandre Stradella (1844,) a Alma em Pena, (1846,) Albin (1856) e Martha (1858).

As operas de Flotow distinguem-se mais pela graça, frescura e vivacidade dos motivos que pela força e profundeza.

Vive actualmente em Schwerin, na qualidade de intendente dos theatros da côrte.

PROPHECIAS.

Em um livro publicado em Paris em 1741, intitulado Prophecias perpetuas, muito curiosas e muito certas, de Thomaz Joseph Moult, natural de Napoles, astronomo e philosopho, traduzidas do italiano em francez, que valeram para o anno de 1269 e que duraram até ao fim dos seculos, verifica-se que o autor attribue um nome particular a cada um dos 28 annos que formam o cyclo solar. O que, partindo de 1273, corresponde, de 28 em 28 annos, a 1861, é denominado Anno assignalado pelas seguintes predicções :

« A primavera será chuvosa e ventosa. Não fallarei do estio. O outomno será sêcco e bom até ao fim. O inverno será brando e humido.

« Haverá queijo ; pouco centeio ; os trigos serão muito caros até á colheita.

« Os bons vinhos serão muito caros e pedidos, mas diminuirão de preço na vindima, assim como os outros generos, o que significará bom tempo. Fará mal quem comprar vinho para o guardar, pois não o venderá, porque as gentes de officio estarão pobres e o dinheiro será raro em muitos estados da christandade.

« Grande conflicto de um rei com o nosso santo padre o papa. Instituição de uma grande ordem de cavallaria n'um grande reino.

« Descoberta feita por uma nação gloriosa de um paiz muito rico e muito abundante. »

MODERNO CAGLIOSTO.

Mr. de Caston, o moderno Cagliosto, deu na noite de segunda feira (21) a sua primeira sessão no hotel de S. Exc. o ministro de França em Bruxellas.

Durante duas horas o habil e espiritoso feiticeiro captivou, encantou e espantou, por seu turno, os graves representantes e as graciosas representantes dos dous mundos, que se achavam nos salões da embaixada franceza.

Mr. de Gaston terminou o soirée lendo, com os olhos vendados, um livro que um ministro estrangeiro tinha aberto por detraz da sua cabeça, experiencia que brilhantemente fechou todas as da noite e que obteve o maior exito do publico distincto que tinha por espectador.

EXPOSIÇÃO DE FLORENÇA.

Na exposição da industria italiana, aberta em Florença, os grupos, que mais sobresahiam eram os mosaicos, as sedas cruas ; os marmores e embutidos, e obras de talha em madeira. Tambem se distinguiam os pannos de lãa, e fabricação de moveis.

Em sedaria competem o Piemonte e a Lombardia. Napoles e Liorne avantajam-se nas obras de coral, e Genova que pertende competir com estas duas cidades, só as excede em objectos de filegrana.

Em machinas figura Turin na 1ª linha. Em pannos tambem pertence a superioridade ao Piemonte.

Em quanto á gado vacum e cavallar, viam-se cavallos napolitanos, de raça forte e boa estampa ; egoas de Cremona, finas e com excellentes condições de reproducção ; facas da Sardenha, e touros bolonhezes de boa estampa e de reputação, em ponto de braveza.

MONUMENTO.

Em Cleauland, cidade do Estado de Ohio (Estados-Unidos), erigio-se uma magnifica estatua de bronze ao Commodoro Perry, que destruio a esquadra ingleza em 1814.

O CORPO DIPLOMATICO FRANCEZ.

O corpo diplomatico e consular, que a França tem no estrangeiro, compõe-se de 290 pessoas.

Os maiores vencimentos são : 300:000 francos (54 contos de réis) aos embaixadores de S. Petersburgo e Londres ; 200:000 francos (36 contos) ao de Vienna da Austria ; 150:000 (27 contos) ao de Madrid ; 140:000 francos (25:200$000 réis) aos de Constantinopla e Roma ; 100:000 francos aos de Berlin e Berna ; 80:000 ao de Turin ; 70:000 ao de Bruxellas &. O maximo vencimento dos ministros plenipotenciarios da França, é de 80:000 francos (réis 14:400$000), e o minimo 30:000 francos (5:400$000 réis.)

Os vencimentos dos consules variam de 18 a 60:000 francos.

A despeza do corpo diplomatico e consular francez, é de 6:222,800 francos.

CONVITE.

Mistress Oliffe, filha do lord maire de Londres, casada com um medico inglez residente em Pariz, escreveu á imperatriz dos Francezes, em nome de seu pae, convidando-a a honrar a City de Londres com uma visita, durante a Exposição Universal no proximo mez de maio. Não se sabe qual foi a resposta.

VOLUNTARIOS INGLEZES.

O palacio de Crystal em Londres, que serve para tudo, servio no dia 19 para a destribuição das bandeiras á brigada de voluntarios carabineiros da City, para o que a municipalidade tinha votado 100 libras lady Oliffe, filha mais velha do lord-maire, entregou as bandeiras aos voluntarios na presença de 10:000 pessoas que assistiam á festa.

Lady Oliffe pronunciou graciosamente um discurso, depois do que entregou tambem aos voluntarios seis clarins, nos quaes se lê gravada, a seguinte inscripção :

« Offerecidos por lady Oliffe, *lady mayoress*, em nome das damas da City de Londres. »

BANQUETE ANNIVERSARIO.

O banquete anniversario dos officiaes inglezes que tomaram parte na carga de Balaklava, na Crimea, teve lugar na tarde de 25, em London-Tavern.

Assistiram 38, todos nobres ou gentis-homens. Pesidio o coronel Hodge, secundado por lord Lucan, conde Cardigan, e sir James Scarlet.

ACONTECIMENTO NOTAVEL.

Uma carta de Wavre-Notre-Dame (Anvers) conta assim um drama domestico :

« Na terça-feira 22 de outubro, houve um drama terrivel na casa do lavrador Buchner. De Green, cunhado de Buchner, tomou-se de palavras com este ultimo em consequencia do que, Buchner passou á vias de facto.

Um menino de sete annos, filho de Buchner, vendo maltratar seu tio, de quem era muito amigo e com quem dormia, foi buscar a espingarda de seu pai, e collocando-a sobre uma cadeira, fez fogo na direcção do grupo.

A carga foi empregar-se na barriga da mulher de Buchner, que acudia a separar seu marido e seu irmão.

Apezar dos promptos soccorros, desesperava-se de lhe salvar a vida.

PHENOMENO.

O *Independente de Douai* (França) diz que n'um quintal daquella cidade se admira na actualidade uma cerdeira com novo fructo, depois de ter renovado a folhagem e a flôr.

IMPOSTOS.

Segundo se lê no *Novo Economista*, a somma que paga cada individuo, sob a fórma de contribuição, nos principaes paizes é :

Na Inglaterra, termo medio, 60 francos e 6 centessimos ; Gran-Ducado de Baden 56-83 ; Hollanda 54-75 ; França 50 40 ; Hannover 39-12 ; Suecia 34-70 ; Belgica 32-27 ; Hespanha 31-6 ; Russia 27-35 ; Dinamarca 21-66 ; Saxonia 20-37 ; Baviera 20-10 ; Italia 19-92 ; Grecia 13-65 ; Wurtemberg 18-50 ; Portugal 18-26 ; Austria 17-28 ; Turquia 13-98 ; Estados-Unidos 12-27 ; e Suissa 7-36.

ISTHMO DE SUEZ.

Mr. Lesseps, incansavel promotor da perfuração do isthmo de Suez, escreveu uma carta em que manifesta a esperança de que dentro de anno e meio o Mediterraneo estará em communicação com o mar Vermelho, pelo novo Bosphoro, e que dentro de seis annos se abrirá a navegação para toda a classe de navios

ESTATISTICA.

Na Inglaterra exploram-se actualmente 2:654 minas de carvão, que produzem annualmente 72:000 toneladas deste combustivel mineral.

A producção carbonifera da Inglaterra é quasi quatro vezes superior á de todos os outros paizes reunida.

NECROLOGIO.

Falleceu no dia 25 do proximo passado, succumbindo a uma doença do coração, sir James Graham, que era um dos mais habeis estadistas inglezes e que se distinguio, com honra e brilho, tanto no poder como no parlamento.

O seu principal titulo de gloria foi ter feito parte do gabinete Peel, que realisou a reforma commercial.

A POLICIA EM VENEZA.

Podemos garantir perfeita authenticidade da seguinte anedocta, que nos contou um viajante francez, muito sério, recentemente chegado de Veneza :

Um membro notavel do clero francez, passando em Veneza, reclamou contra alguns excessos da policia. O empregado dos passaportes julgou-se insultado pelo ecclesiastico, que ousara levantar a voz na sua presença, e o mandou prender.

Esteve dous dias na prisão antes que o consul francez soubesse do caso e reclamasse a sua soltura.

Os dous dias bastaram ao preso para reconhecer de *visu* bastantes cousas em que talvez antes não acreditasse.

Achou-se no meio de Hungaros presos sem saberem porque, senão que eram Hungaros.

Estava na prisão uma dama de Veneza, aleitando um menino de 15 mezes, e tinham-a presa por ter recusado denunciar o intermediario, pelo qual mandara algum dinheiro a seu marido, emigrado.

A' muitos dos seus amigos, depois de repetidas instancias, foi concedido que a visitassem na prisão, mas, entrados que foram, não os deixaram sahir, fazendo-lhes saber que a porta se tor a abrir quando cada um delles pagasse a de mil florins.

O consul de França fez restituir a liberdade nosso compatriota, e este, por toda a ving contentou-se de exigir que o empregado trinco, que se dera por injuriado, attestasse devida fórma que não entendia o francez comprehendera uma palavra do que o nosso patriota lhe dissera.

MUSEU CAMPANA.

Segundo se lê no *Monitor das Artes*, 750 xões mal poderam conter os 15 á 16,000 obj de que se compõem o museu em Campana, del comprado pelo governo francez. E' uma imm collecção de riquezas artisticas com que vai lentar-se o museu imperial de Paris.

GRANDE INCENDIO.

A cidade de Kœnigberg passou das alegri festas da coroação para as tristezas de um g sinistro.

No dia 16 de outubro houve um inc que destruiu 11 edificios e devorou 80 tone de cereaes e grande quantidade de liquidos rituosos.

Parece que o fogo fôra lançado de p sito.

O prejuizo é consideravel.

NAUFRAGIO.

Na sexta-feira 8, pelas 3 horas e meia d de naufragou perto de Espozende a escuna panhola *Papita*, procedente de Sevilha, com ga de 47 peças de artilheria e 2 morteiros d ro por conta do governo de Hespanha, e co vada, arroz, massas e varias miudezas. A e destinava-se ao porto de Gijon.

A tripolação compunha-se de 9 pessoas, as quaes o dono da embarcação, e vinha ta a bordo um passageiro.

Pereceram seis pessoas, que foram o ca Manoel Bayonna, o contra-mestre Antonio rales, um marinheiro e dous moços e o pas ro José Morales.

Os quatro tripolantes que poderam salva incluindo o dono da embarcação, foram arro pelo mar á praia.

Vimos uma participação que o consul S. M. C. dirigiu o Sr. vice-consul de Hesp em Espozende, na qual referindo-se á decla das pessoas salvas, se diz que o que dera lug naufragio fôra a escuna fazer 5 pés d'agu porão e não ser possivel esgota-la por est as bombas encravadas ; e que não sendo procurar refugio em um porto, a tripolaçã solvera encalhar a embarcação, porém que, do se dispunham a isto e estavam já prox de terra, a escuna batera em uma pedra, mergindo-se immediatamente.

Não foi possivel prestar soccorros alguns rapidez com que se submergiu a embarc não obstante ser o naufragio presenciad muitas pessoas.

Até ao dia 9 nada se tinha podido salvar da carga como do navio.

CASO NOTAVEL.

Em Montmorency (França) teve ultimam lugar uma scena terrivel.

Um homem de 44 annos tinha casado con joven de 15.

Não parecia que entre ambos existisse d ção alguma.

Na occasião em que estavam deitados, o do accordou, sentindo uma dor horrivel no do direito, no qual a mulher lhe lançara c derretido.

O marido no meio da dor atroz que soff tou abaixo da cama, pegou n'um machado carregou tres machadadas em sua mulh gritou, pedindo misericordia e cahiu se tidos.

Pela manhãa, o marido foi avisar o m este encontrou a mulher ainda viva.

A mulher declarou que julgara poder baraçar-se do marido por aquelle meio s suspeitasse que o tinha assassinado.

O LACONISMO TELEGRAPICPHICO

Um jornal hespanhol, fallando da diff que se dá para a traducção das partes tel cas, pela reducção de palavras que se conta a seguinte anedocta :

Recebemos uma parte telegraphica q litteralmente :

« Presse Inglaterra não adherio conv xico separatistas varias derrotas. »

Perguntamos a um empregado do the o que dizia a parte, e elle sem titubiar,

« Inglaterra está presa, porque Mexic heriu ao convenio dos separatistas, que rotados. »

NOVO INVENTO.

Fez-se ultimamente uma engenhosa ção do apparelho Rhmukorff.

Um professor inglez teve a feliz idéa gar, para a illuminação das minas, a l ducção, produzida em um tubo feito no

Segundo a «Illustração ingleza» a cla obtida por este meio é superior á das que usam actualmente os mineiros.

Além d'isto, evita o perigo de exp meio deste novo apparelho.

No caso de se romper o tubo, por qua cidente imprevisto, o ar, entrando, prod to de uma valvula, que se abre, impedi sagem á corrente.

ANDOU DEPRESSA.

Monsenhor Billiet, arcebispo de Cham pital da Saboia), que ultimamente foi dignidade de cardeal, tem 79 annos.

E' filho de um lavrador de um peque da Saboia.

Aos 20 annos era professor de theolo 42 bispo

QUE BARBAROS !

O nome de barbaros é aquelle com que na são designados os europeus.

Cabe no caso o rifão popular : «chama-te que t'o chamem».

As tropas imperiaes chinas sitiaram e t pela fome a praça de Nankin, que occupa rebeldes.

A fome dos sitiados era tal, que se c uns aos outros e vendiam a carne humana

Tres regimentos dos sitiados entregaram sitiantes, esperando salvar-se, porem for dos e mortos lançados ao rio os cadavere

NAUFRAGIO DO BRIGUE CONDE.

Chegaram a Lisboa no domingo, vindos verpool, os dois unicos tripulantes, que e ram ao desastre acontecido ao brigue port *Conde* que foi encontrado abandonado pelo inglez *City of Nankin* á 240 milhas ao n ilha da Madeira.

Segundo ouvimos, os dois tripulantes contam o desastre da forma seguinte :

Na noite de 3 de outubro, debaixo de u te temporal, achava-se o navio na altura de titude e 19° longitude, quando governando me o capitão, e estando toda a companha pa, por causa de uma manobra que se ia começou o mar em forte arrebentação, qu gava pela tolda. Tendo alguma agua e para a camara, onde havia saccas d'assucar, pitão mandou seu irmão e outro marinheiro xo á fechar as escotilhas, para que aquella da carga se não damnificasse.

Quando os dois tripulantes estavam já mara, ouviram um bradar *estamos perdid* correndo acima, viram a tolda deserta, o partido, e parte da amurada feita em pedaç

Uma vaga furiosa galgando o navio arre todos os tripulantes excepto os dois. Qui estes ainda deitar escaleres ao mar, mas doi mens sós, não o podiam fazer, e de mais e te escura e tenebrosa não se sabia para qu lo tinham sido arremeçados os infelizes. Q medio senão abandona-los á sua triste s Foram todos devorados pelas vagas !

No dia seguinte os dois que escaparam d sastre, achando-se em circumstancias de n derem dar governo ao navio, e avistando a ga a escuna ingleza *Hwitfeld* que navega Demerara para Liverpool, pediram soccorro saram as bagagens dos marinheiros afogad ra bordo da escuna e abandonaram o brigue.

A escuna ingleza ainda tentou dar um re ao brigue, mas não o poude fazer em conse cia da sua pequena tonelagem. Passar a g ção para o *Conde* seria demasiado arriscado o brigue estava sem leme, e a escuna tinh tro tripulantes doentes.

(*Commercio do*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FIL